ANNO LXXI — Sexta-feira — 29 de Novembro de 1895 — NUMERO 274

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

REDACTORES — ANTONIO VITRUVIO PINTO BANDEIRA E ACCIOLI DE VASCONCELLOS e MANOEL ARAO

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . .	8$000
Por seis mezes adiantados. . . .	15$000
Por um anno adiantado	30$000
Numero avulso do mesmo dia. . .	$100

SAO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA
Os Srs Mayence Favre & C.ª, residentes em Paris—18 rue de La Grange Batelière
E na Capital Federal O Syndicato Internacional de publicidade

PARA OS LUGARES ONDE SE PAGA PORTE

Por seis mezes adiantados. . . .	16$500
Por um anno adiantado	33$000
Por trimestre vencido	9$000
Numero avulso de dias anteriores. .	$200

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

Rio de Janeiro, 28 de Novembro, ás 5 horas e 25 minutos da tarde (recebido na estação ás 8 horas e 20 minutos da noite e entregue ás 8 horas e 40 minutos).

Acaba de chegar aqui transmittida de Paris a noticia do fallecimento de Alexandre Dumas.

Havana, 27 de Novembro.

Grande é o panico de que acha-se apoderada esta cidade.

O combate ferido em Machanagua foi medonho, sendo postos em debandada 20.000 hespanhoes, e contando-se mais de 1.500 entre os que foram mortos e 3,000 feridos.

Os officiaes feridos e mortos são em numero de 115.

Os revoltosos apoderaram-se da ferrovia e destruiram-lhe os trens, tomando os fortes Grainer e Mirasda.

O emprego de bombas de dynamite, de que usaram no combate, produzio innumeros e horriveis estragos nas forças hespanholes.

CIRCULAR

Partido Republicano Federal

CIRCULAR

Illm. Amigo e Sr.

Os abaixo assignados, representantes do Partido Republicano Federal deste Estado, teem a honra de communicar a V. S. que o mesmo partido resolveu apresentar aos suffragios do eleitorado pernambucano, no pleito a ferir-se a 7 de Dezembro proximo, como seus candidatos aos cargos de Governador e Vice-Governador os Drs. Joaquim Corrêa de Araujo e José Marcelino da Rosa e Silva, aquelle para o primeiro e este para o segundo dos ditos cargos.

Reunindo estes dous illustres cidadãos aos requisitos exigidos para bom desempenho de tão elevada missão, o mais subido patriotismo e perfeito conhecimento das necessidades cuja satisfação demandam o progresso e desenvolvimento moral e material d'este futuroso Estado, torna-se incontestavel que saberão continuar a agir na administração com a mesma hombridade, energia e alevantados intuitos empregados pelo actual Governador, o Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, fazendo respeitar o principio da auoridade e promovendo de accôrdo com a verdadeira orientação republicana, o bem estar geral dos pernambucanos e de todos que neste Estado residem garantindo-lhes em toda plenitude seus direitos, e realisando importantes melhoramentos, alguns dos quaes já encetados por aquelle benemerito pernambucano.

Os abaixo assignados, convictos de que a acertada escolha feita pelo Partido, a que se presam de pertencer, merece a approvação dos bons pernambucanos, esperam que V. S. pelo prestigio e influencia de que merecidamente gosa entre seus concidadãos e correligionarios politicos se dignará de empregar o seu valimento e esforços para a victoria dos referidos cidadãos e que, na hypothese, importa a victoria das bôas idéas, que constituem o programma do Partido Republicano Federal.

Antecipando os seus agradecimentos, subscrevem-se com a mais alta estima e consideração

De V. S.

Att^os^. am^os^. e correligionarios

Joaquim José de Almeida Pernambuco
Dr. *Francisco d'Assis Rosa e Silva.*
Miguel José d'Almeida Pernambuco.
José de Cupertino Coêlho Cintra.
Dr. *A. A. Pereira de Lyra.*
Francisco Cornelio da Fonseca Lima.
Dr. *Marcionillo Lins*
Herculano Bandeira de Mello.
José de Medeiros e Alburquerque.
Luiz de Andrade.
Francisco Teixeira de Sá.
Eduardo Augusto d'Oliveira.

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, do dia 20 de Junho de 1895.

Officios :

Ao 1.º Secretario do Senado — Remetto-vos tres exemplares das resoluções enviadas com o vosso officio n. 153, de hontem datado, as quaes foram sanccionadas sob ns. 106 a 108.

— Mutatis mutandis ao 1.º Secretario da Camara dos Deputados

— Ao 1.º Secretario da Camara dos Deputados—Devolvendo as petições das professoras Maria Magdalena da Natividade e Maria Clara de Mello Figueira, sobre cujo assumpto solicitaes informações em officio n. 107 de 10 do corrente mez, á requisição dessa Camara, tenho a dizer-vos que, quanto á primeira das referidas professoras, o Regulamento de 18 de Janeiro de 1888 não consigna gratificação de 15 annos e sim de merito; que, para a sua concessão, depende da prova de certos e de determinados requisitos, e bem assim que o professor para obtel-a deve requerer não ao Poder Legislativo, mas ao Executivo, que, depois de ouvir o Conselho litterario, e preenchidas as demais formalidades do citado Regulamento e emittindo parecer sobre a concessão de dita gratificação, resolve acerca do merecimento ou deferimento da pretenção com relação á segunda, refiro-me á informação junta por cópia, prestada em 28 de Maio ultimo sobre identico pedido que fez o professor Aureliano Augusto de Vasconcellos. Concluindo, torno a repetir, penso que as pretenções não devem ser attendidas.

— Ao Secretario da Fazenda—Levo ao vosso conhecimento, para os devidos fins, que o bacharel João Chacon assumio no dia 15 do corrente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Bom Conselho, para o qual foi removido do de Garanhuns por portaria de 6 deste mez.

— Idem—Communico vos que em 15 do corrente o juiz de direito do municipio de Garanhuns nomeou para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquelle municipio, o cidadão Bellarmino Costa Dourado, que na mesma data assumio o exercicio.

Idem—Communico-vos que em 13 do corrente o juiz de direito do municipio de Palmares nomeou, para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquelle municipio, o cidadão Fernando de Burgos Ponce de Leon, que na mesma data assumio o exercicio.

— Idem—Solicito-vos a expedição das necessarias ordens, afim de que pelo § 51 do art. 1.º do orçamento em prorogação, e de accordo com as informações annexas ao vosso officio n. 532, de hontem datado, seja paga a Eduardo Paiva a quantia de 316$009, proveniente de tres tambores com talabartes e doze borrachas que forneceu ao 1.º batalhão estadoal, conforme a conta junta.

— Ao mesmo—Rogo vos digneis expedir as precisas ordens no sentido de ser paga ao capitão Arthur Machado Freire Pereira da Silva a quantia de 150$000, pelos serviços prestados no caracter de agente recenseador do 2.º districto da Boa-Vista, devendo correr a despeza por conta do credito extraordinario de 1 de Fevereiro do corrente anno.

— Ao mesmo — Solicito-vos a expedição de ordens, no sentido de ser paga aos cidadãos José d'Avila Bittencourt, Manoel Nivardo Ferreira Gomes, José Nicoláo Ferreira Gomes e Luiz dos Santos Aguiar, a quantia de 150$000 a cada um, pelos serviços prestados no caracter de agentes recenseadores do 1.º, 2.º e 3.º districtos da Graça e Apipucos; devendo correr a despeza por conta do credito extraordinario de 1 de Fevereiro do corrente anno.

— Questor policial interino.— Communico-vos, para os fins convenientes, que, segundo informou-me o Sr. Ministro das Relações Exteriores em aviso n. 7 de 31 de Maio findo, foi transferido o consulado francez deste Estado para o do Pará.

— M. M. Ao inspector da Alfandega.—Ao director do Arsenal de Guerra, ao do de Marinha e ao commandante das forças federaes em guarnição n'este Estado

— Ao Questor policial interino.— Transmitto-vos, para que providencieis convenientemente, o incluso officio do Dr. juiz de direito do municipio de Timbaúba pedindo passagem para 6 criminosos que têm de ser transportados para esta capital.

— Ao juiz de direito do municipio de Palmares.—Convém que remettaes a esta Secretaria com a maxima brevidade as petições dos sentenciados Francisco Nunes da Silva e Euphrosino Francisco de Amorim, as quaes deixaram de acompanhar os officios de 4 de Fevereiro ultimo, do vosso antecessor, o bacharel José Marianno Carneiro Leão.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officio :

Ao commandante do 1.º batalhão estadoal.—O Sr. Dr. Secretario da Justiça manda communicar-vos, para os devidos fins, que a Secretaria da Fazenda acha-se habilitada a pagar á praça do batalhão sob vosso commando Honorio Accioly Villar da Silva a importancia de seus vencimentos dos mezes de Fevereiro e Março do anno findo.

Expediente do Director da 3.ª Directoria

Officio :

Ao regedor do Gymnasio.—Remetto-vos em nome do Dr Secretario da Justiça o officio junto, em original, de Joaquim de Souza Leão Netto afim de informardes sobre o pedido n'elle contido.

Expediente do Governo do Estado, do dia 21 de Junho de 1895

Decretos :

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o tenente Manoel Martins da Cunha Seabra, e tendo em vista a informação prestada pelo Dr. juiz de direito do municipio de Serinhâem, resolve provel o na serventia vitalicia dos officios de 2.º tabellião do publico judicial e notas, escrivão do civel e execuções civeis, jury e execuções criminaes e annexos do mesmo municipio e designal-o para exercer o logar de official do registro geral das hypothecas, devendo assumir o respectivo exercicio no prazo de 15 dias.

O Dr. Julio de Mello Filho, Secretario da Justiça Negocios Interiores e Instrucção Publica, assim o tenha entendido e faça executar.—Communicou se ao Dr. juiz de direito do municipio de Serinhâem.

Expediente do Dr. Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica do dia 21 de Junho de 1895.

Actos :

O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, resolve exonerar, a pedido, Bernardo Damião Cavalcante Pessoa do cargo de 1.º supplente do subdelegado do districto da Magdalena.

— O Secretario da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, tendo em vista o officio de 10 do corrente do sub-prefeito do municipio de Palmares, pelo qual communica ter considerado sem effeito as actas que aproveitaram os professores José da Hora Beda e Francisco Lucio de Castro, um para a 1.ª cadeira do sexo masculino d'aquella cidade e outro para a de igual sexo do povoado de Catende, resolve declarar os referidos professores em disponibilidade, visto reunirem os requesitos exigidos pelo art. 12 n. 2 das disposições transitorias da Constituição do Estado, e art. 11 n. 1 da lei n. 52.

Officios :

Ao Dr. Inspector da Alfandega.—Em vista do exame a que mandastes proceder no encapado n. 81 do qual me destes conhecimento em officio n. 518 de 18 do corrente mez, rogo que vos digneis de mandar entregar dito encapado, independente do pagamento de direitos, a Manoel Odorico Correia de Araujo, pai de Joaquim Odorico Correia de Araujo, a quem pertenciam os objectos mencionados na informação annexa ao vosso citado officio.

— Ao Dr. 1.º Secretario da Camara dos Deputados.—Respondendo ao vosso officio de 2 do mez proximo passado, em que, para satisfazer á exigencia da commissão de orçamento, solicitaes informações sobre a pretenção da professora em disponibilidade Clara Olympia de Luna Freire, solicitando o pagamento da quantia de 321$000, que diz ser-lhe devida de sua gratificação de merito não satisfeita pelo Thesouro do Estado, durante o anno de 1892, remetto-vos inclusa a copia da informação que sobre o mesmo objecto prestou o chefe da 2.ª secção da subdirectoria da Contabilidade da Secretaria de Fazenda com a qual tenho satisfeito a vossa requisição.

— Ao mesmo—Com a informação junta que me foi prestada pela 3.ª directoria desta secretaria, respondo vosso officio de 4 do corrente a que acompanha a petição de João Pereira Borges e que junto devolvo afim de que leveis ao conhecimento da Camara de que sois digno secretario.

— Ao mesmo—Respondo vosso officio n. 123 de hontem datado, remettendo-vos copia da informação que prestei a essa Camara em 25 de Maio findo sobre a pretenção do professor Aureliano Augusto de Vasconcellos, identica a que faz o professor Benjamin Ernesto Pereira da Silva na petição junta que devolvo.

— Ao Dr. secretario da Fazenda—Communico-vos, para os devidos fins, que o bacharel Arthur da Silva Rego, juiz de direito do municipio de Taquaretinga entrou no dia 18 do corrente no goso da licença de tres mezes que lhe foi concedida nos termos da portaria do dia subsequente.

— Ao mesmo—Communico-vos que em 18 do corrente o bacharel José Francisco de Moraes e Silva assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio da Victoria para o qual foi removido do de Panellas por portaria de 7 deste mez.

— Ao mesmo—Solicito-vos informações a respeito do requerimento junto em que a ex-praça do 1.º Batalhão Estadual, João Firmino da Cruz, pede que lhe seja paga a quantia de 31$900 rs. proveniente de seus vencimentos durante o periodo de 1 a 21 de Maio ultimo quando foi excluido d'aquelle Batalhão.

— Ao mesmo—Rogo que vos digneis de providenciar no sentido de ser entregue ao Presidente da Inspectoria dos Theatros a importancia de 725$000 rs. por conta da quantia depositada no Thesouro, proveniente dos rendimentos do Theatro Santa Isabel, afim de occorrer as despezas com os reparos de que necessita aquelle estabelecimento, conforme solicita o mesmo presidente em officio n. 52 de 19 do corrente mez—Communicou se ao presidente da Inspectoria dos Theatros

— Ao Dr. Secretario da Industria—Transmittindo copia do officio n. 56 de 19 do corrente, em que o capitão commandante interino do corpo de cavallaria mostra a conveniencia de reunir se o 2.º esquadrão ao 1.º no quartel á Praça da Republica, fazendo-se para isto nesse quartel, as obras necessarias, peço-vos que providencieis no sentido de serem orçadas ditas obras.

Expediente do Director da 1.ª Directoria

Officios :

Ao Dr. questor policial interino—O Sr. Dr. Secretario da Justiça, manda transmittir-vos, para os fins convenientes, copia do officio do commandante interino do 1.º Batalhão Estadoal, acompanhado dos documentos juntos referentes ao assumpto de que tratastes em officio n. 252 de 11 do corrente.

EDITAL

De ordem do Sr Dr. Secretario da Justiça faço publico que fica aberta, por espaço de 30 dias, a contar da publicação deste edital, concurrencia afim de serem apresentadas propostas devidamente selladas, em carta fechada, para o fornecimento, durante os mezes de Julho a Setembro do corrente anno, de rações e dietas aos presos pobres da Casa de Detenção, mediante as condições abaixo estipuladas.

1.ª

O contractante obriga-se a fazer o fornecimento com generos sãos, de bôa qualidade e crus, mencionados nas tabellas ns. 1 e 2 de accordo com o regulamento da Casa de Detenção de 18 de Março de 1875.

2.ª

Tanto as rações como as dietas serão entregues na porta do estabelecimento a um empregado ou empregados, e carregados pelo administrador de as receber, não sendo permittido ao contractante ou aos seus representantes ter ingresso no estabelecimento.

3.ª

O numero das rações e suas qualidades serão exigidas do contractante por meio de um vale assignado pelo administrador, e das dietas por meio de um outro vale assignado pelo medico.

4.ª

As rações e dietas recusadas pelo medico, por sua má qualidade, serão de prompto substituidas pelo contratante sob pena de uma multa de 100$000 quando não o faça, sendo neste caso a substituição feita a sua custa pelo administrador do estabelecimento, e descontado o seu valor alem da multa.

5.ª

O contratante é obrigado a fornecer, independente de informação, o brabante necessario para formular as rações de carne e bacalhâu, torrador e moinho para café;

6.ª

As rações e dietas dos presos pobres de que se trata, não poderá exceder de seiscentos réis (600) diarios, com excepção das fornecidas aos presos militares, que serão pagos de conformidade com o disposto no aviso do Ministerio da Guerra de 2 de Maio de 1858.

7.ª

O contractante não poderá receber a importancia do fornecimento feito no mez anterior sem que tenha pago o respectivo sello.

8.ª

Para garantia das multas e da boa execução do contracto, que será assignado dentro de tres dias, a contar d'aquelle em que for aceita a sua proposta, o contractante recolherá aos cofres do Estado a quantia de réis (1:000$000) em dinheiro ou apolices da divida publica Federal ou Estadoal.

DESPACHOS DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE NOVEMBRO DE 1895.

Fortunato Francisco Antonio, cabo de esquadra do 2.º corpo de cavallaria, pedindo certidão—Requeira por intermedio do commandante.

Luiz Aureliano de Sant'Anna, tenente reformado do corpo de cavallaria, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o commandante do corpo de cavallaria.

O mesmo, pedindo pagamento de vencimentos—Informe o commandante do corpo de cavallaria.

Francelino Libanio Tenorio, mestre da banda de musica do 3.º Batalhão de Infantaria Estadoal pedindo exclusão—Seja submettido a inspecção medica, nos termos das ordens em vigor.

O PORTEIRO INTERINO,
Hermenegildo de Siqueira.

Questura Policial

Secção 2ª.—N. 262.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, 28 de Novembro de 1895.

Ao Sr. Coronel Dr. Julio de Mello Filho, digno Secretario da Justiça e Negocios Interiores.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção, os seguintes individuos :

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Luiza do Espirito Santo, por offensas a moral publica.

A' ordem do subdelegado do 3º districto da Graça, Antonio Joaquim de Oliveira, como alienado, até que possa ter o conveniente destino.

O delegado de policia do districto de Preguiças do municipio de Palmares communicou-me que no dia 23 do corrente, em terras do engenho Machado, daquelle districto, o individuo Paulo Pacheco de Albuquerque Maranhão, assassinou com uma acha de lenha a Avelino Leal, que com Antonio Nunes lutava na occasião em que por alli passava o mesmo Paulo.

A referida autoridade fez a competente vistoria, prendeu Antonio Nunes e contra Paulo Pacheco, que evadiu-se, procede as necessarias deligencias afim de captural-o.

Por officio de 26 do corrente, communicou-me o delegado de policia do municipio da Escada, que no dia 25 deste mez pelas 7 h. da noite e em terras do engenho Colonia daquelle municipio fora assassinado o individuo de nome Francisco Camboim pelo de nome Luiz José de Britto.

Contra o criminoso que evadiu-se proceda a mesma autoridade nos termos da lei.

Saude e fraternidade.

O QUESTOR,
José Felippe Nery da Silva Filho.

SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA INDUSTRIA

Despachos do dia 22 de Novembro de 1895
(Em additamento)

Manoel Antonio dos Santos Dias.—Sim, de accordo com as clausulas 2.ª e 4.ª do termo do contracto de 7 do corrente.

— 25 —

Miguel José da Motta, tutor de sua filha menor Flora do Rego Motta —Como requer, nos termos dos officios dirigidos n'esta data aos Drs. Secretario da Fazenda e Director Geral da 3.ª Directoria.

— 27 —

Filhos menores do fallecido musico do 1.º corpo policial, representados por sua mãi Genuina Dias Vieira da Gama.—Provem o disposto no art. 17 da innovação do contracto da Companhia.

O porteiro,
Archias Mafra.

DIRECTORIA GERAL DO THESOURO

Despachos do dia 26 de Novembro de 1895

Isabel Beltrão de Andrade Lima.— Ao Sr. Dr sub director da Contabilidade para mandar proceder ao calculo da quantia á restituir-se.

Machado & Pereira, Manoel Joaquim Gonçalves da Luz, e Pedro Augusto da Rocha Fras[illegible]—Ao porteiro para entregar ao interessado.

Maria Olympia de Oliveira Cyrillo, José Anacleto do Nascimento.—Ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria, para mandar fazer as notas e devolver.

Domingos Bandeira Mendes da Silva.—Ao Sr. collector do municipio de Muribeca para sua sciencia e devolver.

Luiz Affonso Ferreira.—A' secção do contencioso para os devidos fins.

— 28 —

Carlos Carneiro Monteiro Santos.—Restitua-se, de accordo com as informações.

Manoel Francisco de Barros Campello.—Approva-se o calculo de pensão para que produza os devidos effeitos.

Guilhermina Cabral dos Santos, Souza Braga e comp., José da Silva Santos, João Pereira do Nascimento e Silva, Francisco Braga e comp., João Marcolino Ferreira, Manoel Soares de Figueiredo, Pedro Bezerra da Costa Guedes, Manoel Soares de Oliveira, José Rodrigues Alves, Pedro Gonçalves e comp., Joaquim Albuquerque e comp., José Rufino de Mello, Laurentino do Rego Barros, José Caetano Fiuza Lima, José Soares Fernandes de Oliveira, Joaquim Henrique da Silva, João Cordeiro, Souza e comp.—Restitua se integralmente pela verba do art. 2º § 3,º n. 35 da lei do orçamento em vigor.

Firmino Evaristo Ribeiro Varejão.—Tome-se por termo a fiança.

Roberto da Cunha Baptista.—Restitua-se de accordo com as informações.

Antonio Ferreira da Cunha Lagos.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos do predio n. 9 do Largo do Mercado, menos com relação ao imposto de bombeiros.

Francisca Amancia das Neves.— Deferido, afim de ser considerada isenta de decimas a sua casa sita á travessa do Rosarinho n. 7 B, da freguezia da Graça, em relação ao exercicio de 1892 e ao actual de accordo com as informações.

Manoel José Vieira.— Indeferido em vista das informações.

Antonio Pinto da Silva e outro.—Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquelinos, do predio n. 1 á rua do Dr. Feitosa freguezia de Santo Antonio, aquelle que no mesmo predio vier a estabelecer-se menos com relação ao imposto de bombeiros.

Belmira Cavalcante.—Deferido, afim de ser considerada irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa sem numero sita á rua de S. João de Paris da freguezia da Graça de accordo com as informações.

Pedro Francisco dos Santos Costa.— Deferido, afim de ser considerado irresponsavel pelos debitos dos anteriores inquilinos da casa sita á estrada do Arrayal, n. 33 aquelle que na mesma casa vier a estabelecer-se.

Antonio da Cruz Reis Almeida, Machado & C.ª André Antonio Cametá, Antonio Avelino de Araujo, Banch & C., Borel & C., Bosueig Williams & C., Castro Lucas & C., Companhia Destillação Central, Costa Lima & C., Franco & C., Figueiredo Costa e comp., Ferreira Rodrigues e comp., Franco Ferreira Vital, Guimarães Lima, Huber e comp., Manoel Lopes de Sá e comp., Manoel Francisco dos Santos, Pereira de Faria e comp., Patricio José Tavares, Ramiro M. Costa e comp., Rossbach Brothers, Sulzer Kauffmann e comp., Thomé Rodrigues da Cunha, Xavier de Lima e comp. e João Francisco Leite.—Ao porteiro para entregar ao interessado.

José Rodrigues Maia e Rodrigo Saraiva.—Complete o sello e volte querendo

Cesar Castro e comp., Dourado Fontes e comp., João Francisco de Assis, Menezes Nobre e comp. e Marcellino Fontes e comp.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria

Antonio José Martinel e comp. e Antonio Caetano de Carvalho.—A' secção do Contencioso para fazer as notas e devolver.

Antonio de Carvalho Azevedo e comp., Alfredo de Miranda [illegible], Benedicto José Mello, Custodio Rodrigues das Neves, Carvalho Junior e comp., Companhia de Serviços Maritimos, Camillo José Domingues, Delfim Lopes da Cruz, Eutropio Gonçalves d'Albuquerque e Sá, Francisco Gonçalves de Araujo, Fausto & Araujo, Francisco Correia de Mattos, Joaquim Francisco Lopes, Joaquim Francisco da Silva Lemos, Joaquim Eduardo Ferreira Lima, Abreu de Siqueira, Manoel d'Oliveira, Manoel Pedro de Souza, Manoel da Costa Fernandes, Marcellino Ansberto Lopes, Rodrigues Gonçalves e comp. e Santos Cruz e comp.—Informe o Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade.

Henrique Luiz da Silva e comp., João Rodrigues de Moura, o mesmo, o mesmo, José Pereira e comp., Manoel da Silva Nogueira, José de Mello e comp., Maria Nicacia de Jesus Pirette, Genoveva Emilia da Fonseca Ventura, Antonio Fernandes de Figueiredo Paiva e Soares e comp.—Diga o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ordem 3.ª de S. Francisco.—Ao Sr. Dr. Sub-director da Contabilidade para informar.

Irmandade do Santissimo Sacramento de Santo Antonio.—Volte ao Sr. Dr. administrador da Recebedoria para que informe com mais precisão.

O protocolista,
Francisco Militino Ferreira.

CONGRESSO NACIONAL

Senado

Presidida pelo Sr. João Pedro, realisou se a 148ª sessão, no dia 13 do corrente.

Depois de approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario declarou não haver expediente.

O Sr. Leite e Oiticica pede dispensa de membro da commissão de finanças, em consequencia do incidente havido na sessão anterior, sendo unanimemente rejeitado esse requerimento.

Usaram da palavra para dar explicação os Srs. Pires Ferreira, Barão do Ladario, Leopoldo de Bulhões e Ramiro Barcellos que igualmente pedio demissão de membro da referida commissão.

O Sr. Leite e Oiticica reitera seu pedido de dispensa, sendo de novo rejeitado este requerimento, bem como o do Sr. Ramiro Barcellos.

O Sr. Rego Mello dá algumas explicações sobre o incidente.

Entrando em discussão na ordem do dia o orçamento do ministerio da fazenda oraram os Srs. Domingos Vicente, apresentando emenda, Ramiro Barcellos, Rego Mello e Esteves Junior, que igualmente apresentaram emendas.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia, levantou-se a sessão ás 4 horas e 10 minutos da tarde.

— Realisou-se no dia 14 a 149ª sessão, sob a presidencia do Sr. J. Sarmento (3.º secretario).

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. secretario apresentou o expediente.

Entrando em discussão na ordem do dia o orçamento do ministerio da fazenda, fallaram os Srs. Joaquim Martinho e Ramiro Barcellos, que apresentaram emendas, e o Sr. Leopoldo de Bulhões, que defendeu o parecer da commissão de finanças.

A discussão ficou adiada pela hora.

Depois de designada a ordem do dia levantaram-se os trabalhos ás 4 horas da tarde.

— A 150ª sessão teve logar no dia 18, sob a presidencia do Sr. Dr. M. Victorino.

Depois de lida e approvada a acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario apresentou o expediente.

O Sr. Barão do Ladario apresentou um requerimento pedindo informações sobre os motivos da suspensão do 1.º official da Estrada de Ferro Central, o Sr. Ricardo de Albuquerque, e o Sr. Vicente Machado apresentou um substitutivo, combatendo um e outro o Sr. Ramiro Barcellos.

Na ordem do dia continuou a discussão do orçamento do ministerio da fazenda, orando o Sr. Leite e Oiticica, que apresentou diversas emendas.

A discussão ficou adiada pela hora.

Designada a ordem do dia levantou-se a sessão ás 4 horas da tarde.

— Realisou-se no dia 19 a 151ª sessão, sob a presidencia do Sr. Dr. M. Victorino.

Depois da leitura e approvação da acta da sessão anterior, o Sr. 1.º secretario apresentou o expediente.

Continuando a discussão do requerimento apresentado pelo Sr. Barão do Ladario sobre factos da Estrada de Ferro Central, orou o Sr. C. Ottoni, retirando depois seus requerimentos os Srs. Barão do Ladario e Vicente Machado.

Na ordem do dia, continuou a 3.ª discussão do orçamento do ministerio da fazenda combatendo algumas emendas os Srs. Vicente Machado e Ramiro Barcellos e defendendo-as os Srs. Leite e Oiticica.

Depois de encerrada a discussão e procedida a votação foram votadas diversas emendas, sendo finalmente approvada a proposição, e assim emendada e approvada, devolvida á Camara dos Deputados.

Tendo dado a hora, o Sr. presidente designa a ordem do dia, levantando-se a sessão ás 4 1/2 da tarde.

DISCURSO PRONUNCIADO NA SESSÃO DE 30 DE OUTUBRO DE 1895

(A proposito de proprios nacionaes em Pernambuco).

O Sr. João Barbalho—Sr. presidente, na sessão de 1893, apresentei um projecto á consideração do Senado, determinando a passagem para o dominio dos Estados, dos proprios nacionaes nelles existentes, conforme determina a Constituição.

Esse projecto, passou em 1.ª discussão, foi enviado á commissão competente, que naturalmente pelos muitos serviços de que se tem achado sobrecarregada, ou por considerar que a transferencia dos proprios nacionaes não deveria fazer-se assim por junto, mas separadamente, e como que o retalho, não deu andamento a esse projecto.

Depois appareceram aqui differentes projectos, que o Senado, adoptou, fazendo passar para diversos Estados os proprios nacionaes, o que parece corroborar esta minha ultima affirmação.

Vou ter occasião de apresentar um projecto identico a esses, com relação ao estado que represento.

Devo dizer que esta providencia já está se tornando urgente, porque verifica-se do relatorio do ministro da fazenda que esses proprios nacionaes, que ainda se acham em poder da União não teem sido devidamente zelados, estão se estragando e convém restituil-os quanto antes aos seus donos.

Em Pernambuco, não somente estes bens não estão devidamente conservados, mas tambem estão arrendados por preços infimos.

O que sobre este assumpto vem no relatorio do ministro da fazenda é a confirmação do que digo.

Assim, um predio á rua Marcilio Dias, no Recife, avaliado em 1876 por 4:000$ diz-se nesse documento, vale hoje 2:000$. Diminuio pois em metade do valor, quando os predios de particulares augmentam! Dous armazens no Forte do Mattos, no bairro commercial daquella cidade, estão alugados ambos por 30$000 por mez! Em Olinda o predio no lugar Forno da Cal esta em ruinas, a casa da rua S. Bento desabou.

Desde Fevereiro de 1891 que esses e outros proprios deviam ter sido entregues ao Estado. Como não são da União, esta não os tem zelado, o estado não pode tomar conta delles porque estão a e para que haja lei que lh'os mande entregar. A consequencia é o estrago, o abandono, a ruina.

Para que este estado de cousas não continue, e mesmo porque trata-se de um direito do Estado, offereço á consideração do senado o seguinte projecto (lê.)

Aproveito a opportunidade, para fundamentar um requerimento de informações, que tambem refere-se a proprios nacionaes.

Consta do relatorio do Sr. ministro da fazenda o estado, a situação e as condições dos proprios nacionaes, que ainda estão em poder da União, não constando, entretanto, a mesma cousa com relação aos predios, que foram desapropriados, ainda no governo provisorio sob a administração do Sr. Benjamin Constant, para dar maior desenvolvimento ao edificio do Museu Nacional, e creio que tambem para o Pedagogium.

Estes predios, que foram desapropriados, para este fim, se acham reparados e occupados, mas pelo relatorio não se sabe quaes são os occupantes; e se o são por qualquer outro meio permittido em direito

Ao tempo em que se diz que a União está muito pobre, que é preciso fazer economias e não augmentar impostos, é extraordinario que esses predios não tenham sido arrendados em hasta publica para produzir receita.

Este facto tambem se verifica até certo ponto com relação aos predios da Quinta da Boa Vista.

As respectivas bemfeitorias e predios foram comprados por trezentos e tantos contos de réis e lá estão arrendados, conforme se verifica do relatorio, alguns a 7$ mensaes, outros a 10$ e 16$, quando é certo que, em qualquer casa de pensão, um simples commodo custa muitas vezes mais que isso. Não é natural que subam somente os alugueis dos predios de particulares e os do governo vão ficando cada vez mais baratos.

Desde que a economia deve ser um programma, não ha de ser, sinão por circumstancias extraordinarias, que a União, por sua administração, tenha deixado que estes predios continuem nestas condições.

Em apoio, do que venho de expor, quanto ao desaproveitamento dos proprios nacionaes lê-se em um annexo respectivo do relatorio do ministerio da fazenda, na parte referente á Quinta da Boa Vista, que sua receita está muito longe de corresponder ao valor desse proprio nacional e no «quadro da receita e despeza até 1894» verifica-se um deficit de 114:000$000.

E será para isso que se quer que a União tenha para si os proprios nacionaes que não occupa com serviço algum?

Não querendo tomar mais tempo ao senado, passo á leitura do meu requerimento (Lê)

Camara dos Deputados

Funccionou a sessão de 13 do corrente com 115 Srs. Deputados, sob a presidencia do Sr. Rosa e Silva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Na 1.ª parte da ordem do dia foi encerrada, sem debate, a 3.ª discussão do projecto 228, e annunciada a do projecto não sanccionado, regulando o processo de apuração da eleição do presidente e vice-presidente da Republica, oraram os Srs. Adolpho Gordo e Glycerio.

Encerrada a discussão.

Prestou a affirmação legal o Sr. Dr. Herculano Bandeira de Mello, deputado eleito pelo 4.º districto de Pernambuco.

Os Srs. Costa Azevedo e Adolpho Gordo fallaram sobre o projecto n. 35.

Interrompida a discussão, foi julgado objecto de deliberação o projecto do Sr. Malta Machado.

Em seguida foram approvados os projectos ns. 219, 288 e rejeitado o projecto não sanccionado, n. 32 E.

Encerrada a 2.ª discussão do projecto n. 261 e continuando a do n. 96, regulando o estado de sitio, oraram os Srs. Sebastião de Lacerda e Adolpho Gordo.

Encerrada a discussão, passou-se á 2.ª parte da ordem do dia, fallando os Srs. Vespasiano de Albuquerque e Lins de Vasconcellos sobre o projecto n. 203, cuja discussão ficou adiada.

A' hora do expediente, o Sr. presidente nomeou uma commissão de 9 membros para levar ao presidente da Republica felicitações pelo 6.º anniversario da proclamação da Republica.

Levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— Abrio-se a sessão com 72 Srs. deputados no dia 14, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Passou-se á ordem do dia, primeira parte, sendo encerrada, sem debate, a discussão unica do projecto n. 243.

Sobre o projecto n. 251, cuja discussão ficou encerrada, bem como dos ns. 81 A e 161 A, fallaram os Srs. Augusto de Freitas e Carlos Jorge.

Continuando a 3.ª discussão do projecto n. 193, orou o Sr. Serzedello Corrêa, e sendo interrompido, foram approvados o requerimento do Sr. Adolpho Gordo e os projectos ns 261, 96, 243, 251, 81 A e 161 A, que ficou adiada.

Continuando a discussão, orou o Sr. Vergne de Abreu.

Na 2.ª parte da ordem do dia o Sr. Lins de Vasconcellos falou sobre o projecto n. 203.

Adiada a discussão.

A' hora do expediente occuparam a tribuna os Srs. Martins Junior e José Marianno.

Designada a ordem do dia levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— Abrio-se a sessão no dia 18 com 71 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. Arthur Rios.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Na primeira parte da ordem do dia foram encerradas, sem debate, as discussões dos projectos ns. 261, 268, 227 e 168.

Em discussão o projecto n. 135, fallaram os Srs.: Coelho Cintra, Gaspar Drummond, João Lopes, José Carlos, Thomaz Cavalcante e Bevilaqua.

E encerrada a discussão, sem debate, do projecto n. 167 A.

Sobre os projectos ns. 193 e 189, cuja discussão ficou encerrada, fallou o Sr. Thomaz Cavalcanti.

Em seguida foram successivamente encerradas, sem debate, as discussões dos projectos ns. 132, 222, 248, 187, 156 A, 215 e annunciada a do projecto n. 89 A, orou o Sr. Aureliano Barbosa.

Adiada a discussão.

Na segunda parte, continuando a 2.ª discussão do projecto n. 203 A, falou o Sr. Cupertino de Siqueira.

Adiada a discussão.

Lido o expediente, levantou-se a sessão ás 4 1/2 horas da tarde.

— Realisou-se no dia 19 a 145.ª sessão, sob a presidencia do Sr. Rosa e Silva.

Compareceram 80 Srs. deputados.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Não havendo numero para votação, passou-se a 1.ª parte da ordem do dia, sendo encerrada, sem debate, a discussão unica do parecer n. 57 A.

Annunciada a discussão unica do parecer n. 89 A, orou o Sr. Aureliano Barbosa.

Encerrada a discussão e, successivamente, sem debate, a dos projectos ns. 191, 202, 199, 172, 94 A, 279, 197, 121, 83 A e 219 A.

Em discussão o projecto n. 202, occuparam a

tribuna os Srs. José Carlos, Marianno Ramos, Carlos de Novaes e Nogueira Paranaguá.

Adiada a discussão, passou-se a 2.ª parte da ordem do dia, falando o Sr. Bueno de Andrada sobre projecto n. 203 A, cuja discussão tambem ficou adiada.

Lido o expediente, levantou-se a sessão ás 4 horas e 10 minutos.

MUSICIANA

OPERAS

Da serie de noticias musicaes correntes ultimamente em Pariz destacam-se mais as seguintes:

Massenet deseja escrever uma opera, cujo libreto será extrahido da comedia de Meilhac e Halevy—«Frou Frou»

— O director da Opera-Comica recebeu para a proxima estação uma opera-comica em tres actos, palavras de Paulo Ferrier, musica de Gaston Serpette, e cuja acção se desenvolve no Malmaesin, no tempo do Consulado.

— No theatro «des Bouffes Parisiens» está em plena carreira triumphal a nova opera dos maestros Gaston Serpette e Victor Roges, «La dot de Brigitte». O poema é dos Srs. Paulo Freire e Antoni Mars. Basta esses nomes para recommendal-o. Mme. Simon-Girard tem na peça esplendido papel.

— A opera-comica «Les Noces de Jeannette» já attingio á 1000.ª representação.

— O theatro «des Variétés» fez uma esplendida «reprise» da «Perichole».

— Esteve imponente a reunião musical de encerramento annual da classe de conjuncto vocal do Conservatorio, dirigida pelo Sr Jorge Marty.

O programma constou de um só trecho: a missa em «dó» de Bethoven, escripta na mesma epocha que «Egmont» e o «Christo na montanha das Oliveiras», isto é, em 1810. Comprehende 5 trechos e é uma das obras mais interessantes de Beethoven.

— O maestro Saint-Saens regressou a Pariz, trazendo terminada uma opera que Guiraud tinha deixado incompleta.

— Na «Opera Comiques» já attingio ao centenario a «Cavalleria Rusticana», de Mascagni. Continúa a ser a opera que dá melhor beneficio aos emprezarios e aos autores.

— Os Srs. Michel Carré e Paul Collin vão ler na proxima semana ao Sr. Carvalho, director da «Opera Comique» uma opera magica em tres actos e quatro quadros, cuja musica foi escripta pelo Sr. Charles Silver, premio de Roma, alumno de Massenet.

Tem por titulo «La Belle au bois dormant». Para o mesmo theatro Mme. Augusta Holmés, a autora do «fiasco» da Montanha Negra, está escrevendo uma opera e o maestro Massenet a partitura sobre um conto de fada «Cendrillon», que vai ser provavelmente o espectaculo de reabertura da nova sala Favart.

—

Os inglezes começam a comprehender que é preciso fazer outra cousa nos domingos do que simplesmente ler a biblia.

Organisaram no «Queen's Hall» excellentes concertos aos domingos. No da Paschoa, foi executado com exito brilhante o «Messias» de Handel.

— Brilhantissima, imponente mesmo, está a estação lyrica do «Corent Garden», para dous mezes de estação (Junho e Julho) foi contractada uma grande constellação de estrellas de primeira grandeza, em que brilham astros como Adelina Patti, a Albani, a Sembrichj a Melba, o Tamagno, Maurel Plansoo, de Reszké, e outros.

Tamagno no «Propheta» e no «Trovador» causou quasi fanatismo.

Parece incrivel, mas o «Trovador» foi varias vezes repetido a pedido dos assignantes.

— No «Empire Theatre» houve em fins de Maio duas novidades: a representação de Mme. Yvett Guipert, com o seu novo repertorio de cançonetas dramaticas e a exhibição de um novo bailado de grande apparato, dos Srs. Lutz e Fora.

— No grande theatro de Moscow vai ser celebrada com grande pompa a 900 representação da opera mais popular de Rubinatiou «O Demonio».

— Agradou muito no theatro «Slava» de Madrid uma zarzuela «El Senor Baron», poema de Frederico Jacques e musicas do maestro Zabala.

REVISTA DIARIA

Dr. Julio de Mello —Hoje, data anniversaria do venturoso consorcio do nosso distincto amigo Dr. Julio de Mello Filho, diversos amigos seus dedicados e apreciadores das finas qualidades que exornam o caracter deste illustre e prestimoso cidadão, pretendem fazer-lhe uma manifestação de apreço comparecendo á noute á casa de sua residencia á rua da Aurora.

As bandas marciaes dos corpos estaduaes tambem irão alli comprimental-o, precedidas das respectivas officialidades, executando n'essa occasião uma dellas o dobrado intitulado «Julio de Mello,» composição do provecto professor Candido Filho.

Ao nosso illustre amigo enviamos os nossos cordiaes cumprimentos desejando-lhe felizes dias como o de hoje em que ás alegrias do lar unem os sinceros rejubilos de seus onerosos amigos.

Concelho Municipal —Funccionou hontem o Concelho Municipal do Recife, sobre a presidencia do Sr. concelheiro Joaquim Alves da Fonseca, verificando-se a presença dos Srs. Fragoso, Miguel Macedo, Pedro Brazil, Hermino de Figueiredo, Santos Selva, Manoel Thomaz, Dr. Coelho Leite, Veiga Pessoa, Costa Ramos e Abreu.

Aberta a sessão pelo Sr. concelheiro Fragoso, e achando-se na ante-sala o Sr. concelheiro Joaquim Alves da Fonseca, presidente eleito, foi nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Coelho Leite, Costa Ramos e Abreu, para convidar o Sr. Fonseca a prestar juramento e assumir a presidencia, o que sendo feito, obteve o Sr. concelheiro Fragoso a palavra, pela ordem, e agradeceu aos companheiros as provas de attenção, que durante os dias que tinha tido a honra de presidir os trabalhos, de todos tinha recebido.

O Sr. concelheiro Alves da Fonseca ao assumir a presidencia, agradeceu ao Concelho a sua eleição para o cargo de presidente, congratulou-se com o mesmo Concelho pelo modo por que este tinha começado os seus trabalhos e manifestou os intuitos de que se achava animado sobre os melhoramentos de que necessita o municipio.

Foi em seguida lida e sem debate approvada a acta da sessão antecedente.

Na hora do expediente foram lidos:

Um parecer da commissão de legislação, sobre o projecto que manda fechar nos domingos e dias de feriados nacionaes as lojas de barbeiros e cabelleireiros, concluindo que o referido projecto está no caso de ser admittido a discussão.—Approvado.

Outro da commissão de obras municipaes, no mesmo sentido, sobre o projecto que autorisa a Prefeitura a desapropriar afim de ser demolida uma pequena casa situada no meio da rua que começa no largo da estação da Varzea e termina na rua do Bom Gosto.—Approvado.

Outro da mesma commissão e no mesmo sentido sobre o projecto que autorisa a construir um edificio apropriado para matadouro na freguezia da Varzea.—Approvado.

Outro da mesma commissão e no mesmo sentido sobre o projecto que manda abrir concurrencia publica para a apresentação de typos de casas destinadas a habitação de operarios.—Approvado.

Foram apresentados os seguintes projectos:

O Concelho Municipal do Recife, resolve:

Art. 1.º Fica creado um corpo permanente de calceteiros, o qual terá por fim trazer em perfeito estado de conservação o calçamento desta cidade.

Art. 2.º O numero de calceteiros não deverá ser inferior a dous para cada freguezia da cidade.

Art. 3.º Para a boa direcção desse serviço, fica creado o lugar de fiscal do calçamento, o qual será responsavel por qualquer irregularidade que de então em diante se possa notar no mesmo calçamento.

Art. 4.º O fiscal de que trata o art. antecedente vencerá 1:000$000 de ordenado e 800$ de gratificação.

Art. 5.º A despeza a fazer-se com a execução da presente lei correrá pela verba destinada ao calçamento da cidade, na lei orçamentaria.

Art. 6 Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1895.—S. R.—Francisco Carlos da Silva Fragoso. A' commissão de obras municipaes.

—

O Concelho municipal do Recife resolve:

Art. 1.º A Praça da Concordia na freguezia de Santo Antonio denominar-se-ha—Praça do major Codeceira—, e o largo da estação da Varzea—Praça do Dr. Pinto Damaso.

Art. 2.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1895.—Dr. Coelho Leite.—A' commissão de legislação.

—

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica o Dr. Prefeito autorisado a contrahir um emprestimo de mil contos de réis, a juros de 7 %, amortisavel em 30 annos, com a seguinte applicação:

§ 1.º A mandar construir nos suburbios da cidade 500 casas para operarios, as quaes terão porta e janella de frente, 4,50 de largura, 12 metros de fundo, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal regular.

§ 2 O preço de cada casa não excederá em caso alguma, da quantia de 2:000$000, inclusive o solo.

§ 3.º As obras começarão dentro do praso de 30 dias da assignação do contracto, para o qual se abrirá concurrencia e terminarão dentro de um anno, em turmas de 50 casas, dando-se preferencia á proposta que mais vantagens offerecer.

§ 4.º Os lugares em que taes construcções teem de assentar, serão saluores de facil conducção para o material e servidos pela Companhia Ferro-Carril ou trem suburbano.

§ 5.º A planta e orçamento das obras serão organisados pelo engenheiro municipal, que observará as prescripções de hygiene publica.

§ 6. O aluguel dessas casas será exclusivamente applicado a amortisação do emprestimo e ao pagamento do respectivo juro.

Art. 2.º Fica tambem o Dr. prefeito autorisado, logo que alguma turma de casas se tenha concluido, a celebrar contracto com o locatario que o solicitar, salvaguardados os direitos da municipalidade, para dentro de um praso razoavel e mediante contribuição mensal, além do aluguel estipulado, passar o dominio da propriedade ao locatario ou a quem de direito o representar.

§ Unico. As quantias recebidas por adiantamento ou fiança vencerão o juro annual de 5 por cento.

Art. 3.º Fica igualmente o Dr. prefeito autorisado, logo que haja alguma turma concluida, a vender, mediante um lucro não inferior a 15 %, qualquer propriedade a seus locatarios.

§ Unico. Ninguem poderá fazer acquisição de mais de uma dessas casas.

Art. 4.º Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1895.—Costa Ramos, Francisco Carlos da Silva Fragoso, Miguel de Abreu Macedo.—A's commissões de obras municipaes e fazenda.

—

O Concelho Municipal do Recife decreta:

Art. 1.º Fica revogada a lei n. 34 de 18 de Junho de 1894.

Art. 2.º A Secretaria da Prefeitura fornecerá o que for necessario para expediente aos juizes de districto.

Art. 3.º Revogam-se as disposições em contrario.

Paço do Concelho Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1895.—Joaquim Alves da Fonseca.—A' commissão de policia.

Foi lido mais um extenso projecto, assignado pelo concelheiro Alves da Fonseca, creando o monte pio para os funccionarios municipaes, o qual foi a commissão de que trata o art. 23 do regimento.

Foi lido um balancete sobre legado feito ao municipio pelo commendador Magalhães Bastos, e ouvidas diversas explicações que a respeito prestou o thesoureiro.

Na ordem do dia foram approvados em 2ª discussão os projectos que mandam dispensar por 20 annos dos impostos municipaes a Companhia Ferro-Carril Boa-Viagem, e o que manda construir 24 catacumbas no cemiterio do Arraial e 100 no de Santo Amaro.

Depois de designada a ordem do dia foi levantada a sessão as 2 1/2 da tarde.

Tribunal do jury do Recife—Hontem não houve julgamento deste tribunal, porque somente compareceram 23 jurados.

Foram so teados mais os seguintes:

Bento do Rego Barros Temporal.
Antonio Egydio de Barros Campello.
Joaquim Alcebiades Pereira Caldas.
Antonio Gomes da Silva Araujo.
Joseph Krause.
Alfredo Horacio Guimarães.
Dr. Arthur de Barros Falcão de Lacerda.
Bellarmino Correia da Silva.
Joaquim do Rego Barros.
Dr. Fernando de Aquino Gaspar.
Luiz de Carvalho.
Ernesto Marques de Amorim.
Francisco Ananecio da Silva.

Foram multados em 5$ os jurados que deixaram de comparecer.

Adiou-se a sessão para hoje ás horas do costume.

Maçonaria —Escrevem-nos:

« O Grande Oriente do Brazil communicou a todas as lojas da Federação, que adquirio individualidade juridica, nos termos da lei n. 173 de 10 de Setembro de 1893, tendo feito o deposito de sua Constituição e Regulamento Geral no cartorio do registro geral de hypothecas do 2.º districto da Capital Federal, onde ficou registrado o respectivo extracto no livro n. 9 de inscripção das associações religiosas, beneficentes, politicas e outras de que trata a citada lei n. 317, e sob o n. de ordem 5 e paginas 3. »

Naufragio do Urano —A respeito do triste acontecimento cuja noticia hontem demos po despacho telegraphico do nosso correspondente sem outra declaração além do facto, hontem foi-nos obsequiosamente mostrado o seguinte telegramma:

« S. João da Barra—27 de Novembro, as 9 horas e 15 minutos—Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna.

« Naufragámos. Todos fomos salvos, menos Joaquim Guimarães que succumbio.—Cesar Lima. »

Collegio de Jesus, Maria e José —Este estabelecimento de ensino litterario procedeu no sabbado passado á exame das suas alumnas, cujo resultado muito honra a solicitude da distincta directora, Sra D. Josepha Maria Barreto Ribeiro.

A commissão examinadora, que se compoz da mesma directora, dos Drs. Alfredo Freire e Optato Carajurú e do professor Manoel Silveira, considerou ás examinandas os graus de approvação seguintes:

Na aula primaria, 1.ª serie:

Luiza Candida de Azevedo Mello, muito adiantada. Faltou uma alumna.

3.ª Serie—Julia Tavares Reis, Alexandrina Elysa Brandão, Leonilla Ferreira da Silva, Umbelina Candida de Azevedo Mello e Maria Afra da Silva, approvadas plenamente; e Maria das Angustias de Assis e Nericia da Silva Gusmão, approvadas.

Na aula de Francez, 1.ª serie:

Alexandrina Elysa Brandão, approvada.

2.ª Serie:

Maria Erothides de Almeida e Amelia Romana Brandão, approvadas com distincção.

No proximo domingo, 1.º de Dezembro dar-se hão as ferias após a distribuição dos premios consistentes em livros de instrucção, capellas, medalhas e diplomas.

Almanach Popular Brasileiro! —Pela Agencia Litteraria do *Sr.* Leopoldo A. da Silveira, a rua 1.º de Março n. 10, fomos obsequiados com um exemplar do importante «Almanach Popular Brasileiro,» para o anno de 1896.

Já é o terceiro anno que esta obra é publicada, sempre com toda a nitidez.

O Almanach Popular contém tresentas e tantas paginas impressas com lindo typo 7 1/2, e compõe-se de grande numero de partes scientificas e litterarias, sendo minuciosissima a parte a que um almanach especialmente se destina.

Julgamos o referido Almanach de grande utilidade para todos, pelo que muito o recommendamos ao publico.

Ao Sr. Leopoldo Silveira agradecemos a offerta.

Club Secreto Wagneriano —Hoje ás 6 1/2 horas da tarde reunir-se-hão os membros deste Club, afim de tratar-se de um officio dirigido ao Club por um emprezario de companhias lyricas em continuação será posto em votação o requerimento do socio n. 10 que pede dispensa da multa de 3$000 que lhe foi imposta pela commissão superior.

Havendo tempo tratar-se-ha da opera «Salvator Rosa,» acto primeiro.

Desordeiros —Informaram-nos que, na rua da Boa Hora em Olinda, existem dous individuos excessivamente perturbadores da ordem publica.

Os referidos individuos todos os dias embriagam-se, e assim dispostos, ameaçam os moradores daquella rua, pronunciam palavras obscenas e finalmente armados de punhaes invadem casas, aterrorisando familias.

A julgar pelo exposto, a autoridade local deve dar as respectivas providencias, afim de que taes individuos sejam severamente punidos.

Concerto Barnabei —Realisou-se ante-hontem, nos salões do Club Carlos Gomes, o concerto que a Sig. Paulina Barnabei promoveu em seu beneficio.

O programma foi bastante attrahente para merecer uma grande concurrencia.

Tomaram parte as Exmas. Sras. D. D. Francisca Pimentel, Constança, Maria e Januaria Lages, Maria Eugenia Falcão, Antonia de Padua, Bertha Kirchhofer, e pelos illustres professores Srs. G. Comoletti, E. Fonseca e E. Pompilos.

A Sig. Paulina Barnabei mais uma vez revelou-se uma distincta soprano, pelo que os espectadores não dispensaram-lhe applausos.

O Sr. Comoletti tambem sahio-se optimamente.

Finalmente foi uma festa que muito honrou a todos que n'ella tomaram parte.

Nossos comprimentos a Sig. Barnabei.

Nazareth —D'ahi mandam-nos a seguinte noticia:

« Na tarde de 17 do corrente, foi o tenente coronel Fernando Barata da Silva, Prefeito ultimamente eleito e empossado, alvo de uma modesta, porém significativa manifestação, por parte de seus amigos da Sociedade Musical 22 de Novembro e dos empregados municipaes.

A's 3 horas da tarde daquelle dia reunidos os manifestantes em casa de residencia do major Domingos Braga que foi acclamado presidente da manifestação, seguiram em direcção a casa do manifestado, tocando por todo o trajecto o respectivo club musical, ahi chegando usou da palavra o advogado do Concelho Municipal Borges da Fonseca e demonstrou o grande jubilo que reinava nos corações Nazarenos por ver a frente do governo municipal o manifestado, que tantas vezes, tem mostrado o seu patriotismo pelo engrandecimento desta terra que lhe serviu de berço, e offereceu-lhe em nome dos manifestantes um lindo ramalhete de flores naturaes, seguiram-se com a palavra o cidadão Victor Vieira de Mello, em nome da Sociedade de Centro Litterario Nazareno do qual é o manifestado um dos seus associados, João de Barros Correia de Araujo em nome do magisterio municipal, Thomé Ribeiro em nome dos amigos de Tracunhãem, e o major Braga que felicitou-o, desejando que a sua administração fosse muito feliz, conseguindo o que elle major como sub-prefeito em exercicio não poude conseguir, depois do que o manifestado agradeceu as provas de consideração que acabavam de ser dispensadas e offereceu aos manifestantes um copo d'agua, no qual trocaram se diversos brindes.

Terminada a manifestação, seguiram os manifestantes em passeiata, parando em diversos pontos, onde erguiam-se vivas ao governador do Estado, ao prefeito de Nazareth, ao Dr. Herculano Bandeira, etc., dissolvendo-se a passeiata ás 8 horas da noite na mais cordial expansão de alegria.»

Collegio Salesiano —Esse collegio que tão bons serviços tem prestado, realisa no domingo proximo, na matriz da Boa-Vista, uma festa em louvor do Sagrado Coração de Jesus.

A's 11 horas haverá missa cantada, pregando ao Evangelho Monsenhor Toribio Fiuza.

A's 5 horas: canto do *Sacerdos et pontifex*; benção da imagem do Sagrado Coração; procissão, levando a imagem para a capella do collegio; e benção do SS. Sacramento na mesma capella.

Os alumnos cantores do collegio, coadjuvados por professores d'esta cidade executarão, com acompanhamento de orchestra, a missa a quatro vozes do maestro Turner, os motetos *Sacerdos et pontifex, sit nomen domini* e o *Tantum ergo* do maestro salesiano D. João Cagliero.

Após esses actos, entre as pessoas presentes, far-se-ha uma collecta em favor do grande numero de orphãos alli existentes.

Somos gratos ao Revd. padre Lourenço Giordani, director do collegio, ao convite que nos enviou para assistirmos á mesma festa.

Passamento — Finou se ante-hontem o cidadão Octaviano Aristides Coelho, que exercia o cargo de 3.º escripturario da Alfandega d'este Estado.

O finado era casado, de cujo consorcio deixa muitos filhos.

Funccionario intelligente e honesto, soubera impor-se entre os seus companheiros pela rectidão do seu caracter e bons sentimentos de coração.

O seu enterramento teve logar no mesmo dia á tarde, fallando á beira da sepultura o Sr. Pereira do Rego em nome dos seus companheiros de repartição, e o Sr. Leovigildo Samuel em nome do Club dos Philomomos, ao qual prestou relevantes serviços.

Paz á sua alma e pezames á sua Exma. familia

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna —Essa sociedade realisa um espectaculo social no dia 1.º de Dezembro proximo.

Para o mesmo, endereçou nos a Arcadia um convite pelo qual nos confessamos agradecidos.

Fallecimento —Ante-hontem falleceu em Gamelleira a virtuosa Sra. D. Luiza Diniz Braga, digna consorte do tabellião major Ignacio José Aróxa Filho.

A finada recommendava-se pelas excellentes qualidades que enalteciam a sua individualidade e que tornavam-na estimada de todos quantos se lhe approximavam.

Do seu consorcio deixa muitos filhos, os quaes ainda não podem avaliar a profundeza do golpe que acaba de feril-os.

A' sua familia enviamos os nossos pezames.

Assassinato —No dia 23 do corrente, no municipio de Palmares, em terras do engenho Machado, o individuo Paulo Pacheco de Albuquerque Maranhão assassinou com uma acha de lenha a Avelino Leal, que lutava com Antonio Nunes, na occasião em que por alli passava o mesmo Paulo.

O criminoso evadio-se.

Escola publica —A escola publica municipal da professora Grata Candida de Alcantara Couto, acha-se funccionando na Magdalena, junto ao sobrado grande.

Vapor S. Francisco —Conforme ordem do Exm. Sr. Dr. Secretario da Justiça, foi transferida a partida desse vapor para o Presidio de Fernando de Noronha.

A nova data da partida é o dia 12 do mez vindouro.

Arco da Conceição — Hoje (29) pelas seis e meia horas da tarde, será hasteado o estandarte de Nossa Senhora da Conceição, do Arco da Ponte do Recife, tocando as bandas do 1.º e 2.º corpos de policia.

Manteiga vegetal —Hoje a arvore da manteiga, o carité ou a Arvore da manteiga, da qual se tem descoberto matas inteiras nos valles do Alto Niger e do Alto Senegal.

Esse maravilhoso vegetal que assimelha-se ao carvalho e a respeito do qual teem apparecido recentemente noticias muito curiosas, é a providencia daquellas regiões, onde não se encontram vaccas nem cobras.

A fructa ou antes a manteiga do Carité, assimelha-se á pólpa da castanha. E' branca, compacta e de um sabor delicado; as mulheres e crianças vão todos os dias ao matto, com grandes cestas, que enchem das fructas saborosas, que o vento faz cahir ao chão.

Depois de seccar estas especies de nozes em fornos, quebram-se lhe as cascas e amassa-se a pólpa, socando-se no pilão de modo a formar-se uma pasta homogenea.

Em seguida, esta pasta é collocada em jarras cheias de agua fria e bate-se rapidamente a manteiga que vem á superficie da agua. Depois tira-se a manteiga e bate-se de novo para a tornar mais compacta.

As populações ribeirinhas do Niger e do Senegal fazem uso constante da manteiga do Carité, empregando-a na cosinha, na alimentação das lampadas, no fabrico de sabão e as «elegantes» das margens do Niger não dispensam esta pasta macia, que dá um lustre particular a seus cabellos.

Esta manteiga é muito resistente ao fogo, porque é feita para paizes onde a manteiga ordinaria se fazia em agua só por effeito da temperatura do ambiente.

O commandante Gallie e está convencido de que esta manteiga poderia ser empregada em grande escala na Europa. Seria muito util para a fabricação de sabões e vellas.

Em todo o caso é facto que existem nas margens do Niger extensas florestas de Carité, que poderiam se tornar um objecto commercial mais precioso que o amendoim, que é exportado em tão grandes massas para a Europa.

O que devemos comer — O Dr. W. O Atwater, professor de chimica na universidade de Wesley, exprime-se assim em um opusculo publicado sob o patrocinio do departamento da agricultura dos Estados-Unidos do Norte:

« Um litro de leite, tres quartos de libra de carne de vacca com pouca gordura, lombo por exemplo, e cinco onças de farinha de fermento, tudo isto contém a mesma quantidade de materia nutritiva, mas os preços que nos custam estas diversas substancias são diversos e ellas proprias possuem valores differentes ao ponto de vista da alimentação.

Pouco falta ao leite para constituir o alimento perfeito. Contém todas as especies de materias nutritivas de que o organismo carece.

O pão de farinha de fermento pode nutrir a vida, contém todos os elementos necessarios ao sustento, posto que em proporções differentes das que são melhor adoptadas ao seu uso natural.

Um homem pode alimentar-se exclusivamente de carne, mas seria uma alimentação demasiada especial e imperfeita. Pelo contrario, a carne e o pão fornecem os elementos de uma alimentação excellente.

Taes são os factos da experiencia e isto nos é bem explicado pelos recentes progressos da sciencia.

Esta explicação tem em vista não só as quantidades de carne, pão e leite que absorvemos, mas tambem os elementos de nutrição que nelles se contém ».

A alimentação deve representar dous papeis principaes: formar a materia do corpo e reparar as suas perdas; dar ao corpo o calor e a força muscular ou de qualquer outra especie de que elle carece para executar o seu trabalho.

O Dr. Atwater, publicou duas tabellas mostrando, em primeiro logar, a composição das materias alimentares, cuja importancia reside sobretudo nos seus elementos nutritivos e no seu valor como combustiveis; depois a economia pecuniaria, na qual a quantidade nutritiva se acha indicada em libras (peso).

« No primeiro quadro, achamos que é a manteiga que tem maior valor como combustivel, a banha de porco vem logo em segundo logar; depois pela ordem em que vão designados, o queijo, a farinha de aveia, o assucar, o arroz, os feijões, a farinha de trigo, a farinha de fermento, o carneiro, o lombo de vacca, a sarda e o salmão.

Completamente em baixo na escala dos combustiveis, encontramos o bacalhão, as ostras, o leite de vacca e as batatas.

A segunda tabella ensina-nos que o maior valor nutritivo de toda e qualquer especie de alimento de valor especificado (o Dr Atwater toma de cada especie um valor de 25 cent. de dollars, isto é, cerca de 500 rs. ao par) acha-se na farinha de trigo.

Dez libras de farinha de trigo contém mais de oito libras de materia nutritiva assimilavel.

Em 8 libras 1/3 de farinha de fermento, ha mais de 6 libras 3/4 de materia nutritiva, 4 1/2 em 5 libras de assucar branco, 4 em 5 libras de feijões, 3 3/4 em 20 libras de batatas.

« Em 20 cent. de dollars de porco salgado, ha 2 1/2 libras de elementos nutritivos, 2 1/2 no mesmo valor de pão branco, 1 3/4 no queijo. 1 1/2 na manteiga e pouco mais ou menos a mesma quantidade no presunto fumado e na perna de carneiro. Um pouco mais de uma libra de leite e igual quantidade na sarda.

No bacalhão salgado e lombo de vacca cerca de 1/2 libra.

Nos ovos a 25 cent. a duzia, cerca de 7 onças. 6 onças no bacalhão fresco e 3 onças nas ostras ».

Proclamas de casamentos —Foram lidas na matriz da Boa Vista no dia 24 do corrente as seguintes denunciações:

1.ª denunciação

Christovão Gonçalves de Albuquerque, com D. Valdevina Cavalcante Vieira de Mello.

João Manoel da Silva, com D. Rosa Tavares de Souza.

Silvestre Dantas de Albuquerque Lima, com D. Henriqueta de Paula Velloso Freire.

Joaquim Leovigildo de Andrade, com D. Amalia Philomena Lins.

Herculano Francisco da Silva, com D. Maria Isabel da Conceição.

José Pergentino de Azevedo Villarouco, com Luiza Damiana dos Reis.

Heraclio Rabello da Silva Santos, com Maria Augusta Pereira de Araujo.

Arthur Urbano da Lapa, com Leonor Theodomira Gonçalves do Cabo.

Bacharel Jayme Cerqueira Lima, com Albertina de Jesus Gonçalves.

2.ª denunciação

José Rodrigues, com Umbelina Maria dos Santos.

Antonio José do Nascimento, com Constancia Maria da Conceição.

Libanio da Silva Moreira, com Julia Ferreira do Monte.

João Francisco de Albuquerque Marannão, com Joanna Maria Fernandes de Oliveira.

Raymundo Nonato do Rosario, com Joanna Alves Barbosa.

José Freire de Lima Guerra, com D. Joanna Carlos da Silva.

Pedro Lins Ferreira Loureiro, com Cecilia Carmelita Duarte.

3.ª denunciação

Melchiades de Albuquerque Paes Barretto, com Maria da Conceição de Miranda.

Antonio Geraldo Joaquim de Souza, com Maria Luiza de Carvalho.

José Alves da Silva, com Maria do Patrocinio da Silva.

Walfrido da Costa, com Emilia Maria da Assumpção.

João Baptista da Silva, com Sophia Rosa Bruno da Silva.

Possidonio Pereira de Araujo, com Beatriz da Silva Coelho.

José Martins Fiuza, com Thereza de Mattos Pontual.

Manoel Coelho Pimentel, com Maria Veneranda Pedrosa.

Antonio Correia de Nazareth, com Adelaide Maria Candida dos Prazeres.

José T. da Silva Amorim, com Candida Maria da Conceição.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 27 de Novembro de 1895.

Pedro do Rego Maciel, Pernambuco, Graça.

Avelino Benedicto Livramento, Pernambuco, 62 annos, viuvo, Boa Vista.

Maria L. de Almeida Lopes, Pernambuco, 6 mezes, Santo Antonio.

Manoel J. do Rego Barros, Pernambuco, 38 annos, casado, Boa Vista.

Leoncio R. de Freitas, Pernambuco, 43 annos, casado, S. José.

Manoel R. de Lima, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Recife.

Fernando F. das Chagas, Pernambuco, 18 mezes, Boa Vista.

Um feto do sexo feminino, Pernambuco, S. José.

Elvira, Pernambuco, horas, Santo Antonio.

José F. da Costa, Pernambuco, 2 dias, Boa Vista.

Felismina M. da Conceição, Pernambuco, 10 annos, Boa Vista.

Thomaz de Moura, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Francisco Faustino, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa Vista.

Antonia F. Ramos, Pernambuco, 25 annos, solteira, Boa Vista.

Benedicto J. de Almeida, Parahyba, 32 annos solteiro, Boa Vista.

Benjamin D. Vianna, Pernambuco, 45 annos, solteiro, Boa Vista.

Telegrammas retidos —Acham-se retidos na estação do Telegrapho Nacional os seguintes telegrammas:

De Maceió, para Rodolpho Carreiro Monteiro.
De Barreiros, para Maria.
Do Rio, para Moran.
Do Pilar, para Figa.
De Caruarú, para João Germano.
Da Bahia, para Jorge.
De S. Paulo, para Braga. Caixa 110]
De Maceió, para Francisco.
De Mamanguape, para Carvalho.
Da Bahia, para Filgueiras Salgueiro e Esposa.
De Areia Franca, para Pirangy.
Do Rio, para Mestre Eustaquio.

—

Serviço para o Sul funccionando regularmente até Pojuca, além demorado um pouco. Norte e Centro do Estado bom.

Hospital de Santa Agueda —O movimento deste hospital no dia 27 de Novembro foi o seguinte:

Variolas

Existiam	100
Entraram	3
Sahiram curados	8
Falleceu	1
Existem em tratamento	95

Hospital Pedro II —O movimento desse estabelecimento á cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife no dia 27 de Novembro, foi o seguinte:

Entraram	17
Sahiram	14
Falleceram	6
Existem	804

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 1/2 da manhã e sahio ás 8.

Dr. Malaquias, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Dr. Simões Barbosa, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio ás 11.

Dr. Berardo entrou ás 11 1/2 da manhã e sahio ás 12 1/2.

Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Vieira da Cunha, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio as 12.

Dr. Bastos de Oliveira, entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 8.

Dr. José Avila, entrou as 11 da manhã e sahio as 12.

Dr. Octavio de Freitas, entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio as 11

Dr. Nunes Coimbra, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.

Dr. Alfredo Costa, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 11.

Dr. João Marques, entrou as 9 1/2 da manhã e sahio as 10 1/2.

Dr. Arthur Cavalcante entrou as 9 1/4 da manhã e sahio as 11.

Dr Jacome, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.

Pharmaceutico, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 2 da tarde.

1.º Ajudante do pharmaceutico entrou as 7 da manhã e sahio ás 5 da tarde.

2.º Ajudante do pharmaceutico, entrou as 7 da manhã e sahio as 5 da tarde.

Dr. Carneiro da Cunha, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 11 1/2.

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1895.

Existiam 403, entraram 2, sahiram 6, existem 399.

A saber: nacionaes 354, mulheres 15, estrangeiros 30, mulheres 0, total 389.

Arraçoados 370.

Bons 351, doentes 17, loucos 2, loucas 0, total 370.

Movimento da enfermaria —Teve alta: Francisco Pereira da Penna.

CALEPINO

Novidades! Novidades!!

V. Varzea—Mares e Campos, 1 vol.
Almanack do Rio Grande do Sul para 1896.
Alencar—Aquidaban.
A Florianeida.
A. Cruz—O jogador, 1 vol. broc.
A. Porto Alegre—Illuminuras, 1 vol. broc.
Ouro Preto—A marinha d'Outr'ora, 1 vol. broc.
Mello Moraes—Festas e Tradicções, 1 vol. broc.

LIVROS RECEMCHEGADOS

Pedro de Barros—Cartas monarchistas, 1 vol. broc.
O Livro de S. Cypriano ou thesouro do feiticeiro, uma edição.
S. Romero—O evolucionismo e o positivismo no Brazil, 1 vol.
Livro do Povo ou Syllabario Portuguez.
P. Chagas—A morgadinha de Val Flor, 1 vol. enc.
L. Guimarães—Sonetos e Rimas, 1 vol. enc
« « —Corymbos.
« « —Curvas Zig-Zags.
Os mil e um dias, 1 vol. enc.
G. Ohnet—O grande industrial, 1 vol. broc.
C. Netto—O rei Fantasma, 1 vol.
A. Celso—Lupe, 1 vol. broc.
Coelho Netto—Miragem, 1 vol.
Assis Brazil—Democracia, 1 vol.
Ribas—A Capital Federal, 1 vol.
C. e Souza—O Missal, 1 vol.
V. de Castro—Attentados ao Pudor, 1 vol. broc.
Ribas—Fructo prohibido, 1 vol.
Contos da carochinha, 1 vol.
E. do Prado—Illusão Americana, 1 vol. broc.
Caminha—A Normalista, 1 vol.
J. Diniz—A morgadinha dos canaviaes 2 vols broc.
J. B. C.—Contador Commercial, 1 vol.
C. L Moura—O Livro indispensavel 1 vol. enc.
T. Gautier—Mademoiselle de Maupin, 1 vol. broc.
A. Daudet—O Nababo, 2 vols. broch.
Landriot—A mulher Forte, 1 vol. broc.
T. Gautier—O Rei Candaule, 1 vol. broch.
Rabelais.—Cocottes e Concelheiros, 1 vol. broch.
Rabelais.—Aphrodisiacas, 1 vol. broch.
Chathenay.—Angelo e Ada, 1 vol. broch.
» Sensualidade e Amor, 1 vol, broc.
» A Sedução por Vingança, 1 vol. broch.
A. Daudet.—O Immortal, 1 vol. broch.
Flammarion.—Narrações do Infinito 1 vol. enc.
« Os mundos imaginarios, 1 vol. enc.
« A pluralidade dos mundos habitados, 2 vols enc.
« Deus na natureza, 2 vols enc.
Laffitte—Paradoxo da igualdade, 1 vol. enc.
U. da Silveira—Molestia das mulheres, 1 vol. enc.
J. de Sant'Anna—Manual das Jovens Mães 1 vol. enc.
C. Vilella—Tragedias do Recife, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A velhice do Padre Eterno 1 vol. enc.
Fetis—A musica ao alcance de todos, 1 vol enc.
Cristobal Litran—Historia de Victor Hugo, 1 vol. enc.
P. Campos—A India Christã, 1 vol. enc.
Gonzalez—O Pastelheiro de Madrigal. 2 vols. enc.
Eduardo Grauert—Industria, commercio e bancos, 1 vol. enc.
Vieira—Thesouro inesgotavel, 1 vol. enc.
G. Junqueiro—A Marcha do Odio, 1 vol. broc
V. de Castro—Processo e Julgalmento, 1 vol. broc.

LIVRARIA ESCOLA DO POVO
DE
SOUZA PAZ & C.
81—RUA DO IMPERADOR—81
Compra e vende livros novos e usados

INDICAÇÕES UTEIS

Occulistas

Dr. *Pereira da Silva* com pratica nas clinicas de Whecker e Landolt, dá consulta de 1 ás 4 da tarde a rua do Imperador n.º 63 1.º andar. Rezide em Caminho Novo.

Telephone n.º 588.

O Dr. Pedro Pontual,—ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, 1. andar, e residencia em S. José do Manguinho n. 4. Consultas de 1 ás 4 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Dr. Barreto Sampaio, occulista, dá consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 75.

Residencia a rua Hospicio n. 46.

Telephone n. 335.

Medico

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 11 horas da manhã a 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 8, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Drogarias

Faria Sobrinho & C., droguistas por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Guimarães Braga C. Depositos de Drogas e productos chimicos, especialidades Pharmaceuticas, medicamentos homeopaticos e tintas, oleos, pinceis etc., etc. Rua do Marquez de Olinda n. 60.

PERNAMBUCO

Concelho Municipal

ACTA DA SESSÃO EXTRAORDINARIA DO CONCELHO MUNICIPAL DO RECIFE, SOB A PRESIDENCIA DO 1.º SECRETARIO FRANCISCO CARLOS DA SILVA FRAGOSO.

Aos vinte e um dias do mez de Novembro de 1895, presentes, na sala das sessões, á hora marcada, os concelheiros Silva Fragoso, Miguel Macedo, Manoel Thomaz, Herminio de Figueiredo, Pedro Brazil, Veiga Pessoa, Dr. Coelho Leite, Marcos da Silva, Santos Almeida, Costa Ramos, Santos Selva e Bernardo Damião, faltando com causa justificada os concelheiros Gurgel do Amaral e Alves da Fonseca, foi pelo presidente nomeada uma commissão composta do Dr. Coelho Leite, Costa Ramos e Santos Almeida para encarregar se de convidar o Dr. sub-prefeito a proceder á abertura da presente sessão.

Presente o Dr. sub-prefeito, e depois de tomar assento a direita do presidente, na cadeira para tal fim destinada, leu uma succinta, mas bem elaborada mensagem, na qual dando as razões pelas quaes não apresentava proposta para o orçamento que deve vigorar no futuro anno de 1896, indicou comtudo diversas medidas á serem adoptadas pelo Concelho para o fim de supprir a falta que no mesmo orçamento deixou o imposto de decima urbana, tirada para o Estado.

Concluida a leitura da mensagem, foi declarada aberta a sessão.

Foi em seguida lida e sem debate approvada a acta da sessão anterior.

Passando ao expediente foram lidos: Officio do director da Directoria Geral de Estatistica do Rio de Janeiro solicitando dados sobre o movimento eleitoral do municipio.—A' commissão de estatistica.

Petição da Associação Commercial Agricola, por sua Directoria, reclamando contra a continuação da cobrança do imposto de 40 réis sobre volume.—A' commissão de orçamento.

Petição de João Pitta Virães, guarda municipal aposentado, reclamando contra a injustiça de que diz estar sendo victima pelo engano que se deu no calculo do ordenado que lhe devia competir.—A' commissão de orçamento.

Petição de Claudino José Correia, porteiro interino do Cemiterio Publico, pedindo para lhe ser extensivo o augmento de 25 % concedido pelo Concelho a todos os empregados municipaes.—A' commissão de orçamento.

Petição do bacharel Luiz Emigdio Rodrigues Vianna, advogado dos presos pobres, pedindo augmento de ordenado, por excesso de trabalho.—A' commissão de orçamento.

Petição de Francisco Pedro Cavalcante Uchôa, auxiliar da secção de aferições, pedindo a equiparação do seu ordenado ao do ajudante da mesma secção, visto o trabalho de que se encarrega.—A' commissão de orçamento.

Petição de Manoel Ignacio Torres Bandeira, solicitador da Municipalidade desde 1888, pedindo que se lhe mande pagar, a contar de 1889, seu ordenado na razão de metade do que percebe o advogado, e assim continue este a ser-lhe abonado.—A' commissão de orçamento.

Os concelheiros Pedro Brazil e Herminio de Figueiredo propõem a nomeação de uma commissão para apresentar pezames ao concelheiro Gurgel do Amaral e assistir á missa do 7.º dia pelo fallecimento do seu venerando pai.

Foram designados os concelheiros Herminio de Figueiredo, Pedro Brazil e Santos Selva.

Pelos concelheiros Marcos da Silva e Pedro Brazil, foi apresentado o seguinte requerimento:

« Requeremos que sejam pedidas informações sobre a applicação da quantia deixada pelo fallecido Magalhães Bastos para a fundação de um asylo de crianças, e quaes as deliberações tomadas pelo Concelho precedente com relação a este assumpto.» — A' Secretaria do Concelho Municipal para informar.

Pelos concelheiros Marcos da Silva, Santos Selva e Alfredo Almeida foram apresentados os requerimentos que seguem:

« Requeremos seja informado este Concelho se a Companhia de Melhoramentos Geraes de Pernambuco, com séde no Rio de Janeiro e actualmente extincta, tem permissão para continuar a occupar o cáes 22 de Novembro com materiaes depositados com prejuizo da utilidade publica.»—Peça-se informações á Secretaria da Prefeitura.

« Requeremos que se peça côpia dos contractos com as companhias Ferro Carril de Pernambuco, Estrada de Ferro do Recife á Olinda e Beberibe, Brazilian Strait Railway Company e Great Western Brazilian Railway. »—A' secretaria, para solicitar do Governo do Estado.

Passando á ordem do dia, foi lido, apoiado e remettido á commissão de posturas, um projecto regulando o peso que devem conduzir as carroças, extinguindo os carros baixos denominados da Alfandega e indicando outras medidas.

Pela Commissão de Policia foi apresentada uma proposta nomeando para o logar de continuo o cidadão José Thomaz da Silva Guimarães, visto não ter aceitado a nomeação o cidadão José Francisco Gonçalves da Luz, anteriormente nomeado.—Foi approvada.

A's 2 horas da tarde levantou-se a sessão, designando o Sr. Presidente para ordem do dia, discussão dos pareceres e mais trabalhos que occorrerem.—Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º Secretario servindo de presidente.—Miguel de Abreu Macedo, 2.º secretario servindo de 1.º—Manoel Thomaz de Souza, 2.º secretario.

RELATORIO APRESENTADO PELO EX-PREFEITO DO MUNICIPIO DE PALMARES, DR. LEOPOLDO MARINHO DE PAULA LINS, EM 15 DE NOVEMBRO DE 1895 AO PREFEITO ELEITO, TENENTE-CORONEL PEREGRINO AFFONSO FERREIRA.

Illm. Sr.

Passo ás vossas mãos um relatorio succinto dos negocios publicos do municipio de Palmares ora confiado á vossa guarda, como seu primeiro magistrado administrativo, em virtude da lei, pela extincção ao mandato que me foi conferido em 30 de Setembro do anno de 1892.

Antes de entrar na apreciação e exposição do movimento administrativo e economico do municipio, devo fazer algumas considerações, quer sobre o inicio da vida municipal autonoma desta circumscripção do Estado, quer sobre as actuaes circumstancias em que elle hoje se acha.

Empossado, juntamente com o Concelho Municipal, cujo mandato tambem findo presentemente, coube-me, e áquella corporação, a tarefa ardua da organisação primordial do municipio, tendo de prover e regularisar os diversos serviços a cargo deste, e estabelecer as bazes das fontes de receita necessaria á manutenção e custeio daquelles serviços.

A par dos embaraços inherentes a este negocio pela vez primeira tentado e estabelecido em nosso Estado, —quando os nossos concidadãos não se achavam, cumpre-me dizel-os preparados e educados para o systema adoptado, —quando era exigido do contribuinte uma somma superior áquella a que elle era, até então, obrigado para com a Intendencia, quando finalmente era preciso procurar recursos para satisfazer ás exigencias da vida autonoma municipal, a par de tudo isto concorreu para a aggravação das difficuldades da epocha, o estado anormal, verdadeiramente revolucionario, que, pelo pretexto da dissolução dos Concelhos Municipaes, foi pelos adversarios da situação creado em nossa terra.

Coevo commigo nestes acontecimentos, vistes toda a sorte de embaraços creados á administração municipal, quer pela recuza ostensiva de pagamento das contribuições votadas, quer pelas mais violentas investidas contra a tranquillidade publica, tudo promovido e incitado pelo impatriotico congresso estadoal, de então, que não escolhia meios para derrocar a grande obra da organisação do Estado, encetada pelo actual governador, o intemerato e honestissimo Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima.

Entretanto sem querer fazer disso um padrão de gloria, devo dizer-vos, que jámais se me entibiaram a energia e prudencia, predicados de quem se sente amparado no cumprimento do dever, muitas vezes penoso, é certo, mas sempre moralmente remunerado pela satisfação que tive de iniciador da organisação Municipal, nesta parte do Estado que habitamos.

Vencidas estas difficuldades, organisados tanto quanto permittiam os recursos dados nos orçamentos votados pelo concelho, franco e leal collaborador commigo, nesta obra de patriotismo, os serviços a cargo do municipio, poude este, em breve tempo seguir a marcha progressiva e adiantada a que estava fadado, pela sua importancia e riqueza pelo seu desenvolvimento material e moral, de modo que, si hoje não pode ser considerado o typo do municipio verdadeiramente constituido, sob os moldes democrativos da mais completa autonomia, é todavia um daquelles que em o nosso Estado, mais se approxima desse *desideratum*. Sim, eu vol-o posso affirmar, o Municipio de Palmares, florescente e prospero, mantem, como sabeis, todos os ramos do serviço publico que lhe foram confiados em condições as mais regulares, tendo entretanto promovido melhoramentos attestados por quem quer que seja que tenha occasião de visital-o.

A par do bom estado de suas finanças, organisação de sua instrucção publica e magistratura, policiamento satisfactorio, tranquillidade interna, e sobretudo moralidade do seu funccionalismo, gosa dos demais beneficios que só o systema federativo, de que é elle uma das bazes. pode dar.

O municipio de Palmares honra sobremaneira o systema de que fallamos, e não poderá jámais ser apontado como um argumento que prove contra a federação, porque, longe de ser um entrave na ordem e progresso administrativos do Estado de Pernambuco, é um dos seus mais elevados factores, um dos maiores elementos desse mesmo progresso.

Permitti passar agora aos detalhes da administração para que, bem orientado possais, no periodo administrativo que ora encetais, continuar na grande obra do engrandecimento do nosso bello torrão, conforme esperam de vós todos aquelles que sabem aquilatar dos vossos merecimentos, pelos vossos precedentes e pela vossa dedicação á causa publica, tantas vezes comprovada.

INSTRUCÇÃO PUBLICA

Conta o municipio de Palmares treze cadeiras distribuidas da seguinte forma: cidade, duas do sexo masculino e duas do sexo feminino; Preguiças, Catende e Marayal uma de cada sexo; Colonia, Jaqueira e Mutuns uma mixta.

São professores em exercicio da cidade o cidadão Benedicto Lasaro de Albuquerque Sobreira e as Sras. D. Emilia Firmo de Oliveira e D. Maria Luiza Gonçalves Ferreira; acha-se vaga a segunda cadeira do sexo masculino que era regida pelo professor José da Hora Beda por ter sido posto em disponibilidade, por acto do governo do Estado.

No povoado de Catende regem a cadeira do sexo masculino o professor Manoel Barbosa da Silva Junior e a do sexo feminino a professora D. Maria da Conceição de Carvalho Falcão.

Em Marayal, regem a cadeira do sexo masculino o professor João de Albuquerque Machado e a do sexo feminino a professora D, Anna Izidora Madeira da Rocha.

Em Preguiças acha-se vago o cargo de professor, por ter sido posto em disponibilidade o cidadão Ildefonso Marinho de Araujo, por acto do governo do Estado e rege interinamente a cadeira do sexo feminino a professora D. Fortunata de Carvalho Cavalcante.

Cumpre, porém, notar que o professor Ildefonso Marinho de Araujo continúa alli gratuitamente a prestar os seus serviços, pelo que é merecedor de encomios.

Nos povoados de Colonia, Jaqueira e Mutuns regem as cadeiras mixtas, na ordem em que vão collocadas, as professoras D. Emilia Amalia da Silva Brazileiro, D. Francisca Emilia de Souza Guerra e D. Maria Bezerra Cavalcante Ventura.

Tenho deixado de prover effectivamente as cadeiras do sexo masculino da cidade e de Preguiças, e a do sexo feminino tambem d'este povoado, porque aguardava a organisação do magisterio primario do Estado, em via de realisação e tinha de concorrer tanto quanto podesse, para a localisação de professores do Estado n'esses logares, o que tereis de fazer. Devo, entretanto, dizer-vos que o serviço da instrucção publica do municipio não se tem muito resentido d'essa demora, quer pelo procedimento do professor Marinho de Araujo, quer pela nomeação interina da referida professora de Preguíças. Convém porém accrescentar que a continuação de uma só cadeira do sexo masculino na cidade, traz um excesso de trabalho ao professor Sobreira, em cuja escola a frequencia sóbe ao numero consideravel de perto de 60 alumnos, e deveis ter em mente, caso no principio do anno proximo haja demora, na organisação do magisterio primario do Estado, prover a 2.ª cadeira.

As condições das escolas são das mais regulares, folgando reconhecer nos respectivos professores zelo, aptidão e moralidade nos cargos que occupam.

Muito mais deveria ter feito, no sentido de melhor diffundir a instrucção primaria do municipio, a mais forte alavanca do aperfeiçoamento de um povo, si m'o permittissem os recursos de que dispunha.

Dispendeo o municipio com a instrucção publica no anno de 1893 a quantia de 11:151$524 no anno de 1894 a de 12:675$793 e no corrente anno até o dia 31 de Outubro proximo passado a de....... 11:130$876.

MAGISTRATURA MUNICIPAL

A magistratura do Municipio é exercida pelos respectivos Juizes districtaes, Dr. José Marianno Carneiro Leão e Dr. Jesuino Claro dos Santos e Silva, aquelle do 1.º districto cuja séde é na cidade e este no 2.º com séde no prospero povoado de Catende. Intelligentes e honestos, os dous cidadãos encarregados da sagrada missão de Juizes nos dous districtos do municipio, satisfazem completamente os interesses da justiça no que é concernente ás suas attribuições. Tem o municipio dispendido com este ramo de serviço a seu cargo, nos dous primeiros annos e no corrente, até o fim do mez de Outubro, a quantia de 13:861$140.

FORÇA PUBLICA MUNICIPAL

A guarda municipal de Palmares é actualmente composta de 1 commandante com a graduação de tenente, 1 sargento e 25 praças inclusives, 1 cabo d'esquadra e 1 corneteiro.

No primeiro anno de sua organisação tinha ella uma forma e contingente diversos do que tem hoje; n'este mesmo anno teve de passar por nova organisação, que tem sido mantida, mais ou menos até agora. E' seu commandante o tenente Francisco Xavier Cavalcante Lins, cuja moderação e zelo no cumprimento de seus deveres são louvaveis. As praças achão-se distribuidas nesta cidade a cuja cadeia guarnecem e nos povoados de Preguiças e Mutuns; nos demais povoados existe força de policia do Estado; achão-se as mesmas praças em mui boas condições deasseio e satisfazem bem o fim da sua organisação.

Dispendeu o municipio no anno de 1893 com este serviço a quantia de 11:365$897; no anno de 1894 a de 12:598$800; e no corrente anno até o dia 31 de Outubro, já mencionado, a de 12:268$400.

Além d'estas despezas tem o municipio custeado os diversos quarteis nos povoados de Preguiças e Marayal, accrescendo a isto o custeio do quartel e da cadeia da cidade.

PREDIOS MUNICIPAES

Ao inaugurar-se o municipio, em 1893, possuia dous pequenos predios nas ruas do Visconde do Rio Branco e Aurora.

Durante a minha administração tive de adquirir, um outro, na praça do mercado, em pagamento d'uma divida a que estava sujeito o espolio do antigo procurador, Paes Barretto; com os concertos exigidos, pela sua má conservação, acha-se o dito predio no valor de 1:483$912; tanto este, como os dous outros que já encontrei, estão alugados e dão o rendimento sufficiente para compensar o capital empregado.

Tendo necessidade para aformoseamento da cidade e utilidade do publico, de abrir uma travessa ou bécco que ligasse o largo do mercado á rua do conselheiro João Alfredo, desappropriei, em condições regulares, com os recursos do orçamento do anno passado, duas casas, de modo que acha-se realisado o melhoramento de que trato.

Effectuei tambem a compra de um barracão para as feiras do povoado de Mutuns; é elle um predio levantado sobre pilares e coberto de telhas com uma area approximada de 80 palmos sobre 40 de largura; pertencia ao capitão Leocadio de Leão que, por concenso da municipalidade o havia edificado, e cobrava, do povo que alli expunha os seus generos a venda uma certa quantia a titulo de sombra.

Esta acquisição acha-se no valor de 1:335$600 importancia revativamente diminuta, quer se attenda á bôa construcção e capacidade do predio, quer ao fim a que é destinado. Como vistes logo em principios do anno de 1893 inaugurei as obras do mercado publico.

Sabeis, como testemunha occular, a campanha empenhada, nos primeiros tempos, para a continuação d'aquella obra.

Embaraços de todo o genero, falta de entradas de dinheiros nos cofres municipaes, pela ostensiva opposição feita pelos adversarios d'aquella epoca, vencimento fatal das prestações do empreiteiro das mesmas obras, nos prazos determinados, uma completa-má vontade da parte de alguns cidadãos felizmente sem grande apoio na população, pela localisação do mesmo predio, emfim uma verdadeira lucta, foram as difficuldades que tive de vencer, as quaes me pareceram muitas vezes insuperaveis. E para cumulo d'estes embaraços, no meio das maiores difficuldades, accresceu o desabamento de uma parte da obra, devido a cauzas fortuitas, o que trouxe o retardamento de sua completa construcção e um pequeno augmento, do seu custo. E' elle um bello edificio, perfeitamente acabado e solidamente construido, sendo reputado digno de figurar em quaesquer dos bairros da Cidade do Recife, conforme a opinião de diversas pessôas gradas que o visitaram, na inauguração do dia 5 de Outubro passado, e devendo ser considerado o primeiro do Estado, depois do da Capital.

Feito com economia, orçam as despezas da sua construcção na quantia de Rs. 34:719$160.

Era meu grande empenho tratar quanto antes da construcção do edificio que tem de servir de Paço Municipal. Para isto tenho a planta, que encontrareis na Secretaria da Prefeitura, de um bello palacete, com um andar terreo e um superior, onde se poderão accommodar, n'aquelle duas escolas municipaes, n'este todas as repartições da mesma Prefeitura e do Concelho.

Tomo a liberdade de recommendar ao vosso zelo e interesse pelos negocios d'esse municipio este commettimento d'uma necessidade indeclinavel.

São tambem do vosso inteiro conhecimento as pessimas accommodações do actual edificio que serve de Paço e de Cadeia; convém, pois, não demorar a inauguração das obras do Paço projectado, pois que, sendo intenção do Governo do Estado a construcção de uma cadeia n'esta cidade, ficará este municipio perfeitamente servido, neste ponto.

SALUBRIDADE E SEGURANÇA PUBLICAS

O municipio de Palmares, reputado insalubre, tem nos 3 annos ultimos feito *jus* á que seja modificado este juizo. Sob a minha administração, não tem reinado febres de máo caracter; e poder-se-ia affirmar ter sido, neste periodo, o mais satisfactorio o estado sanitario, si não fosse a invasão ultima de variolas que o affligio. E' isto, porém, um facto anormal nas condições de salubridade do municipio, podendo affirmar, entretanto, que não existem n'este molestias endemicas.

Sobre o tratamento e cuidado aos variolosos indigentes, fez o municipio o que estava ao seu alcance, antes de ser beneficamente auxiliado pelo Governo do Estado, com a quantia de Rs. 3:000$, cuja distribuição foi regularmente feita sob as vossas vistas.

Acha-se, felizmente, debellado o mal, contando-se apenas isoladamente um ou outro caso, por demais benigno.

As condições de segurança publica, posso affirmal-o, são das melhores. Reina em todo o seu territorio, tranquillidade absoluta actualmente, á excepção de casos isolados de transgressão da lei, devidos a agglomeração de pessoal extranho nas diversas fabricas do municipio, o que sempre se dá nos centros populosos.

Estes factos, porém não podem ser considerados uma verdadeira alteração da ordem publica, e sim o resultado da falta de instrucção de que em geral resente-se o povo do nosso paiz.

ILLUMINAÇÃO E LIMPEZA PUBLICA

Estes ramos do serviço publico municipal estão muito aquém do que se pode desejar.

O grande emprehendimento da organisação municipal, com as difficuldades de que já vos fallei, impediram-me de melhoral-os.

Quanto á illuminação, é ella deficiente, a kerozene, pelo systema de lampeões communs sobre postes; tenho certeza de que procurareis melhoral-a, com a substituição de lampeões belgas, cuja luz é muito regular.

A limpeza publica e o esgôto da cidade e demais povoados merecerão tambem a vossa attenção.

FINANÇAS DO MUNICIPIO

Prosperas, vol-o posso affirmar, são as finanças municipaes de Palmares.

Os seus pagamentos aos funccionarios achamse em dia, não devendo o municipio quantia alguma, á excepção de pequenas contas a liquidar no fim de cada mez.

No anno de 1893 foi o orçamento votado de Rs. 60:000$000 d'esta quantia foi arrecadada a de Rs. 50:973$698; a despeza d'este anno foi de Rs...... 49:793$173 ficou uma divida activa de Rs .... 10:053$420.

No anno de 1894, foi a receita do municipio orçada em Rs. 60:000$000; d'esta quantia foi arrecadada a de Rs. 59:271$345; a despeza durante o anno foi de Rs. 58:566$700; ficou uma divida activa de Rs, 2:281$615.

No corrente anno, até o dia 31 de Outubro, tem o municipio arrecadado a quantia de Rs.... 59:312$617, e dispendido a de Rs. 57:898$991, existindo em caixa a de Rs. 1:405$627. Convém notar que o orçamento do corrente anno é de Rs. 66:000$000 e que só com os impostos de lançamentos á receber attingirá a mais de Rs. 70:000$000.

E' de esperar que no anno seguinte este orçamento se mantenha sem grande alteração apezar da extincção do imposto sobre engenhos em vista do rendimento do mercado publico, provavel de Rs. 10:000$000 liquido por anno.

No primeiro dos annos do triennio que ora se finda, rendeu o imposto de decima urbana a quantia de Rs. 13:687$490, arrecadada e Rs. 1:559$193 que ficou como divida activa: o imposto sobre rez abatida elevou-se á quantia de Rs. 6:492$570.

No 2.º anno, o de 1894, rendeu o imposto de decima a quantia de Rs. 13:424$136, ficando como divida activa a de Rs. 2:871$8?2; o de rez abatida attingio a quantia de Rs. 7:336$875.

No corrente anno o imposto de decima já arrecadado é do valor de Rs. 14:545$829, faltando arrecadar a de Rs. 6:800$293; o de gado abatido monta até o dia 31 de Outubro em Rs 5:526$360.

Tenho empenho em salientar estas verbas da arrecadação geral, para mostrar-vos o incremento da edificação d'estes trez annos e poder ser comparada a despeza feita com a instrucção e força publicas, a cargo do municipio, cedendo-lhe para isto o Estado estas duas classes de impostos.

Todos os demais impostos, como os de licença de porta aberta, bebidas espirituosas, as de feiras, aferição e revisão, licenças de edificação e diversos outros, têm augmentado consideravelmente, o que é prova exhuberante do progresso e desenvolvimento do municipio,

Com algumas medidas tendentes a melhorar a arrecadação dos impostos, o que a experiencia me tem aconselhado, maiores resultados dará ainda ella.

Dos dois primeiros annos já decorridos tem ainda o municipio a arrecadar, de multas de jury, propriedades agricolas e decima urbana, uma divida activa de Rs. 6:955$584, tendo já arrecadado desta verba, durante este anno a quantia de Rs........ 5:379$451.

Em vista das cifras que vos apresento, as quaes se acham documentadas na regularissima escripturação que têm a collectoria e thesouraria do municipio, e que tem sido em balancetes trimensaes publicados no Diario Official, podeis ver que não affirmo um paradoxo, quando digo que são prosperas as finanças municipaes.

Acham-se a thesouraria e collectoria municipaes a cargo do honesto, intelligente e inexcedivel funccionario Joaquim Firmo de Oliveira.

Cumpro um dever de lealdade e franqueza, affirmando-vos que grande parte do incremento e da boa regularisação das finanças do municipio é devido ao seu zelo, probidade e actividade na repartição municipal de que é um digno chefe.

Oxalá podessem as repartições publicas ter a sua frente chefes da ordem do que acabo de mencionar, porque seriam exemplos edificantes da moralidade e amor ao trabalho que elle possue.

Rendo ainda um preito á verdade, affirmando-vos que é o municipio servido por um funccionalismo intelligente, activo e probo, sobresahindo nas especies respectivas o fiscal da cidade, tenente Leonillo de Oliveira Mello e o arrecadador Manoel Cetro Pereira.

Eis, Illustrissimo Senhor Prefeito do Municipio de Palmares, o resumido relatorio que vos tenho de apresentar.

Por circumstancias que me são particulares não me foi possivel mais detalhadamente vos orientar, acerca de todos os ramos do serviço municipal; esta falta, porém, não é de grande monta porquanto acostumado a collaborar commigo no engrandecimento desta terra, tendes o mais perfeito conhecimento de tudo quanto vos tenho exposto.

Deixo a administração do municipio em virtude da lei, conscio de que por elle alguma cousa fiz, promovendo, tanto quanto as minhas forças m'o permittiram, seu bem estar material e moral, procurando conter quaesquer actos que em represalia a outros dos que não têm o perfeito conhecimento do dever, podessem trazer a alteração da ordem publica.

Empossado em uma epoca revolucionaria durante o estado anormal em que ficou este municipio pelo impatriotico acto de 18 de Dezembro de 1891, esforcei-me o mais possivel, e o consegui felizmente para o fim de fazer arrefecer os odios existentes, procurando unir a familia palmarense, sem comtudo ter necessidade jamais de deixar soffrer n'um atomo siquer, o principio de autoridade de que me achava investido.

Tenho plena certeza de que não me accusarão de immodestia pela enunciação que acabo de fazer pois, a verdade é o que tenho em vista.

Descanço tranquillo sobre a sorte futura do Municipio, pois passo a sua administração a um cidadão experimentado, ao qual aprouve aos municipes eleger, em boa hora, seu administrador. Em tão boas mãos, auxiliado por um concelho patriotico, o seu progresso continuará, e as bençõos d'esse povo recahirão sobre a vossa cabeça como um benemerito do nosso caro Estado.

Paz e progresso ao municipio, para que assim possamos bem dizer o feliz momento da proclamação da Republica Federativa dos Estados Unidos do Brazil!

Viva o Municipio de Palmares!

Ao Illm. Sr. Tenente-Coronel Peregrino Affonso Ferreira M.D. Prefeito do Municipio de Palmares.

Palmares, 15 de Novembro de 1895.

Leopoldo Marinho de Paula Lins.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

A's autoridades do Estado

Acha-se preso na Detenção o individuo Francisco Bezerra de Menezes como autor de um espancamento covarde no estimado cidadão Benjamin da Cunha Torreão

Francisco Bezerra é considerado membro do partido Republicano Federal de Afogados, e como tal, consta-nos que os seus correligionarios vão pedir a sua liberdade.

Os moradores em Afogados acham-se indignados com semelhante petição, pois, o tal Bezerra é, não sómente incapaz de viver no meio de homens amigos da ordem, como tambem indigno de pertencer a tão nobre partido.

Portanto, as conscienciosas autoridades do Estado procedam, primeiramente, uma minuciosa investigação sobre os precedentes do referido individuo e depois façam justiça.

Os moradores de Afogados.

MONTE PIO POPULAR PERNAMBUCANO

Os abaixo assignados, socios do Monte Pio Popular Pernambucano, em face das irregularidades que se deram nas ultimas eleições a que se procedeu para os cargos de director e membros do conselho administrativo, requereram ao director ao mesmo uma convocação extraordinaria para tomar conhecimento das nullidades arguidas contra a referida eleição, visto competir á assembléa geral resolver a respeito, na fórma do que dispõe o § 1.º do art. 25 dos Estatutos; no entretanto, não tendo até hoje o mesmo director despachado a petição dos abaixo assignados, com manifesta infracção do § 3.º do art. 23 dos mesmos Estatutos, visto como não lhe é facultativa a convocação da assembléa geral, quando requerida por vinte socios em dia, veem os mesmos abaixo assignados, em face do direito que lhes assiste, convidar a todos os socios em dia para que se reunam em assembléa geral, no dia 1.º de Dezembro, ás 10 horas da manhã, em a séde do Monte Pio Popular Pernambucano, afim de que se tome conhecimento do assumpto de que acima se trata e se resolva sobre a validade ou nullidade da eleição procedida no dia 17 do corrente mez.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

Antonio Semeano das Mercês Proto.
Felix Antonio de Alcantara.
Cal[illegible] T[illegible] no Miguel.
Custodio Ferreira da Silva.
Manoel Augusto de Miranda.
João B. do Espirito Santo.
Nistel Joaquim Pereira.
Joaquim Cavalcante Barreto.
Antonio G. Bandeira de Oliveira.
Silvino Gomes Porto.
João Eduardo S. do Nascimento.
Felicianno da Costa Primo.
Ignacio T. de Jesus Bandeira.
Wenceslão F. de Araujo.
Amaro Ignacio da Silva.
Candido José de Góes Telles.
Alexandre dos Santos Selva.
Theocomiro dos Santos Selva.
Joaquim José Teixeira.
José Raymundo das Chagas.
José L. Marinho.
Gildino Pires Ferreira.
José Fernandes de Mello.
Joaquim G. da Cunha Perné.
Paulino da Silveira Pinto.
Manoel A. Ferreira Novaes.

Opinião d'um distincto professor medico

Rio Janeiro, Novbre 12, 1888.

Ilms. Srs. Scott & Bowne.

Agradecendo a Vv. Ss. o conceito que de mim fazem, posso sinceramente affirmar-lhes que tenho aconselhado desde muito o uso da Emulsão de Scott da qual tem os meus doentes colhido evidentes melhoras em sua saude, e por isso entendo que os autores de tão benefico medicamento devem olhar-se como bemfeitores da humanidade.

De Vv. Ss. atto. venr. e criado,

Dr. Ernesto de Souza e Oliveira Coutinho.

Professor jubilado, 1º cirurgião da armada e medico do hospital da ordem 3ª da Penitencia, etc. 8

Ao Illustre Dr. Questor Policial José Felippe Nery da Silva Filho

O directorio do partido republicano federal do 1.º districto de Afogados, seu presidente e mais membros eleitores todos abaixo inscriptos, pedem a V. Exc.ª a soltura do nosso correligionario Francisco Bezerra de Menezes que se acha preso desde o dia 23 de Outubro do corrente anno, por uma questão havida entre elle e Benjamin da Cunha Torrião, questão esta aliás de pequena importancia.

Nós abaixo assignados confiados nos sentimentos de justiça de vosso caracter esperamos ser attendidos.

Afogados do Recife, 28 de Novembro de 1895.

Theotonio Thomaz Cavalcante Pessoa.
Antonio Gomes Cezar de Mello.
Antonio Pereira Lagos.
Ricardo Pantaleão da Camara Santiago.
Francisco Leopoldino Lemos de Freitas.
Luiz José Carneiro.
José Pereira da Silva.
Antonio Gomes Grangeiro.
Antonio Gomes Machado da Hora.

Eleitores

Antonio José Dias.
Sergio de Miranda Pinho.
Manoel Honorato de Paula Franco.
Innocencio João da Motta.
Bellarmino da Costa Ramos.
João Martins Gomes.
José Pedro Baptista Filho.
Oroncio da Cunha Moreno.
Angelino Ramos Bittencourt.
Luiz da Costa Lima.
Hilarindo de Araujo França,
Manoel Baptista Rodrigues Netto.
Feliciano Francisco de Hollanda Chacon.
Ignacio de Amorim Lima.
Francisco José Joaquim Cavalcante.
Antonio de Azevedo Ramos.
Thomé Pereira Lagos.
Alfredo Roberto Lopes Lima.
Claudino José Felix.
Antonio Francisco de Souza.
Severino Manoel Fernandes.
Elias José de Sant'Anna.
Benedicto Daniel dos Anjos Ferreira.
José Vicente de Farias.
Joaquim Xavier Constancio.
João Vicente Ferreira.
Antonio Francisco de Almeida.
Herminio Evangelista da Silva Fraga.
Claudiano Antonio José de Mello.
Antonio Coelho de Mello.
João Dias da Silva.
Argemiro Lindolpho de Menezes.
Henrique Coelho da Silva.
Jeronymo Leopoldino Lemos de Freitas.
Rufino de Azevedo Almeida.
Emygdio Celestino de Moraes.
Deoclecio José Joaquim Cavalcante.
Antonio José Zacharias de Carvalho.
José Luiz de Menezes.
Paulino Alves Pavão.
João Francisco de Mendonça.
Natalino Natal de Souza.
Satyro Pacheco de Almeida.
João Edeltrudes de Azevedo.
Ignacio Paulino da Cunha Souto Maior.

Ritta Fiuza do Rego

Manoel Martins Fiuza, sua mulher, filhos, genros, nora e netos agradecem a todas as pessoas que acompanharam sua filha, irmã, cunhada e tia Ritta Fiuza do Rego a sua ultima morada e de novo convidam aos seus parentes e amigos para assistirem as missas, que por sua alma serão resadas na Ordem 3.ª de São Francisco ás 8 horas da manhã de sexta feira 29 do corrente, 7.º dia do seu passamento, confessando-se desde já agradecidos.

Clinica medica cirurgica

Do Dr. Domingues da Silva

Especialidades: molestias de senhoras, criança, de apparelho respiratorio e digestivo.

Dá consultas das 10 á 1 da tarde em sua residencia [illegible] pateo do Terço n. 31.

Attende a chamados [illegible] hora da cidade.

Dr. A Hygino de Miranda

Medico pela Faculdade de Pariz, antigo externo dos Hospitaes, laureado com uma medalha de bronze da Assistencia Publida, cirurgião parteiro, abrio provisoriamente seu consultorio na rua Nova n. 19, 1.º andar. Consulta das 1 ás 3.

Especialidades: partos, molestias das senhoras e dos orgãos genitourinarios.

Residenciaa: rua do Barão de S. Borja n. 30

O DR. FRANCISCO LEOPOLDINO participa aos seus clientes e amiges que mudou-se da rua de Santa Cruz para o Pateo da Santa Cruz n. 2.

INFLUENZA

A bronchite que sobrevem a *influenza*, as *Corysas* (difluxos) acompanhadas de reacção febril, *broncho-pneumonia, catharro pulmonar* com febre aggravada, *tuberculose* em segundo periodo com catharros sanguinolentos, *asthma, larangite, molestias da garganta, insomnies e tosses suffocantes* cedem immediatamente ao uso do

Xarope de Lobelia inflata

Ether bromado

DE

ILDEFONSO DE AZEVEDO

Pharmaceutico

Formula de alto valor therapeutico approvada pela illustre inspectoria de Hygiene do Estado, com o parecer do insigne clinico Dr. Martins Costa.

Os grandes resultados obtidos pelo *Xarope do Lobelia Inflata*, no tratamento da *Influenza* podem ser attestados por centenas de pessoas da maior excepção, residentes n'esta cidade.

Depositos:

Rua do Barão da Victoria n. 37, 1.° andar, sala posterior.

Pernambco

Dr. Constancio Pontual

Avisa aos seus amigos e clientes, que continúa a dar consultas todos os dias uteis, de 1 ás 3 horas da tarde, á rua 15 de Novembro (antiga do Imperador, n. 79, 1° andar.

Chamados por escripto.

Telephone n. 27

Francisco Pedro da Cunha

Presbytero Secular, Cavalheiro da Ordem de Christo e Vigario Collado da parochia e cidade de São José desta provincia de Santa Catharina, etc.

Attes o que tendo usado por vezes o Peitoral Catharinense de Rauliveira XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU' E GUACO, preparação dos Illms. Srs pharmaceuticos Raulino Horn & Oliveira, achei que esse xarope é de benefico e prompto effeito nas affecções dos orgãos respiratorios o que affirmo in verbo sacerdotis.

Cidade de S. José, 8 de Julho de 1888.—Padre Francisco Pedro da Cunha.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil attestam a efficacia des e grande medicamento.

Deposito

NA

Drogaria Braga

COMMERCIO

Bolça Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Praça do Recife, 28 de Novembro de 1895

Cambio sobre Londres, a 90 d|v 9 3/8 e 9 7/16 por 1$000 do Banco

O presidente,
Antonio Marques de Amorim.
O secretario,
Manoel G. da Silva Pinto.

Cambio

Os Bancos abriram com a taxa de 9 5/16 sobre Londres a 90 d|v, o mercado conservou se paralisado sem constar negocio.

Em letras particulares não constou negocio.

Cotações de generos

Para o agricultor

Assucar

Usinas, por 15 kilos	5$400 a	6$000
Crystalisado, idem idem	5$000 a	6$800
Branco, por 15 kilos	5$000 a	5$800
Somenos, por 15 kilos	3$800 a	4$000
Mascavado, por 15 kilos	2$800 a	3$000
Bruto, por 15 kilos	2$500 a	2$900
Retames	2.000 a	2$200

Algodão

Houve negocios a 13$800, a 12$800, o mediano e a 11$800 a 2ª sorte por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 200$ nominal.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 100$ nominal.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos 1$000 réis venda e refugo 666 o kilo.

Verdes 600 réis, ultimo preço.

Carnaúba

Cota-se de 23$ a 35$000 por 15 kilos.

Mel

Por 100$000 nominal.

Importação

Hamburgo e Lisboa, vapor allemão «Assuncion», entrado em 25 do corrente e consignado a Borstelmann e C.

Carga de Hamburgo

Agua mineral 2 caixas a Santos da Figueira e C., 2 a G. Martins e C.

Artigos diversos 2 caixas a C. Antunes e C., 4 a Rodolpho Antunes e C.

Amostras 36 volumes a diversos.

Arame 1 caixa a J. S. Amaral.

Batatas 100 caixas a C. A. V. Linden.

Bebidas 4 caixa a ordem.

Brabante 1 fardo a ordem.

Cerveja 10 caixas a Marques Sobrinho e C., 25 a C. Barza e C., 15 a Abrantes e C , 15 a Poças Mendes e C., 12 a Antonio Uchoa e C., 25 a Dias Fernandes e C., 2 a Piragibe Hagiseé.

Couros 1 caixa a C. Campos e C., 1 a Samarcos e C., 1 a ordem.

Chapéos 1 caixa a Manoel S. Carvalho, 1 a Mlicio Braga, 1 a Raphael Dias e C.. 1 a Adolpho de Castro e Silva.

Ditos de sol 1 caixa a J. de S. Mello.

Cominhos 5 saccos a Manoel Lopes de Sá.

Chá 1 caixa a Poças Mendes e C.

Candieiros 10 caixas a ordem, 1 a Braga e Castro.

Cevada 12 barricas a J. S. Amaral, 8 a João Rodrigues e C., 25 a A. Lemos e C.

Calçados 1 caixa a Paiva Oliveira, 1 a J. L. Oliveira.

Conservas 1 caixa a ordem.

Drogas 7 volumes a G. Martins e C., 4 a Companhia de Drogas, 20 a ordem, 1 a C. A. V. Linden.

Ferragens 20 volumes a ordem, 70 a Magalhães Bastos e C., 5 a Brandão e C., 2 a A. de Carvalho e C., 8 a Vianna Castro e C., 25 a O. Bastos e C., 13 a Miranda e Souza.

Frascos 17 caixas a ordem.

Fio 7 fardos a A. P. da Silva e C.

Farinha 3 caixas a ordem.

Genebra 2 barricas a Dias Fernandes e C.

Harmonicos 1 caixa a Manoel Collaço e C.

Lupulo 1 caixa a João Rodrigues.

Mercadorias 37 volumes a ordem, 1 a J. A. da Silva Santos, 2 a A. da Silva e C., 1 a Abrantes e C., 1 a Santos da Figueira e C., 2 a Guimarães Cardoso e C., 7 a A. P. de Azevedo e C., 3 a Parente Vianna e C., 2 a M. J. Campos, 2 a A. de Carvalho e C., 3 a Nunes Fonseca e C., 3 a O. Bastos e C., 4 a A. F. Areias, 1 a José Ferreira, 2 a Guarino de Souza Peixe, 7 a Braga e Castro, 1 a Rodrigues de Souza Irmãos, 2 a C. A. V. Lindeu, 3 a N. Maciel, 2 a C. Ribeiro e C., 1 a Tavares Freire, 2 a C. Barza, 1 a H. G. da Silva, 4 a Arsenio Campos e C., 4 a C. Antunes e C., 2 a A. Ganches, 2 a Kanthack e

---

Instrumentos

para banda de musica e orchestra.

Violinos, violões, flautas, caixas de musica e realejos, grande sortimento vem de despachar.

RAMIRO COSTA & C.

2—Rua 1ª de Março N.—2

Livraria Contemporanea

Peitoral de Cambará

Outra cura de coqueluche

Uma filhinha do intelligente guarda-livros Sr. Barros dos Santos, accommettida de forte coqueluche, restabeleceu-se promptamente com o uso do Peitoralde Cambará, de Souza Soares.

O agente - Companhia de Drogas.

Papel pintado

para forrar sallas, quartos e corredores; francezes, inglezes e nacionaes, a preços sem competencia na

Livraria Contemporanea

RAMIRO M. COSTA & C.

2—Rua 1ª de Março N.—2

Dr. João Paulo, especialista em partos, molestias de senhoras e de creanças com longa pratica nos hospitaes de Pariz e de Vienna d'Austria, dá consultas das 2 as 4 horas no Largo do Corpo Santo n 19, 1.° andar e reside na rua de Henrique Dias n. 2.

Telephones ns. 190 no consultorio e 467 na residencia.

CURSO DE FERIAS

NOVEMBRO A FEVEREIRO

GEOGRAPHIA E HISTORIA

DR. JULIO PIRES FERREIRA

Rua Duque de Caxias n. 55, 1°. andar

Advogado

O bacharel Antonio Tolentino Rodrigues Campos, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, pode ser procurado em seu escriptorio á Praça 17 n. 79, das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

Cooper, 3 a Daniel Streiff, 2 a Villela e C., 1 a Barbosa e Santos, 2 a viuva de E. Gonçalves Cistão, 1 a Castro Medeiros e C., 2 a G. Vianna e C., 1 a Manoel V. Neves, 1 a frei Peregrino, 1 a Sattler e Laboda, 3 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 a Vianna Castro e C., 5 a M. J. Ribeiro, 1 a Joaquim Gonçalves e C., 2 a Uel e Bastos e C., 1 a Alfandega de Pernambuco, 13 a L. A. Salazar Junior.

Machinas 2 caixas a A. Lemos & C., 1 a Abreu tes & C.

Madeira 20 volumes a Borges & C.

Moveis 1 caixa a Castro Medeiros, 4 a J de Guimão, 4 a A. H. de Miranda, 1 a Guerra Fernandes & C , 1 a Mat s Caminha & C., 1 a J. Braga, 1 a Dias Fernandes & C.

Machinas de costura 25 volumes a A. P. da Silva & C., 12 a A. C mpos & Irmãos, 21 a Vianna Castro & C., 15 a Manoel Machado Botelho.

Materiaes para assucar 73 volumes a usina Nova Conceição.

Mascaras 2 caixas á ordem.

Objectos para chapéos de sol 9 caixas a José Ferreira.

Oleo 1 caixa á ordem, 20 a Miranda & Souza.

Papel 4 fardos a A. Carlos Barronas dos Santos, 5 a J. G. de Amorim & C., 1 a M J. Campos, 15 a Francisco Pedro Boulitreau, 1 a Pedro Antunes & C., 41 a A. R. da C. Oliveira, 65 a Costa Lima & C , 17 a Guedes de Araujo & Filhos, 5 caixas á ordem.

Dito e vidros 1 caixa á ordem.

Papelão 4 fardos a Medeiros Layme & C.

Pinturas 1 caixa a A. P. de Mendonça.

Potassa 14 volumes a Miranda & Souza.

Pianos 2 caixões a Piéalle & C , 1 á ordem.

Phosphoros 10 caixões a Manoel Lopes de Sá, 10 a Caldas & C., 40 a Ferreira Rodrigues & C., 5 a J. F. Salsa, 4 a Domingos de Amorim & C., 100 a Fonseca Irmãos & C.

Parafina 20 caixas a C. Fernandes & C.

Queijos 19 caixas a Affonso Taborda, 35 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 35 a Sulzer Kauffmann & C., 3 a Miguel Cardozo & C.

Rolhas 10 saccos á ordem.

Tecidos 9 volumes á ordem, 5 a Cramer Frey & C., 8 a A. Lopes & C., 3 a A. Vieira & C., 2 a Campos & Irmãos, 1 a Guerra Fernandes & C., 1 a C. Campos & C., 1 a F. de Azevedo & C., 3 a A. Britto & C.. 3 a Joaquim Gonçalves & C , 6 a Olinto Jardim & C., 2 a A. Maia & C., 1 a Narciso Maia & C., 1 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Domingos Coelho & Soares, 1 a R. de Carvalho & C., 4 a Bernet & C., 4 á ordem, 9 a Rodrigues Lima & C.. 1 a F. Lauria & C. 2 a Muller & C , 5 a F. de Azevedo & C., 2 a Affonso Maia & C.

Tintas 150 barricas e 20 caixas a Companhia de Drogas, 20 e 10 a Guimarães Braga & C.

Vinho 24 barris á ordem, 20 caixas a Companhia de Drogas.

Vidros 1 caixa a Raphael Dias & C , 1 a I N. da Fonseca, 3 a ordem, 5 a Parente Vianna & C . 1 a Miranda & Souza.

— Carga de Lisboa:

Amendoas 1 barrica a J. F. Lima.

Avelãs 1 barrica ao mesmo.

Figos 3 caixas ao mesmo, 10 a Silva Guimarães & C.

Nozes 1 barrica a J. F. Lima.

Passas 4 caixas ao mesmo, 6 a Ramos & Geppert, 6 a E. M. de Barros.

Vinho 15 barris a J. F. Lima, 12 a Mendes Lima & C., 4 a C. C. de V. Carvalho.

Vinagre 2 barris ao mesmo.

Exportação

Recife, 28 de Novembro de 1895

Para o exterior

— No vapor inglez «Merchant», para Liverpool, carregaram:

Blackbrun & C, 1,410 kilos de borracha.

M. Lima & C., 150 saccas com 13,276 kilos de algodão.

= No vapor inglez «Atlantic», para Liverpool, carregaram:

J. Pater & C., 1,000 saccos com 80,000 kilos de assucar mascavado.

= No vapor inglez «Nile», para Southampton, carregou:

Otto Fell, 140 abacaxis.

Para o interior

— No vapor nacional «Camocim», para Santos, carregaram:

Beltrão & Irmão, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. Fernandes & C., 500 saccos com 30 000 kilos de assucar mascavado.

J. T. Carreiro, 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,000 ditos de dito mascavado.

— No vapor inglez «C. Prince», para Santos, carregaram:

P. de Oliveira Maia, 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. Taborda & C., 616 saccos com 36,960 kilos de assucar branco e 66 ditos com 3,960 ditos de dito mascavado.

Para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar mascavado.

A. C. Xavier & Silva, 850 saccos com 51,000 kilos de assucar mascavado e 150 ditos com 9000 ditos de dito branco.

A. Taborda & C, 163 saccos com 9,780 kilos de assucar branco e 165 ditos com 10,500 ditos de dito mascavado.

FABRICA CAXIAS

Os abaixo assignados previnem a quem convier que estão munidos de mandado do Excm. Sr. Dr. juiz do commercio para fazerem apprehender onde forem achados cigarros de outra fabrica com a marca contrafeita ou imitada dos seus cigarros, tanto na mortalha como no rotulo; e que estão dispostos a proceder contra quem expozer dito cigarros á venda, com todo o rigor, de conformidade com as penas decretadas por lei.

Recife, 31 de Agosto de 1895.

Azevedo & C.

Novidades litterarias

Recebe por todos os paquetes a

Livraria Contemporanea

2—Rua 1ª de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Peitoral de Cambará

Cura de tosse pulmonar

Gravemente atacado de uma tosse com escarros de sangue, com caracter de uma enfermidade pulmonar, o distincto commerciante Sr. Antonio M. da Silva Pimentel recorreu, depois de exgotados todos os recursos das ciencia, ao Peitoral de Cambará, de Sonza Soares, e este importante medicamento restituio-lhe em pouco tempo a saúde perdida.

O AGENTE—*Companhia de Drogas*

H. Burle & C., 1000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

= No vapor nacional «Beberibe», para Aracaju, carregou:

C. de Panificação, 20 caixas com 160 litros de genebra.

— No cuter «Jaguarary», para Natal, carregaram:

C Fernandes & C., 6 caixas com 84 kilos de cera em velas.

= No hiate «C. Parahibano», para Parahiba, carregaram:

F. Costa & C.. 10 duzias de vassouras de piassava.

— Na barcaça «Paquete do Pilar», para Pilar de Alagoas, carregou:

N. P. Galvão, 14,000 litros de sal.

= No vapor nacional «Maranhão», para Manáos, carregaram:

J. T. Carreiro, 50 barris com 4,350 litros de aguardente, 40 barricas com 2,955 kilos de assucar branco.

A. Irmãos & C., 70 barricas com 5,090 kilos de assucar branco e 70 barris com 6,160 litros de aguardente.

C. Pinto & C., 10 caixas com 100 litros de genebra, 10 ditas com 120 ditos de cognac e 10 barricas com 856 kilos de assucar branco.

P. Pinto & C., 85 barris com 7,395 litros de aguardente e 3 ditos com 261 ditos de alcool

L. J. da Silva Guimarães, 10 barris com 920 litros de aguardente e 165 barricas com 10,120 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 100 barris com 9000 litros de aguardente e 350 barricas com 25,659 kilos de assucar branco.

Madeira & C., 10 barricas com 800 kilos de assucar branco e 10 caixas com 80 litros de aguardente, 1 dita com 50 kilos de doce e 1 dita 50 litros de massa de tomate.

F. Irmãos & C., 500 caixas com 6,300 kilos de sabão.

S Reis & Rodrigues, 40 barricas com 3,260 kilos de assucar branco.

F. Rodrigues & C, 5 barris com 450 litros de aguardente.

E. Cardoso & C., 120 barricas com 8 030 kilos de assucar branco.

F. P B ulitreau, 36 espanadores de pennas.

Para o Pará, carregou:

F. P. Rouletreau, 58 espanadores de pennas

Para Maranhão, carregou:

P. de Oliveira Maia, 26 barris com 2,288 litros de aguardente.

— No vapor nacional «Jaboatão», para Ceará, carregaram:

F. Lemos & C., 100 latas com oleo de algodão

M. C. B. de Mello, 20 barricas com 2,240 kilos de assucar branco e 1 barrica com 133 kilos de carvão animal.

J. Baltar & C., 1,200 kilos de farello de algodão.

Para Aracaty, carregaram:

G. Correia & C., 6 barricas com 510 kilos de assucar refinado.

Para Macáo, carregaram:

F. Leal, 5 barricas com 510 kilos de assucar branco.

J S. do Amaral & C., 8 barris com 320 litros de vinho de fructas e 4 barricas com 120 litros de cerveja.

Para Mossoró, carregou:

R. Brothers, 190 peles de cabra e 55 ditas de carneiro.

Para Natal, carregaram:

J. R. Fonseca & C., 1 caixa com pe fumaria.

Para Maranhão, carregou:

C. de Drogas, 3 caixas com 90 litros de alcool.

= No vapor nacional «Beberibe», para Maceió, carregaram:

Oliveira Bastos & C., 1 caixa com 70 kilos de perfumarias.

Para Penedo, carregaram:

F. Rodrigues & C., 5 caixas com 225 litros de vinho de jenipapo, 2 barris com 180 ditos de alcool e 3 ditos com 270 ditos de vinagre.

= Na barcaça «D. Julia», para Aracaty, carregaram:

Pontual & Oliveira, 15 barricas com 1,234 kilos de assucar branco e 5 ditas com 250 ditos de dito refinado.

M. Collaço & C., 4 caixas com 60 kilos de velas.

J. B. dos Reis, 1 caixa com charutos no valor de 50$000.

— Na barcaça «Mercurio», para Maceió, carregaram:

C. Fernandes & C., 35 caixas com 4 0 kilos de velas.

= Na barcaça «F. de Manguaba», para Pilar de Alagoas, carregou:

P. Lemos, 10,000 litros de sal.

= No cuter «Oliveira», para Mossoró, carregaram:

J. Salgueiral & C., 27 barricas com 1,580 kilos de assucar refinado e 54 ditas com 3,100 ditos de dito branco.

M. Iglesias & Filhos, 55 caixas com 385 litros de genebra e 7 ditas com 70 ditos de cognac.

Rendimentos publicos

Mez de Novembro de 1895

Alfandega

Renda geral:	
Do dia 1 a 27	1,752:394$946
Idem de 28	93:328$098
	1,845:723$044

Papelaria

objectos de escriptorio, papeis e cartões de phantasia para participação de casamento e nascimento, excellente escolha na

Livraria Contemporanea

2—Rua 1ª de Março N.—2

RAMIRO M. COSTA & C.

Dr. Arthur Cavalcanti

Participa á seus clientes e amigos que mudou seu consultorio e residencia para a rua do Barão da Victoria n. 46 1.° andar onde continúa a exercer os mysteres da sua profissão.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.

TELEPHONE N. 430

Dr. Alfredo Gaspar—*Medico* Consultorio e residencia á rua da Imperatriz n. 71, 1° andar: Operador parteiro trata com especialidades de molestias de senhoras e creanças. Consultas de 8 ás 10 da manhã. Chamados (por escripto) a qualquer hora.

Peitoral de Cambará

Cura de affecção pulmonar

Em casa do Sr. Fileno Gonçalves de Medeiros foi accommettida de uma affeção pulmonar a Exma. Sra. D. Leonidia Vellas, cunhada daquelle cavalheiro, e depois de tomar inutilmente um sem numero de remedios, curou-se radicalmente com o uso do Peitoral de Cambará, de Souza Soares.

O agente Companhia de Drogas.

Jornal do Commercio

RIO DE JANEIRO

Recebe-se assignaturas e annuncios, á rua do Commercio n. 9

FELIX BANDEIRA

Agente neste estado

Renda do Estado:	
Do dia 1 a 27	287:905$754
Idem de 28	13:733$795
	301:644$548
Somma total	2,147:367$592

2.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 28 de Novembro de 1895.

O chefe da secção
L. F. Codecera.
O thesoureiro
Luiz Manoel R. Valença

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 27	283:283$610
Idem de 28	8 557$741
	291 841$351

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 27	2:696$901
Idem de 28	282$49
	2:979$391

Movimento do porto

Navio entrado no dia 28

Rio da Prata e escala—30 dias, vapor inglez «Atlantic,» de 1643 toneladas, equipagem 23, commandante A. Lwood, carga varios generos; a Johnston Pater & C.

Navio sahido no mesmo dia

Santos e escala—Vapor italiano «Las Palmas,» commandante M. Motta; carga varios generos.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 27 Novembro foi o seguinte:

Entraram:

44 bois pesando 9 312 kilos	
370 kilos de peixe a 20 rs.	7$400
6 compart. com mariscos a 100 rs.	$600
6 ditos com camarões a 100 rs.	$600
26 1/2 columnas a 600 rs.	15$600
2 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$000
10 cassuaes com gallinhas a 300 rs.	3$00 0
2 cargas com milho verde a 300 rs.	$600
1 carga com amendoim a 300	$300
4 cargas com batatas a 300 rs.	1$200
2 carga com macacheiras a 300 rs.	$600
1 cargas com cebolinho a 300 rs.	$300
8 cargas com gerimuns a 300 rs.	2$40
10 cargas com verduras a 300 rs.	3$000
1 carga com canna a 300 rs.	$300
6 cargas com laranjas a 300 rs.	1$800
3 cargas com inhame a 300	$90
1 cargas com louças a 300 rs.	$300
6 cargas com diversas a 300 rs	1$800
41 cargas com farinha a 200 rs.	8$200
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
2 cargas com feijão a 200 rs.	$400
64 lugares a 200 rs.	12$000
11 Suinos a 280 rs.	2$200
12 comp. com suinetros a 1$000	12$000
9 comp. com suinetros a 700 rs.	6$300
8 comp. com fressuras a 600 rs.	4$800
34 comp. com comidas a 700 rs.	32$800
76 comp. com fazendas a 600 rs.	45$600
49 comp. com verduras a 300 rs.	14$700
93 comp. com farinha a 400 rs.	37$200
56 comp. com talhos a 2$000	112$000
	321$200
Rendimento dos dias 1 e 26	8.250$400
	8.571$600

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 1$000 rs. o kilo.
Suinos de 1$ a 1$200 idem.
Carneiro de 1$200 a 1$500 idem.
Farinha de 800 a 1$400 rs. a cuia.
Milho de 600 a 800 rs. a cuia.
Feijão de 1$200 a 2$000 a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Lugar portuguez Aurora do Vouga.
De Hamburgo
Barca allemã Nanna.
Lugar inglez Rose Hill.
Brigue allemão Otto Graf zu Stalberg.
Do Porto
Lugar portuguez Gaya.
De Londres
Lugar inglez Fanny.
De Liverpool
Brigue inglez Michael Buzenisen.
Barca ingleza Cordelia.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

«Norte Sul», do sul a 29.
«Clyde», da Europa, a 30.
«S. Francisco» do norte, a 29.
«Visconde Marinho» do sul a 29.

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Para directo, «Cearense», 29, as 2 horas.
Santos e esc., «Carlo Prince» 29, ás 3 horas.
Buenos Ayres e esc. «Clyde» a 29 ás 12 h.
Bahia e esc., «Beberibe» 29 ás 4 horas.
Rio e Santos, «Camocim» a 30 ás 5 horas.

Dr. Carneiro Leão

medico parteiro e operador. Residencia e Consultorio á rua do Livramento n. 31, 1.° andar. Consultas de 12 ás 2 horas da tarde. Especialidade: Febres partos e molestias de crianças Chamados a qualquer hora. Telephone n. 325

Dr. Barreto Sampaio — *Oculista* — Consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.° andar. Ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, de volta de sua viagem á Europa, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde, excepto nos domingos e dias santificados. Telephone n. 285. Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 26 Telephone n. 287.

Dr. Nunes Coimbra — *Clinica Medico Cirurgica* Consultorio, á rua Marquez de Olinda n. 64, 1.° andar, onde dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde. Especialidades— Febres, partos, molestias de senhoras e crianças. Chamados a qualquer hora na sua residencia, na rua da Soledade n. 84, esquina da rua do Atalho ou no consultorio

Telephone n. 387.

MEDICO

Dr. Amaro Wanderley

Avisa aos clientes e amigos que póde ser procurado de 12 horas ás 2 da tarde na Pharmarcia Bom Jesus, á rua do Bom Jesus n. 24

Residencia — Rua Direita n. 10 em **Afogados**.

Peitoral de Cambará

Duas curas de coqueluche

Em proveito das mães de familia, declaro que dous dos meus netinhos, tendo sido accommettidos de coqueluche, e, não colhendo melhoras com o tratamento medico, dei-lhes o *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, e em poucos dias a molestia cedia completamente.—*Maria José Rodrigues Baacellos.* (Firma reconhecida.)

O agente *Companhia de Drogas.*

O DR. TEIXEIRA DE CARVALHO, medico, operador e parteiro, de regresso a esta cidade está a disposição dos seus clientes.

Pateo do Carmo n. 28.

(Antiga Redacção da Gazeta da Tarde)

Especialidades—Tratamento de febres, syphilis, beriberi, molestias do figado.

Chamados a qualquer hora.

Consultas, gratis das 9 ás 10 horas da manhã.

Das 11 as 2 horas da tarde *pagas á vista*, sem excepção de pessoa alguma.

Dr. Francisco Leopoldino

Especialidades: Febres, molestias de crianças, syphiliticas e da pelle.

Consultas de 1 ás 3 horas da tarde á rua do Marquez de Olinda n. 38, 1.° andar.

Residencia—Pateo da Santa Cruz n.72

Telephone n. 214.

Chamados por escripto.

Peitoral de Cambará

Outra cura de bronchite

Applicado contra uma forte bronchite de que se achava atacado um filhinho do Sr. Rodolpho Taborda, o Peitoral de Cambará, de Souza Soares, debellou em poucos dias a perigosa enfermidade.

O agente - Companhia de Drogas.

RAULIVEIRA

Todos os medicos receitão o *Peitoral Catharinense* como o unico medicamento contra Tosses e Bronchites

DROGARIA BRAGA

Clinica Medica

DO

DR. ALBERTO DE MENDONÇA

Consultorio: Rua da Imperatriz n. 8, 1. andar.

Consultas: de 1 ás 3 da tarde.

DR. FREITAS GUIMARÃES

Avisa a seus amigos e clientes, que mudou o seu consultorio para a rua Larga do Rosario n. 20, antigo consultorio do Dr. Ferreira, onde continua á dar consultas das 11 á 1 hora da tarde e reside no Cajueiro n. 4.

Telephone n. 292.

Bronchite Asthmatica

DR. COELHO LEITE, Clinico da justa nomeada na cidade do Recife, attesta «que o

Xarope de Lobelia Inflata

DO

PHARMACTICO

ILDEFONSO DE AZEVEDO

E' excellente no tratamento da BRONCHITE ASTHMATICO

Deposito:

Rua Barão da Victoria 37, 1.° andar.

Pharmacia Conceição

Pharmacia Alfredo Ferreira e em todas as boas pharmacias.

Pernambuco

CONSTIPAÇÕES ☞ Peitoral Catharinense

DE RAULIVEIRA

DROGARIA BRAGA

Elixir M. Morato

Salvei-me dos horriveis humores syphiliticos que me perseguiram tanto tempo com o uso do Elixir M. Morato propagado por D. Carlos.

Mogy-mirim.

Arthur Travasso.

Deposito em Pernambuco: Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Advogado

O bacharel Esperidião Ferreira Monteiro tem escriptorio á praça 17, antigo pateo do Collegio, n. 77 1.° andar.

José Hygino

(CIRURGIÃO DENTISTA)

De volta da sua viagem ao Sul da Republica, reabrio seu consultorio a rua do Barão da Victoria n. 19, 1.° andar, onde póde ser procurado das 10 horas ás 4 da tarde.

EDITAES

Edital n. 37

3ª Directoria da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica

Apuração da eleição de um membro do conselho litterario.

Faço saber a quem interessar possa que designei o dia 30 do corrente, ao meio dia, para, na sala em que funcciona o conselho litterario, proceder-se á apuração dos votos para a eleição de um professor que no respectivo conselho litterario represente a classe.

Outrosim são convidados os Srs. professores Sebastião Brandão, Augusto José Mauricio Wanderley e João Lourenço Dornellas Camara, aos lie como immediato em votos e estes como mais votados depois delle, para assistirem a dita eleição.

Serão admittidos a assistir ao acto, mas sem intervenção nelle, quaesquer professores publicos que se acharem presentes.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito da Fazenda do Estado de Pernambuco.

Faz saber pelo presente que no dia 29 de Novembro do corrente ano o se ha de arrematar por venda a quem mais dér em praça publica deste juizo os seguintes bens, penhorados por execução que lhe move a Fazenda do Estado.

Freguezia do Recife

O sobrado de 3 andares n. 1 no Becco Largo o qual tem no pavimento terreo 3 quartos, tendo dois 2 portas de frente e 1 com 1 porta, 2 escadas, 1 que dá entrada para o dito sobrado pela rua da Senzala Velha e outra pelo Becco Largo; o 1.° andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cosinha interna, o 2.° andar tem 4 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e cosinha interna, o 3.° andar tem 4 janellas de frente, 2 salas 4 quartos e cosinha interna, mede de frente 15 metros e 40 centimetros e de fundo 6 metros e 70 centimetros, pela quantia de 3.150$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliado em 3.500$000 e é esta a 2ª praça. Pertence a Domingos de Souza Araujo.

Freguezia de Santo Antonio

A armação de amarello envernisada e envidraçada com seu competente balcão da mesma madeira, existentes na casa n. 77 a rua do Imperador, pela quantia de 648$000, feito o abatimento legal, visto como foram avaliados em 800$000, e é esta a 3.ª praça. Pertencem a Francisco Soares Quintas.

Duas camas francezas de amarello pela quantia de 162$000 cada uma, e uma commoda pela quantia de 16$200, feito o abatimento legal, visto como foram avaliadas as camas em 20$ cada uma e a commada em 20$000 e é esta a 3.ª praça, existentes na casa n. 18, a rua do Conselheiro Peretti. Pertencem a Manoel Joaquim Ramos.

Freguezia de S. José

A casa n. 8 no Becco do Caldereiro de pedra e cal com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos e cosinha interna, mede de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 8 metros e 20 centimetros, quintal murado pela quantia de 810$000, feito o abatimento legal, visto como foi avaliada em 1.000$000 e é esta a 3.ª praça. Pertence a José de Oliveira Carvalho e outros.

E para constar passou-se edital na fórma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 14 de Novembro de 1895.

Eu José da Costa Rego Lima, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves

Juizo do civel do Recife

O arrendamento, em hasta publica, da casa n. 31, a rua Deão Faria, que não póde ter lugar no dia annunciado por não haver audiencia, será effectuado na audiencia do dia 30 do corrente, conforme o despacho do mesmo juizo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 30

O administrador faz publico a quem interessar possa que, no praso de dez dias improrogaveis contados da data da publicação do presente edital, será arrecadado a bocca do cofre o imposto predial da freguezia de Santo Antonio relativo ao 1º semestre do exercicio de 1895 a 1896.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 27 de Novembro de 1895.

O administrador,
Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Alfandega de Pernambuco

Edital

Por esta repartição se faz publico que descarregaram do vapor austriaco «Medusa» entrado em 17 do corrente um barril de quinto, marca Cruz, com falta, 2 ditos vasios, 1 dito de marca G E com falta, um decimo de marca N C & C com falta e 2 vasios, 3 quintos de marca CGA com falta e um vazio, um decimo com falta e um vasio, pelo que intima se ao dono ou consignatarios para no praso de 8 dias, requerer o que for a bem de seu direito.

1.ª Secção, 28 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Alves da Silva.

Edital

Arrematação de porcas e cabras

Faz-se publico a quem interessar possa, que no dia 30 do corrente, ao meio dia, em frente á casa n. 24, á rua Vidal de Negreiros, irão em praça duas cabras e duas porcas apprehendidas no 1 districto da freguezia de S. José, em correcção fiscal, para pagamento das despezas de deposito e multa, e serão entregues a quem mais offerecer, se até o momento da praça os seus respectivos donos não preferirem resgatal-os, indemnisando as despezas.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, 28 de Novembro de 1895.

O secretario,
Joaquim José Ferreira da Rocha.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

EDITAL

De ordem da directoria desta Estrada faço publico que no dia 3 de Dezembro proximo vindouro serão definitivamente entregues ao trafego publico, a estação de Bezerros, para a de Gonçalves Ferreira e estação de Caruarú e trecho entre esta estação e S. Caetano, sendo que nesse trecho só se fará o transporte de passageiros e bagagens, emquanto não estiver concluido o edificio da estação d S. Caetano.

Outro sim, previno ao publico que o serviço de transporte de mercadorias só poderá ser regularisado depois da chegada do material rodante encommendado, parte do qual se acha em viagem.

Secretaria da Estrada de Ferro Central de Pernambuco, 20 de Novembro 1895.

A. Gonçalves Ferreira Junior,
SECRETARIO.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS E MIXTOS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO DE 1895

DO RECIFE PARA O INTERIOR

ESTAÇÕES	P. 1 MANHÃ Cheg.	P. 1 Part.	S. 2 MANHÃ Cheg.	S. 2 Part.	S. 4 MANHÃ Cheg.	S. 4 Part.	S. 7 TARDE Cheg.	S. 7 Part.	M. 2 TARDE Cheg.	M. 2 Part.	S. 8 TARDE Cheg.	S. 8 Part.	S. 10 TARDE Cheg.	S. 10 Part.	S. 12 TARDE Cheg.	S. 12 Part.	S. 14 TARDE Cheg.	S. 14 Part.	S. 16 TARDE Cheg.	S. 16 Part.
RECIFE	.....	6.30	.....	8.05	.....	9.15	.....	2.00	.....	3.00	.....	4.05	.....	5.20	.....	7.00	.....	8.10	.....	9.20
Arelas	6.43	6.44	8.19	8.21	9.29	9.31	2.14	2.16	3.17	3.19	4.19	4.21	5.34	5.36	.15	7.17	8.25	8.27	9.35	9.37
Tigipió	6.49	6.51	8.26	8.28	9.36*	9.38	2.21	2.23	3.25*	3.27	4.26*	4.28	5.41*	5.43	.22*	7.24	8.32*	8.34	9.42	9.44
JABOATÃO	7.7*	7.10	8.46	.....	9.56	.....	2.41	.....	3.47	3.55	4.46	.....	6.01	.....	8.02	.....	8.52	.....	10.02	.....
Morenos	7.32	7.34							4.21	4.26										
Tapéra	7.56	7.58							4.53	4.58										
VICTORIA	8.23	8.45							5.30											
Francisco Glicerio	9.11	9.13																		
Russinha	9.32	9.34																		
Gravatá	10 24	10.27																		
Bezerros	11.17*	11.20																		
Gonçalves Ferreira	11.51	11.54																		
CARUARU'	12.18	12.23																		
S. Caetano	1.08	.....																		

DO INTERIOR PARA O RECIFE

ESTAÇÕES	S. 1 MANHÃ Cheg.	S. 1 Part.	M 1 MANHÃ Cheg.	M 1 Part.	S. 3 MANHÃ Cheg.	S. 3 Part.	S. 5 MANHÃ Cheg.	S. 5 Part.	S. 6 MANHÃ Cheg.	S. 6 Part.	P. 2 MANHÃ Cheg.	P. 2 Part.	S. 9 TARDE Cheg.	S. 9 Part.	S. 11 TARDE Cheg.	S. 11 Part.	S. 13 TARDE Cheg.	S. 13 Part.	S. 15 TARDE Cheg.	S. 15 Part.
S. Caetano											......	9.15								
CARUARU'											10.00*	10.20								
Gonçalves Ferreira											10.44	10.47								
Bezerros											11.18*	11.21								
Gravatá											12.11	12.14								
Russinna											12.57	12.59								
Francisco Glycerio											1.16	1.18								
VICTORIA			.....	5.30							1.44	1.54								
Tapéra			6.02	6.07							2.19	2.21								
Morenos			6.34	6.39							2.43	2.45								
JABOATÃO	.....	5.40	7.05*	7.12	.....	8.10	.....	9.20	.....	10.20	3.07	3.10	.....	4 10	.....	5.25	.....	70.5	.....	8.15
Tigipió	5.58	6.00	7.32	7.34	8.28*	8.30	9.38*	9.40	10.38	10.40	3 .2*	3.28	4.28*	4.30	5.43*	5.45	7.23*	7.25	8.33*	8.35
Areias	6.05	6.07	7.39	7.41	35.	.37	9.45	9.47	10.45	10 47	3.33	3.34	4.35	4.37	5.50	5.52	7.30	7.32	8.40	8.42
RECIFE	6.22	.....	8.00	.....	52.	.....	10.02	.....	11.02	.....	3.47	.....	4.52	.....	6.07	.....	7.47	.....	8.57	.....

Observações
- O signal (*) indica cruzamento de trens.
- Os trens M. 1 e M. 2 não circulam nos domingos.
- Os trens S. 15 e S 16 só correrão de 1 de Novembro á 31 de Março.

HORARIO PARA OS TRENS DE CARGAS A VIGORAR DO DIA 3 DE DEZEMBRO EM DIANTE OS QUAES CORREM TREZ VEZES POR SEMANA, (AS TERÇAS, QUINTAS E SABBADOS).

Para o Interior			Do Interior		
ESTAÇÕES	C. 1 MANHÃ Cheg.	C. 1 Part.	ESTAÇÕES	C. 2 TARDE Cheg.	C. 2 Part.
VICTORIA	.....	5.00	CARUARU'	.....	12.30
Francisco Glicerio	5.40	5.45	Gonçalves Ferreira	12.59	1.04
Russinha	6.09	6.14	Bezerros	1.57	2.02
Gravatá	7.06	7.11	Gravatá	3.09	3.14
Bezerros	8.18	8.23	Russinha	4.05	4.10
Gonçalves Ferreira	9.10	9.16	Francisco Glicerio	4.34	4.39
CARUARU'	9.50*	.....	VICTORIA	5.19	.....

(*) Cruza com o P. 2 em Caruarú.
Recife, 20 de Novembro de 1895.
Antonio Laclette,
Inspector Geral do Trafego interino.

Edital

O Dr. Francisco Altino Corrêa d'Araujo, juiz de direito do 5.º districto criminal presidente da 5.ª sessão ordinaria do jury da cidade do Recife, etc.

Faço saber a quem interessar possa, que em virtude do art. 22 §§ 1.º e 2.º da lei estadual n. 15 de 14 de Novembro de 1891, foram multados os juizes de facto infra declarados, por não terem comparecido á referida sessão.

Antonio Pedro Costa	105$
Caetano Francisco Durães	105$
Ernesto Pereira de Farias	105$
Gratuliano Patricio de Moura Cazé	105$
Gustavo Krause	105$
Heraclito Elias de Carvalho	105$
João Capistrano de Lemos Fiuza	105$
João Alves de Carvalho	105$
João de Miranda Fragoso	105$
Joaquim Gonçalves de Azevedo	105$
Joaquim Ernesto da Gama	105$
Joaquim Jorge Dias Pereira	105$
José Soares Seixas	105$
José Cursino de Paula Ferreira	105$
José da Costa Albuquerque Maranhão	105$
Manoel Liberato Accacio Rangel	105$
Raymundo Mario Moreira	105$
Benedicto Gregorio Xavier dos Santos	100$
Camillo Gomes de Andrade	100$
Domingos José Gomes Pereira	100$
Eugenio Alves de Sá Oliveira	100$
Floria o Rodrigues dos Passos	100$
Fulgencio José Joaquim Cavalcanti	100$
João Barbosa de Lima	100$
José de Pinho Borges	100$
Manoel José Pinto	100$
Manoel Martins de Paiva Oliveira	100$
Manoel da Silva Maia	100$
Paulo Coelho de Vasconcellos	100$
Dr. Sebastião de Vasconcellos Galvão	100$
Antonio Geraldo do Rego Barreca	95$
Capitulino Izidoro Gonçalves de Souza	95$
Eduardo dos Santos Cabral	95$
José Francisco Fontes Braga	95$
João Silvico Boa-Vista	95$
José Joaquim de Carvalho	95$
José Fonseca da Silva	95$
Manoel Accioly Lins Wanderley	95$
Philomeno Paulino de Mendonça	95$
Antonio Francisco da Costa Filho	90$
Christovão Gomes Pedrosa	90
Domingos da Cunha Siqueira	90$
Francisco Ferreira da Rocha Leal	90$
Francisco de Paula Costa e Silva	90$
João Tavares da Cruz	90$
Joaquim Antonio Gonçalves Coimbra	90$
Deodidio Silvio Ramos da Cruz	85$
Duarte da Luz Machado	85$
Francisco Joaquim Ribeiro de Britto	85$
José Joaquim de Souza Correia	85$
Manoel de Medeiros Silva	85$
Manoel Pardal Garcia	85$
Adolpho José Alves de Carvalho	70$
Antonio da Costa Campos	70$
João Prado Ribeiro	70$
Somma	5.385$

E que fica marcado o prazo de 8 dias da data deste para os mesmos Srs. juizes de facto requererem as suas recusas perante este juizo, justificando os motivos de seu não comparecimento, e que findo esse prazo o escrivão remetterá ao Concelho Municipal uma copia do auto de composição das multas, bem como, uma outra ao Dr. Procurador dos Feitos da Fazenda Municipal, afim de proceder á cobrança executiva, como determina a supra mencionada lei e o art. 152 §§ 1 e 3 do Regulamento e 23 de Janeiro de 1893.

Recife, 27 de Novembro de 1895.

Eu Manoel Bernardino Vieira Cavalcanti, 2.º escrivão do jury o escrevi.

Francisco Altino Correia de Araujo.

Guarnição de Pernambuco

Alumnos da Escola Militar da Capital Federal

Edital

De ordem do Sr. Coronel Commandante faço publico que o Sr. Marechal Ajudante General do Exercito, em telegramma de hontem, autorisou o mesmo coronel a mandar verificar praça aos ex-alumnos da Escola Militar da Capital Federal, que foram excluidos com baixa do serviço pelos acontecimentos de 15 de Março do corrente anno; cujos alumnos ficarão nos corpos em que forem incluidos aguardando requisição do commandante da respectiva escola, sendo entretanto, tratados nos mesmos corpos como alumnos.

E para conhecimento daquelles que quizerem se alistar, deverá ser o presente publicado por 8 dias consecutivos.

Secretaria do Commando da Guarnição em Pernambuco, 20 de Novembro de 1895.

Arsenio Borges,
Alferes Secretario.

EDITAL

De ordem do Sr. capitão de Fragata José Pereira Guimarães, capitão do Porto deste Estado faço publico, a quem interessar possa, que em virtude do disposto no Aviso Circular do Ministerio da Marinha de 7 de Março ultimo sob n. 424 contrata-se, nesta repartição voluntarios para os corpos de Marinheiros Nacionaes e de Infanteria de Marinha; os quaes gozarão das vantagens que lhes são conferidas pela lei de fixação de forças e decreto de 15 de Dezembro de 1894.

Só serão acceitos voluntarios, aquelles cujas idades não sejam menores de 16 nem maiores de 25 annos.

Aos que forem julgados aptos para o serviço da Armada, gozarão das seguintes vantagens:

Abono mensal de mais metade do soldo que ora percebem os Marinheiros Nacionaes ou soldados, devendo o prazo de engajamento ser pelo menos de 3 annos.

Os voluntarios perceberão em quanto estiverem nesta qualidade de praças, uma gratificação diaria de 125 reis.

Abono de uma gratificação mensal correspondente a metade do soldo de sua classe, as praças do corpo de Marinheiros Nacionaes que completarem o tempo legal de serviço e continuarem a servir sem engajamentos.

As praças que, findo o seu tempo de serviço continuarem nas fileiras com ou sem engajamento, perceberão mais uma gratificação diaria de 250 reis.

Capitania do Porto do Estado de Pernambuco, 16 de Setembro de 1895.

O secretario interino,
Felippe Murillo Ferreira.

Secretaria da Industria

3ª directoria

Para conhecimento dos interessados faço publico que no dia 9 de Dezembro vindouro, a 1 hora da tarde, recebem-se nesta Directoria propostas em carta fechada, devidamente selladas, para a construcção de 2 pegões e 1 pilar de uma ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçados em 19.054$075 réis.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que excederem os preços do orçamento;

2.º As que não forem organisadas de accordo com o presente edital;

3.º As que se basearem em preços de outra proposta;

4.º As que forem firmadas por pessoas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta Repartição;

5.º As que não offerecerem as garantias e qualidades exigidas neste edital.

Havendo duas ou mais propostas em igualdade de condições, será preferida a do concurrente que melhores provas de doneidade offerecer.

Os Srs. concurrentes deverão, alem dessa idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Nenhum proponente será admittido á concurrencia sem que prove com documento fornecido pela Thesouraria desta Repartição haver depositado nella quantia correspondente a 5 .|° do valor da obra a contractar, importancia, que perderá si não assignar o contracto dentro do prazo marcado no convite que para tal fim lhe fôr expedido.

Para boa garantia da execução do contracto, depositará o contractante no Thesouro do Estado uma caução que será previamente arbitrada por esta Directoria.

Estará a disposição dos Srs. proponentes nesta Directoria, o orçamento dessa obra bem como se dará qualquer esclarecimento que desejarem neste sentido.

Recife, 8 de Novembro de 1895.

A. Urbano P Montenegro.
Director geral interino.

Alfandega de Pernambuco

De ordem do illustre cidadão Dr. inspector desta Alfandega faço publico, para conhecimento dos interessados que Osmundo Alvares Castello Branco, requereu por aforamento um terreno de marinha que se acha em posse não legalisado, sito a margem esquerda da estrada de ferro de S. Francisco, no segundo districto da freguezia de S. José deste [illegible] 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 convido todos aquelles que forem contrarios a esta pretenção a apresentar-se nesta repartição no prazo de trinta dias, com documentos que provem seus direitos, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se com o for de direito.

Alfandega de Pernambuco, em 26 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel Leite Pereira Bastos.

Serviço Eleitoral

Edital

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de presidente, faz publico a quantos interessar possa, que achando-se designado o dia 7 de Dezembro vindouro para a eleição de Governador e Vice Governador do Estado, continúa a distribuição na sala do Concelho dos titulos aos eleitores que se acharem contemplados no alistamento procedido pela Prefeitura de accordo com os arts. 4.º e 5. da Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895, e que por si ou por procuradores se apresentarem para recebel-os, sendo estes titulos referentes as freguezias de São Frei Pedro Gonçalves, de Santo Antonio, de S. José, da Bôa-Vista, da Graça, do Poço da Panella, de Afogados da Varzea.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife, em 21 de Novembro de 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario, servindo de Presidente.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves, juiz de direito dos feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco etc.

Faz saber que findos os dias da lei se hão de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo no dia 6 de Dezembro proximo vindouro, os bens abaixo declarados penhorados por execução da Fazenda.

Freguezia do Recife

Dois cofres prova de fogo, 2 carteiras de amarello, existentes a rua do Vigario Tenorio n. 5, pertencentes a Antonio da Silva Couto, por 54$000, segunda praça.

Freguezia de Santo Antonio

Armação de amarello envernisada e envidraçada, com balcão, existente a rua do Visconde de Inhaúma, n. 56, por 305$000 3.ª praça, pertencente a Faria & C.

Freguezia de S. José

Sobrado de 1 andar a rua do Padre Floriano n. 7, com 5 metros e 60 centimetros de frente, 17 metros e 80 centimetros de fundo por 6.480$000, terceira praça, pertencente a Maria Paulina da Silva Baptista.

Freguezia da Bôa-Vista

Casa no Largo de Santo Amaro n. 6, com porta e janella, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto, quintal em aberto, por 405$000, terceira praça, pertencente a Damião Lopes Pereira Guimarães.

Freguezia de Afogados

Casas a Estrada do Giquiá a Jaboatão ns. 251, 254, 259 A, esta avaliada em 80$000, aquella em 500$000 e aquella outra em 150$000, pertencentes a Luiz Bernardo da Rocha Castello Branco.

Casa a Estrada do Giquiá a Jaboatão n. 279, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cercado por 162$000, terceira praça, pertencente a Maria Rosa Gonçalves Ferreira,

Freguezia do Poço

Casa a rua de Pedro Alem n. 3, com 4 janellas de frente, 1 no oitão 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, quintal cercado, terreno proprio, por 720$000, segunda praça, pertencente a Antonio Jorge Tavares Pacheco.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco aos 27 de Novembro de 1895.

Eu Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL

Por esta Repartição se faz publico que devido ás copiosas chuvas dos dias 23 e 24 appareceram molhados no armazem n. 5 os volumes seguintes;

Oito caixas de marca A & C e BB em baixo ns 953, 965, 958, 966, 976, 978, 979 e 989a uma dita de marca MSF n. 3, vindas no vapor Paraguassu', entrado em Outubro findo, pelo que intima-se ao dono ou consignatario dos mesmos para no prazo de 8 dias requerer o que fôr a bem de seu direito.

1.ª Secção da Alfandega, 27 de Novembro de 1895.

O chefe,
Manoel [illegible] da Silva.

Concelho Municipal do Recife

O cidadão Francisco Carlos da Silva Fragoso, 1.º secretario do Concelho Municipal do Recife, em exercicio do cargo de Presidente, convida aos Srs. Concelheiros e Supplentes abaixo mencionados, para reunirem-se no Paço do Concelho Municipal, no dia 30 do corrente ao meio dia; afim de procederem á escolha dos eleitores que devem constituir as mezas eleitoraes pára a eleição de Governador e Vice-Governador do Estado, tudo de accordo com o art. 8.º do appendice a que se refere a Lei n. 93 de 8 de Junho de 1895.

Secretaria do Concelho Municipal do Recife aos 27 de Novembro do 1895.

Francisco Carlos da Silva Fragoso.
1.º Secretario servindo de Presidente.

Lista dos concelheiros

Alexandre dos Santos Selva.
Joaquim Alves da Fonseca.
Miguel Abreu Macêdo.
Manoel Joaquim da Costa Ramos.
Francisco Carlos da Silva Fragoso.
Luiz da Veiga Pessôa.
Herminio Egydio de Figueiredo.
Francisco Gurgel do Amaral.
Bernardo Damião Cavalcante Pessôa.
Manoel Thomaz de Souza.
Marcos José da Silva.
Alfredo dos Santos Almeida.
Dr. Augusto Coelho Leite.
Pedro Alves de Souza Brazil.
Joaquim José de Abreu.

Lista dos Supplentes

Dr. Manoel Henrique Cardim.
Manoel Rodrigues Nogueira Lima.
Adolpho Teixeira Lopes.
Dr. Affonso de Barros Cavalcanti de Albuquerque.
João Quintilio de Fontes Braga.
Manoel Lopes Vieira.
Manoel Ferreira Bartholo Junior.
Cussy Juvenal do Rego.
José de Oliveira Bastos.
José de Azevedo Maia e Silva.
Felix Pereira e Souza.
Dr. Manoel Francisco de Barros Rego.
José Marcelino Alves da Fonsêca.
Dr. Ascenço Maria Gonçalves de Castro Mascarenhas.
Joaquim Abrantes Pinheiro.

O Secretario.
Miguel de Abreu Macedo.

O Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves' juiz de direito dos Feitos da Fazenda deste Estado de Pernambuco.

Faz saber aos que o presente virem que em praça publica, deste juizo, do dia 29 do corrente, se ha de arrematar, a quem mais der, para pagamento da Fazenda os predios e objectos abaixo declarados.

O sobrado de 2 andares de n. 7 sito á rua do Visconde de Itaparica, Freguezia do Recife, medindo de frente 9 metros e 10 centimetros e de fundo 10 metros e 50 centimetros. O pavimento terreo, 3 portas de frente, sendo 1 da escada, em 2 salões, o 1.º andar 3 janellas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra e o 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, sotão servindo de cosinha, 2 salas e 2 quartos, avaliado em 4.000$000 na execução contra Carlota Libania Lopes Pinto.

O sobrado de 1 andar n. 2, sito a Praça d'Assembléa, medindo de frente 8 metros 60 centimetros e de fundo, 20 metros e 30 centimetros.

O pavimento terreo de 1 porta larga de frente, grade de ferro, em salão, e o 1.º andar 3 janellas de frente, com varandas de ferro, avaliado em 1.500$000 na execução contra Manoel Martins de Araujo Costa, hoje Soares do Amaral.

A meia agua de pedra e cal n. 75, sita a rua dos Guararapes, medindo 4 metros de frente e 10 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal murado, avaliada em 300$000, na execução contra os filhos de Manoel José Rodrigues Pinheiro.

O sobrado de 2 andares n. 148, sito a rua do Coronel Suassuna, Freguezia de São José, medindo de frente 6 metros e 50 centimetros e de fundo 21 metros e 80 centimetros, o pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, o 1.º andar, 3 janellas de frente, com varandas de ferro, 2 salas, 6 quartos, casa fora e o 2.º andar 3 janellas de frente, 2 salas, 6 quartos, cosinha fóra, quintal murado, com portão de madeira, que dá para outra rua, avaliado em 12.000$000 na execução contra Maria Candida de Souza Leão.

O predio n. 109, sito a rua do Coronel Suassuna, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 80 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado, avaliado em 1.500$000, na execução contra Maria filha de Gustavo C. S. Guimarães.

O predio n. 284, sito a rua Imperial, de pedra e cal, medindo de frente 4 metros e de fundo 14 metros e 90 centimetros, 2 portas de frente, em caixão avaliado em 300$000, na execução contra Carlos Antonio de Araujo.

O predio n. 16, sito a rua do Forte, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 11 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 2.000$000, na execução contra Tertuliano Soares da Silva.

O sobrado de 3 andares n. 18, sito a rua Duque de Caxias. Freguezia de Santo Antonio, medindo de frente, 8 metros e 5 centimetros e de fundo 17 metros e 50 centimetros. O pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, em salão. O 1.º andar 3 janellas de frente, com varandas de ferro, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos e cosinha, o 2.º e 3.º andares 3 janellas de frente, com varandas de ferro, 2 salas, 4 quartos, sotão com 2 salas, 2 quartos e cosinha avaliado em 18.000$000 na execução contra Umbelino Leoncio Diniz.

Os predios ns. 3 e 5, sitos a rua do General Seára, Freguezia da Boa-Vista, medindo de frente cada um 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba meieira e quintal murado, avaliados em 3.000$000, na execução contra Carolina Maria de Almeida.

O predio n. 28, sito a rua do Visconde de Goyanna, medindo do frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 11 metros e 40 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora e quintal murado, avaliado em 800$000, na execução contra Thereza Maria d'Annunciação Cavalcanti.

O sobrado n. 43, sito a rua do Visconde de Albuquerque, medindo de frente 7 metros e 50 centimetros e de fundo 29 metros e 60 centimetros. O pavimento terreo 3 portas de frente, sendo 1 da escada, 5 janellas no oitão, 2 salas, 3 quartos e cosinha fora e o 1.º andar 3 janellas de frente, com varandas de ferro, 8 janellas no oitão, 2 salões, 1 quarto, cosinha no sotão, grande sitio, baixa de capim, e outras dependencias de taboas e cocheira, todo murado com portão de madeira no interior, avaliado em 16.000$000, na execução contra os herdeiros de Rosa Thereza da Costa.

O predio n. 14, sito a rua do Pombal, medindo de frente 2 metros e 80 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 quarto, com a frente murada, com portão, avaliado em 1.500$000 contra Antonio Gomes de Souza.

O predio n. 33 de pedra e cal sito a rua do Coronel Lamenha, medindo de frente 4 metros e 35 centimetros de fundo, 9 metros e 65 centimetros, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, cacimba e quintal murado, avaliado em 1.500$000 na execução contra Maria Guerra Gonçalves Lima, ou filhos de Maria Lucia Gonçalves Lima.

O predio n. 32 A, sito a rua do Quiabo em Afogados, medindo de frente 3 metros e 80 centimetros e de fundo 12 metros e 70 centimetros, de pedra e cal, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra e quintal em aberto, avaliado em 300$000, na execução contra Antonio da Paixão.

O predio n. 4, sito a rua do Cemiterio (Poço), medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, 1 porta e 2 janellas de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha interna, quintal em aberto, avaliado em 80$000, na execução contra Candido Lourenço de Lima.

3 cadeiras de braços, avaliadas em 30$000, 3 ditas de guarnição, em 15$000, 3 banquinhas envernisadas de preto em 21$000, 1 espelho grande em 15$000, e 2 ditos pequenos em 4$000, na execução contra Manoel Gomes dos Santos, hoje Januario Lopes Ramos, a rua do Barão da Victoria, n. 60 A, fundo.

Uma mobilia de Jacarandá, composta de 12 cadeiras de guarnição, 14 ditas de braços, 2 consolos e 1 sophá, avaliado em 600$000, na execução contra Manoel Alves de Oliveira, a rua de Imperatriz n. 53.

1 armação de madeira de amarello envernisada e envidraçada e balcão, avaliada em 700$000, na execução contra Manoel Joaquim dos Prazeres Guimarães, hoje José Francisco dos Passos Guimarães, a rua da Imperatriz n. 5.

A armação de madeira de louro, pintada e envernisada da Pharmacia da rua Direita avaliada em 400$000, na execução contra Bellarmino da Costa Côrte, existente a rua Imperial.

2 fiteiros grandes de madeira de amarello envernisados, avaliados em em 50$, 1 relogio de parede em 15$000, 1 mesa com tampo de pedra em 10$000, 1 dita de madeira (redonda) 10$000, na execução contra Maia & C., a rua de João do Rego.

1 espelho envernisado de preto, avaliado em 5$000, 1 cabide pintado a oleo 3$000 1 dito de amarello 8$000, na execução contra Manoel José da Silva Pimentel, hoje Mello Braga, no Largo do Barão de Lucena.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife do Estado de Pernambuco aos 12 de Novembro de 1895.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão subscrevi.

Sigismundo Antonio Gonçalves.

DECLARAÇÕES

Confraria de N. S. da Soledade da Boa-Vista

Em cumprimento ao art 38 do nosso compromisso, são convidados todos os irmãos a comparecerem no Consistorio desta confraria ás 11 horas da manhã do dia 1º de Dezembro (domingo) para reunidos procederem á eleição dos novos funccionarios que tem de reger a confraria no anno de 1895 a 1896.

Consistorio da Confraria de N. S. da Soledade, em 27 de Novembro de 1895.

O Secretario,
Julio Cesar Cardoso Ayres

Sociedade Monte-pio Popular Pernambucano

Assembléa Geral

De ordem do irmão Director, convido a todos os nossos irmãos a comparecerem em nossa séde social no domingo 1 de Dezembro, ás 10 horas da manhã, afim de empossarem a nova directoria e commissão de contas e assistirem á leitura e approvação do relatorio do segundo semestre como determina o § 3º do art. 22 dos nossos Estatutos.

Secretaria da Sociedade Monte-pio Popular Pernambucano, em 28 de Novembro de 1895.

O 1º Secretario,
Joaquim Eugenio Codeceira.

A. M. P.
Atheneu Musical Pernambucano

A commissão promotora do festival de encerramento das aulas convida todos os associados desta instituição e suas Exmas. familias a comparecerem na séde social, afim de assistirem ao sarau, concerto e dansante, e entrega de diplomas aos alumnos examinados, pelas 8 horas da noite de 30 do corrente.

Recife, 29 de Novembro de 1895.

O secretario da commissão
Manoel Prazeres.

Sociedade Monte Pio Bom Successo

De ordem do irmão director, convido a todos os Srs. associados a comparecerem em nossa séde segunda feira 2 do mez proximo vindouro, pelas 6 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria afim de tratar de interesses sociaes.

Secretaria da Sociedade Monte Pio Bom Successo, 28 de Novembro de 1895.—O 1º secretario
João da Silva Saraiva.

SOCIEDADE DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, convido a todos os socios que se acharem no gozo de seus direitos, á comparecerem no domingo 1º de Dezembro proximo vindouro, ás 10 horas do dia, para reunidos em assembléa geral, proceder-se á eleição, conforme determina o § 1º do Art. 40 dos nossos estatutos.

Recife, 28 de Novembro de 1895.

Gaspar Antonio dos Reis
1º secretario.

Companhia DE Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os Srs. accionistas a entrarem com 10 0/0 sobre o valor nominal de suas acções, até o dia 10 de Dezembro proximo, no escriptorio da companhia á rua do Bom Jesus n. 42, 1º andar.

Recife, 14 de Novembro de 1895.

O director secretario
José João de Amorim

SOCIEDADE Auxiliadora da Agricultura de Pernambuco

Assembléa geral

São convidados os Srs. socios a se reunirem no dia 4 de Dezembro na nossa séde social no caes do Ramos n. 32, 1º andar, afim de tratar de assumptos relativos a manutenção ou liquidação da sociedade.

Recife, 19 de Novembro de 1895.

O gerente
A. Pereira Simões.

Companhia de Serviços Maritimos de Pernambuco

TABELLA
para cobranças dos reboques pelos vapores *Amadeu* e *Moleque*

Até 100 toneladas	50$000
De 101 á 150 ditas	60$000
De 151 á 200 ditas	70$000
De 201 á 250 ditas	80$000
De 251 á 300 ditas	90$000
De 301 á 350 ditas	100$000
De 351 á 400 ditas	110$000
De 401 á 450 ditas	120$000
De 451 á 500 ditas	130$000
De 501 á 550 ditas	145$000
De 551 á 600 ditas	160$000
De 601 á 650 ditas	175$000
De 651 á 700 ditas	190$000
De 701 á 750 ditas	205$000
De 751 á 800 ditas	220$000
De 801 á 850 ditas	250$000
De 851 á 900 ditas	280$000
De 901 á 950 ditas	320$000
De 951 á 1.000 ditas	350$000

Recife, 22 de Novembro de 1895.

F. de Assis Cardozo,
Secretario.

C. C. G.
Club Carlos Gomes

A reunião dançante familiar do corrente mez terá logar a 30

Peço o comparecimento dos Srs. socios com suas Exmas. familias.

Os cartões de ingressos acham-se em poder do Sr. thesoureiro.

Secretaria do Club Carlos Gomes, em 26 de Novembro de 1895. — O director de mez
F. Ignacio Pinto.

Declaração

O abaixo assignado, como procurador da viuva do conselheiro Quintino José de Miranda, tutora de sua filha D. Maria da Conceição de Miranda, tendo se extraviado a apolice da divida publica deste Estado, de n. 3258, de propriedade da tutelada, e do valor de 1:000$000, apolice que tinha sido trespassada ao Sr. Luiz Maria Ribeiro Guimarães, mas a cujo nome não havia ainda sido averbado, faz publico, para os devidos effeitos, esse extravio, rogando ao mesmo tempo á pessoa que achou-a, o obsequio de entregal-a ao supradito Sr. Luiz Guimarães á rua da Imperatriz n. 42.

Recife, 21 de Novembro de 1895.

Emilio de Miranda Rosa.

Seguros Contra Fogo
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 2,000,000 0s, 0d.
Fundos accumulados £ 8,274'973,19s.0d.
AGENTE
POLHMANN & C.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

Projecto de inscripção para o pareo

BRAZIL

A realisar-se na corrida de 15 de Dezembro de 1895

Brazil—2.200 metros—Handcap. Animaes de Pernambuco premios 1.000$000 ao primeiro, 260$000 ao segundo e 100$000 ao terceiro.

Observações

Só se realisará o pareo si inscreverem-se e correrem 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

O peso do pareo Brazil, acha-se na Secretaria do Derby, a disposição dos Srs. interessados.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 29 de Novembro de 1895.

O secretario,
B. Campos.

GRANDE PREMIO DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

7.º Anniversario da inauguração do

PRADO DA ESTANCÍA

2.500—Animaes de puro sangue—Premios 2.000$000 ao primeiro, 600$000 ao segundo e 200$000 ao terceiro.

Observações

O pareo Derby-Club não se realisará sem que se inscrevam e corram pelo menos 6 animaes de 4 proprietarios differentes.

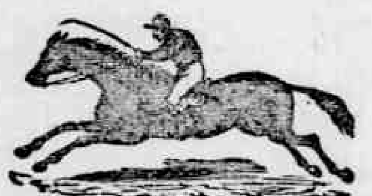
A entrada será de 160$000, sendo metade no acto da inscripção e a outra metade na vespera da corrida; importando forfait a falta desta ultima.

O dia da inscripção será opportunamente annunciado.

Secretaria do Derby-Club, 29 de Novembro de 1895.

O Secretario,
B. Campos.

PRADO PERNAMBUCANO



Projecto de inscripção

Para a 8.ª corrida que se realisarà no domingo 8 de Dezembro de 1895

1.º PAREO — **Brazil** — 1.609 metros. Animaes de puro sangue. Premios: 500$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro.

Art. 5.º Gipsy e Dorothy.

2.º PAREO — **Amazonas** — 1.200 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO — **Pará** — 1.600 metros. Animaes pungas e de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º— Malor eBanqueiro.

4.º PAREO — **Maranhão** — 1.500 metros. Animaes de Pernambuco.— Premios 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Pará e mais Plutão, Aventureiro, Bismarck 2º, Turco e Furioso.

5.º PAREO — **Piauhy** — 1.400 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Maranhão e mais Tudo-é, Ida, Hirondelle, Feniano, Triumpho e Fumaça 2º.

6.º PAREO — **Ceará** — 1.200 metros. Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Piauhy e mais Dictador, Mascoste e Moscardo.

7.º PAREO — **Rio Grande do Norte**—1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Ceará e mais Piano, Cingo, Beija Flor 2.º, Butory, Garimpeiro, Malaio, Patchouly, Wanterloo, Talispher, Ybo e Palhaço.

8.º PAREO — **Parahyba** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 250$000 ao segundo e 5$000 ao terceiro.

Art. 5.º—Os do pareo Rio Grande do Norte e mais Esfola, Vingador, Phariseu, Fortaleza, Maurity, Conquistador, Cajá-furado, Enireb, Quandmeme, Balisa, Baralho, Pruce e Piramon.

9.º AREO — **Bahia** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Parahyba e mais Seu Bem, Accionista, Gallet, Tupy 2.º, Galliolotto, Pianoó, Malange, Realengo, Timoneiro, Tenor 2.º, Tiberio, Girata, Pleiade, Toulon, Mendigo, Talissier e Politiqueiro.

10 PAREO—**Pernambuco**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação nos Prados do Recife, contando ou não victoria, até a data da inscripção, Premios; 200$000, ao primeiro, 40$000 ao segundo e 20$000 ao terceiro.

Observações

Nenhum dos pareos será considerado realisado sem que se inscrevam e corram 5 animaes de 3 proprietarios differentes e não contarão victoria.

A inscripção encerrar-se-ha terça-feira, 3 de Dezembro ás 6 1/2 horas da tarde na Secretaria do Prado, rua da Imperatriz n. 26, 1.º andar.

As propostas que não estiverem acompanhadas da respectiva importancia não serão lidas.

Secretaria do Prado Pernambucano, 28 de Novembro de 1895.

O secretario,
C. de Abreu.

Sociedade DOS Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do Sr. director, faço sciente aos Srs. socios desta associação, que por acto da assembléa geral de 6 de Outubro do corrente anno, foram eliminados todos os Srs socios comprehendidos nas disposições do Art. 19 de nossos estatutos (então em vigor).

Secretaria da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, 27 de Novembro de 1895.

O 1º secretario
Gaspar Antonio dos Reis.

COMPANHIA TETHYS DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTSES
RUA DO AIGUEIO N. 1, 1.º ANDAR
Directores;
Barão de Souza Leão
Thomaz Comber.
Julio Cesar Paes Barreto

COMPANHIA
Distillação Fragoso

Assembléa geral ordinaria

Por motivos de força maior fica transferida a assembléa geral ordinaria desta companhia a realisar-se no dia 25 do corrente, para quando e annunciar

Recife, 23 de Novembro de 1895.

Pela companhia Distillação Fragoso
João Eustaquio Pereira, thesoureiro.

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO
NORTHERN
De Londres e Aberdeen

Posição financeira

Capital subscripto	£	3.780.000
Fundos accumulados	£	3.000.000
eceita annual:		
De premios contra fogo	£	626.0000
De premios sobre vidas	»	208.000
De juros		155.000

Agente em Pernambuco,
Boxwel William & C

SEGUROS MARITIMOS CONTRA FOGO
Companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO
SEGURO CONTRA FOGO

MARITIMOS

Lloyd Brazileiro

O VAPOR
Brazil
Commandante A. F. da Silva

E' esperado dos portos do norte no dia **30** de Novembro, e seguirá para os portos do sul no mesmo dia.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barboza Caes da Companhia Pernambucana n. 4.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

No caso de haver alguma reclamação contra a companhia por avarias ou perdas, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.

As passagens são tiradas no mesmo escriptorio, até ás 2 1/2 horas da tarde do dia da sahida do vapor.

Attenção

As passagens pagas a bordo custam mais 15%.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—RUA DO COMMERCIO—6
1º andar

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Rio de Janeiro e Santos
O paquete
Camocim
Commandante Alfredo Monteiro

Segue no dia **3** de Dezembro ás 2 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

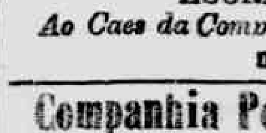
« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada:

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Companhia Pernambucana de Navegação

Fernando de Noronha
O paquete
S. Francisco
Commandante Antonio Pinto



Segue no dia **12** de Dezembro, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10.ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade, a Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Liguria

Espera-se da Europa até o dia 7 de Dezembro e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso, com escala por

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10
1º andar

Messageries Maritimes

LINHA MENSAL
O paquete
Chili
Commendante Vaquier

E' esperado dos portos do sul até o dia 2 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para Bordeaux com escala por

Dakar e Lisboa

Este paquete é de grande velocidade e tem optimas accommodações para passageiros.

Paquete Equateur
Commandante Le Gall

E' esperado dos portos da Europa até o dia 3 de Dezembro, seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Camarotes reservados á agencia de Pernambuco para os passageiros que se destinam a Europa.

Previne-se ainda aos Srs. recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas, que forem reconhecidas na occasião da descarga dos volumes; e que dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas, deverão fazer qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de serem dadas a tempo as providencias necessarias.

Roga-se aos Srs. passageiros de se apresentarem na vespera da chegada do vapor para tomaram as suas passagens.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete tratar com
OS AGENTES
H. Burle & C.
42—RUA DO TORRES—42
1. andar

Prince Line of Steamers

James Knott, Newcastle-on-Tyne
LINHA REGULAR ENTRE OS
Estados-Unidos e o Brazil e Rio da Prata

E' esperado de New-York até o dia 6 de Dezembro, e sahirá depois da demora necessaria em direitura para o

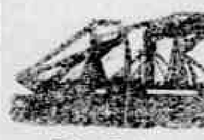
Rio de Janeiro e Santos

O VAPOR INGLEZ
Mexican Prince

Para carga e passagens trata-se com os
AGENTES
Johnston Pater e Comp.
Rua do Commercio n. 15

Norddentscher Lloyd

O vapor
Habsburg



E' esperado da Europa até o dia 1.º de Dezembro e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Entrará no porto

Este vapor é illuminado á luz electrica e offerece optimas accommodações aos Srs. passageiros.

Para passagens, carga, frete, etc., trata-se com o
AGENTE
V. Neesen
Cáes do Ramos n. 4

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTOS DO SUL
Maceio, Penedo, Aracajú e Bahia
O paquete Beberibe
Commandante 1º tenente Fabio Rino

Segue no dia **29** do corrente, ás 4 horas da tarde.

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 11 horas da manhã do dia da partida.

Chama-se a attenção dos Srs. carregadores para a clausula 10ª dos conhecimentos que é a seguinte:

« No caso de haver alguma reclamação contra a Companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo no porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.

Não precedendo esta formalidade á Companhia fica isenta de toda a responsabilidade. »

ESCRIPTORIO
Ao Cáes da Companhia Pernambucana n. 12

Empreza de Navegação S. Paulo

LINHA DO NORTE
O vapor
Banan

E' esperado do sul até o dia 3 do Dezembro proximo, e sahirá depois da demora necessaria para

Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro e Santos

Para cargas, encommendas e valores trata-se com os
AGENTES
M. BUARQUE DE MACEDO & C.
Rua Marquez de Olinda n. 18

Hamburg-Suedamerikanische Dampfschiffahrts-Gesellschaft.

O vapor Santos

E' esperado da Europa até o dia 2 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para passagens, carga, frete e etc., trata-se com os
Consignatarios
Borstelmann & C.
18—*Rua do Commercio*—18
1º andar

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza
Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Parahyba
COMMANDANTE LUCE

E' esperado da Europa até o dia 8 de Dezembro, e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que por ventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Recebe carga: á tratar com o
AGENTE
Felix Bandeira
9—Rua do Commercio—9

AVISOS DIVERSOS

— Vende-se duas vaccas, boas de leite a tratar e vel-as na rua 89, antiga Imperial n. 181.

—Precisa-se de um criado: na botica franceza, rua da Cruz n. 22.

— Precisa-se de uma engommadeira para casa de pouca familia; no largo do Monteiro, casa do commendador Albino José da Silva.

— Precisa-se de uma ama para andar com uma criança; a tratar em Olinda á Praça da Abolição n. 4. Carmo.

Major José Elias de Oliveira

1º anniversario

Umbelina Rosa de Oliveira convida a todos os seus parentes e pessoas de sua amisade para assistirem as missas que manda celebrar na Veneravel Ordem 3ª do Carmo desta capital, por alma do seu presado marido, José Elias de Oliveira, ás 8 horas do dia 3 do mez vindouro, data do 1º anniversario do seu passamento, confessando-se desde já eternamente grata a todos aquelles que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Capitão de fragata engenheiro naval Antonio Luiz Bastos dos Reis

Balthazar José dos Reis, sua mulher e seus filhos, recebendo a infausta noticia da Capital Federal do fallecimento do seu nunca esquecido e sempre lembrado mano e tio, Antonio Luiz Bastos dos Reis, convidam os parentes e amigos, assim como do finado, para assistirem as missas rezadas na matriz do Corpo Santo, no dia 2 de Dezembro, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia de seu passamento, e por este acto de caridade ficam summamente agradecidos.

✝

Ernesto Martins Moreira

Joaquim Martins Moreira, seus filhos, genros, noras e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de seu filho, irmão, cunhado e tio Ernesto Martins Moreira, na matriz de Santo Antonio, sabbado 30 do corrente, ás 7 1/2 horas da manhã, confessando-se desde já agradecidos.

✝

Francisco João de Barros Junior

Francisco João de Barros e sua mulher, ausentes, filhos e genros, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu presado filho, enteado irmão e cunhado Francisco João de Barros Junior, mandam celebrar na Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco, ás 8 horas da manhã de 30 do corrente, 7º dia de seu fallecimento, e por este acto de caridade antecipam os seus agradecimentos.

Engenho

Quem precisar collocar-se em uma propriedade magnifica situada ao sul deste estado, um engenho movido a agua, ao pé de uma estação, com uma legua de terras uberrimas e com grande safra que está colhendo e outra igual fundada, poderá compral-o muito barato, quer a moeda ou com parte do valor fiado, podendo o pretendente para isto dirigir-se ao estabelecimento da casa n. 54 da rua do Imperador, á entender-se com o proprietario da mesma.

Amigo Sr.—Nós abaixo assignado havendo contratado com a importante fabrica de charutos — A Camponeza— da Bahia, manter em nosso estabelecimento «A Cubana» 27 a Rua Marquez de Olinda um deposito permanente de charutos de variadas marcas; chamamos a attenção dos nossos collegas e dos Srs. merceeiros e mui particularmente dos apreciadores da boa fumaça para o grande sortimento que acabamos de receber.

A Fabrica Camponeza prima não só pela escolha dos fumos como tambem pela variedade das marcas e acondicionamento dos seus charutos, uma caixa de charutos da fabrica Camponeza constitue um magnifico presente.

A fabrica Camponeza não se soccorre de imitações, suas marcas são originaes, carimbos, rotulos, chromos tudo emfim forma um conjunto distincto e delicado.

As vendas em grosso de um milheiro para cima, gozam do desconto de 10 p|°, de conformidade com os preços correntes.

Recife 22 de Novembro de 1895.

Antonio da Silva & C.
A CUBANA
Rua Marquez de Olinda n. 27.

AMA

Precisa-se de uma ama para engommar; na rua do Rangel n. 19.

Em Olinda

Na rua da Senhora n. 14, engomma-se com o da perfeição qualquer roupa a preço modico

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar para rapaz solteiro; a tratar na rua de Pedro Affonso n. 22

Ama

Precisa-se de uma para cosinhar e compar, a tratar á rua do Calabouço n. 6

Excellente negocio

Traspassa-se um importante estabelecimento, com armação, em uma das principaes ruas do bairro de Santo Antonio. Quem pretender dirija carta a esta typographia para—A. A. A.

Ao publico e ao commercio

Antonio dos Santos Araujo participa que desta data em diante passar-se ha a assignar Antonio Waloogueiro. Recife, 20 de Novembro de 1895.

Casa e sitto no Monteiro

Aluga-se uma, com todos os commodos que se póde desejar, com capacidade para morar duas familias, está pintada e caiada; informa-se na rua Marquez de Olinda n. 5, armazem.

Chegaram!!

E vendem-se em peças e a metros bordados o que se pode encontrar de melhor qualidade de 400 reis até 3$000, a metros proprios para enfiar com fitas.

Loja da Perola

Rua da Imperatriz n. 78

Domingos Fernandes.

Modista

Maria José Simões, regressando para o Recife, offerece ás suas amigas e freguezas os seus serviços á rua Barão da Victoria n. 40.

Casa em Olinda

Aluga-se o predio n. 47 á rua de S. Bento, com 5 salas, 9 quartos, inclusive o 1º andar, quartos no quintal, apparelho dentro e fora da casa e bom quintal; a tratar no pateo do Terço numero 33.

Terreno em Olinda

Vende-se um terreno em Olinda, situado na rua de S. Francisco com proporção para edificar-se cinco casas, medindo 192 palmos de frente sobre duzentos de fundo.

O lugar é o mais appropriado possivel. A tratar na rua 15 de Novembro n. 81, sala de traz 1º andar.

Liquidação

A loja Pariz n'America tendo de liquidar diversas fazendas de modas chama attenção de seus freguezes para grandes abatimentos de preços.

Rua do B. da Victoria 16

Pernambuco

CHEGARAM

AS

Agoas Medícinaes da Fonte Nova em Torres Vedras (Portugal)

Estas agoas recentemente descobertas, já são bastante conhecidas pela sua efficacia sem igual nas doenças intestinaes, as dyspepsias, diabetes e principalmente nas molestias de estomago, de qualquer natureza, bem como do figado.

Para convencer-se leiam os innumeros attestados que acompanham cada garrafinha.

A' venda as principaes pharmacias desta capital.

São seus exclusivos exportadores para o Brazil os Srs.

M. SALDANHA & C.
Rua dos Douradores n. 32
1.° andar (Lisboa)

UNICO RECEBEDOR EM PERNAMBUCO

João Fernandes de Almeida
Travessa da Madre Deus n. 21

Bichas de Hamburgo

Vende-se em grandes e pequenas porções applica-se ventosas seccas e sarjada; na rua das Larangeiras n 14

Ourives Occulista

THEODORO JOSE' RAMOS DE MELLO

Estabelecido com officina de ourives á rua das Larangeiras n. 1, avisa aos seus freguezes e ao respeitavel publico, que mantém officiaes habilitadissimos para execução de qualquer trabalho concernente á sua arte, especialmente cravações para brilhantes, oculos, pencinez, monoculos, etc.

Doura se, prateia-se qualquer metal, concertos em teques de madreperola ou outra qualquer especie, garantindo preços modicos.

Rua das Larangeiras n. 1

Duas jovens em conflcto

NO THEATRO

De repente ouvio se grande rumor nos camarotes da 1ª ordem, era grande conflicto entre duas jovens: ataques, choro, mato, morre, apidos, o diabo emfim, chega a policia, indaga do facto e fica sabendo que tinham ido a vista de facto, D. Elvira e D. Genoveva; verificada a causa, tinha razão D. Elvira.

Estava indignada, furiosa mesmo, D. Genoveva, com sua amiga e companheira de camarote pelo facto de ver que todas as pessoas que estavam no theatro, olhavam sómente para sua amiga e não para ella, indignada disse: não é por sua bonita cara Elvira, é este seu lindo vestido que está chamando a attenção de todos' é um vestido de uma bonita phantazia o tão chique, que, sendo o meu de seda, o seu realça muito mais que elle e o que mais me contraria é você não querer dizer me a loja onde comprou a zenda de seu vestido

Elvira, contrariada, dá uma gargalhada sarastica e diz: para que não leis os annuncios das lojas? para que não passeias no commercio? ora Sra. D. Genoveva, outro officio, quando eu supponha que a sua raiva era por causa do primo Juca, vem a Sra. dizer que é tão sómente porque meu vestido é muito bonito e que sendo de phantazia realça mais que o seu sendo de sêda e porque eu não quiz dizer a Sra. a loja onde comprei. E' o caso, não somos nada neste mundo.

Sra. D. Genoveva tenha juizo, não venha para o theatro dar um espectaculo deste, e quando quizer comprar qualquer fazenda de sêda ou phantazia de muito gosto, vá á rua do Crespo n 12, loja Estrellas da America, que, não só encontrará um lindo e variado sortimento de fazendas finas e modas e bom com amenidade no trato, agrado, sinceridade na medida e preço commodos.

D. Genoveva requer verbalmente ao commissario que lhe mande D. Elvira dar por escripto o numero da loja, o nome da rua, o da fazenda de seu vestido, o preço e bem assim o nome de todas as fazendas que ella vio na loja referida' o que foi deferido.

Estrellas d'America

12—Rua 1º de Março—12

Antiga do Crespo
MARQUES & LIMA

Agrado a todos, phantazia em tecido de gorgurão, 1$200 o covado.
Sonhei com tigo, phantazia, 1$100 o covado.
Pery, phantazia de salpicos de listras e lavradas, 1$200 o covado.
Sêdas de côres, Valdozas.
Ditas de ditas, Suspiros que vão e vem.
Cachemiras de côres, Bombardeio.
Phantazia, Sirandinha.
Lãs com listras de sêda, Adelaide.
Ditas idem idem idem, Elvira.
Ditas idem idem idem. Moraco.
Cachemira de côr, Tenho ciumes de ti.
Lãs com salpicos, Os 3 Jacarés.
Sêdas, padrões novos, As sogras.
Ditatecidogorgurão, Hei de amar-te até morrer.
Cachemira preta de côres, Não quero amores.
Merinó preto para botinas.
Dito café para babito.
Grande sortimento de merinó pretos e lavrados
Velbotina de todas as côres.
Grande sortimento cambraias bordadas.
Cortes de vestido branco bordados, 18$000.
Vestidos de cartões, bordados á sêda.
Linda phantazia. Beijos de amor.
Fichús de 1$ á 20$000.
Peitilhos de linho lizos e bordados.
Pannos de crochet para sofá e cadeiras.
Camisas bordadas para noivos.
Camisas brancas e de côres.
Vestuarios para baptisados.
Sobretudo de uma e duas vistas.
Flanella liza e de listas.
Chales pretos.
Cortinados de cambraia e de crochet para camas
Cortinados para janella.
Mantilhas de sêda de côres e pretas.
Ditas de algodão de côres e preta.
Camisas de lã para homem.
Cobertas, colchas e cobertores.
Ditos americanos, 2$500 um.
Bramantes de linho e de algodão.
Lindos padrões de crepe para coberta.
Crepe preto.
Linos, de quadro e de salpicos.
Cachinet de sêda de cores.
Velludilho de cores.
Gorgurão preto, diversos preços.
Setim de todas as côres.
Merinó preto lavrado, 1$800 o covado.
Lãs com salpicos de sêda, Canoinha verde.
Sêda de listra, Athayde.
Paletots folha de sêda.
Camisas de meia com listras de côres.
Cachemiras pretas com salpicos de côres, Abre a porta Sinhá.
Buffalo.
Lindissimas casemiras de côres para homem gosto especial.
Cortes de fustões branco e de côres para colete
Atoalhado de linho e de algodão.
Panno da costa para mesa.
Surá de todas as côres.
Murim da China, 4$500 a peça.
Cretone de barra um metro de largura.
Cassa pabtista fina, 400 réis o covado.
Baeta encarnada e azul.
Dita dita, 200 réis o covado.
Chita perfeita, 240 réis o covado.
E muitas outras fazendas que impossivel é descrever.

RUA DO CRESPO—12
Estrellas d'America

Ama de leite

Precisa se de uma; na rua de Joaquim Nabuco n. 34, Capunga.

Predio a venda

Vende-se o sobrado de dous andares n. 25 da rua Marcilio Dias, á tratar na rua do Imperador n. 22. 1º andar.

Cabriolet

Vende-se um de 4 assentos, novo e muito bom, á tratar na cocheira do Sr. Neco, no caes do Capibaribe.

Ao commercio

Vende-se a loja de fazendas da rua da Imperatriz n. 40.

Sementes novas de hortaliças

Completo sortimento.
RUA ESTREITA DO ROSARIO (JUNTO A IGREJA)
Poças Mendes & C.

Cosinheira

Precisa-se de uma na rua Matriz da Boa Vista n. 52, 1º andar.

Doenças do Estómago, Falta de Forças, Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

RECOMPENSA DE 16,600 FRANCOS — SETE MEDALHAS DE OURO
Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiene do imperio do Brazil

O MESMO FERRUGINOSO ← Chlorosis, Pobreza do Sangue, Debilidade, etc. Lymphatismo, Escrofula, Amollecimento dos Ossos, etc. → O MESMO PHOSPHATADO

Paris, 22 et 19, Rue Drouot e Pharmacias

Agua de Melissa dos Carmelitas
BOYER

Unico Successor dos Carmelitas
PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE No 14

CONTRA:

Apoplexia	Flatos
Cholera	Colicas
Enjôo do mar	Indigestões

Febre amarella, etc.

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto, em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO *Universo*

Desconfiar das Falsificações e exigir a Assignatura de *C. Boyer*

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituções delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

☞ Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Oleo de Figado de Bacalhao

DO DOUTOR DUCOUX

Iodo-Ferruginoso, com Quina e com Casca de Laranja amarga.

Quando se trata de curar as

DOENÇAS DO PEITO
ESCROFULAS — LYMPHATISMO
ANEMIA — CHLOROSE, etc.

os Medicos dão sempre, sem hesitar, a preferencia ao **OLEO de FIGADO de BACALHÃO do Dr DUCOUX, Iodo-Ferruginoso, com Quina e Casca de Laranja amarga**, porque elle não tem máo gosto qualquer e que a sua composição o faz eminentemente *tonico* e *corroborante*.

Deposito geral: 7, Boulevard Denain, em PARIS

Acha-se para vender em todas as Pharmacias e Drogarias acreditadas do Universo.

Desconfiar-se das Falsificações e Imitações.

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.

Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava-Fournier.

PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

ESSENCIA *DEPURATIVA CHABLE* (VEGETAL) — CURA: *Eczema, Herpes, Acnea, Prurigem*

28 Rue Bergère CHABLE PARIS

ESSENCIA *DEPURATIVA CHABLE* (IODURADA) — CURA: *Roseola, Manchas mucosas, Ulceras, Syphilis*

Em Pernambuco: Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS. — Depositos em todas as Pharmacias

"Um cheiro exquisito" *S. A. R. a Duqueza de York.*

Atkinson's White Rose

Suave e delicado odorifero semelhante á propria Rosa.
O mais delicioso de todos os Perfumes

O d'ATKINSON é o unico verdadeiro e original

Os Perfumes Inglezes de Atkinson

são muito superiores ás outras fabricações; conservam a sua força inteira e possuem o cheiro delicado das flores naturaes:

OPOPONAX, FRANGIPANE, ESS. BOUQUET, HELIOTROPE, JOCKEY-CLUB
e todos os aromas preferidos.

Acautelar-se das Imitações! *A authenticidade é guarantida pelo letreiro azul e amarello, em forma de escudo, e a marca de fabrica «WHITE ROSE».*

EM TODAS AS CASAS DE PERFUMEIROS E A DOS FABRICANTES.— J. & E. ATKINSON, 24, Old Bond Street, Londres.

NEVRALGIAS ENXAQUECAS Cura instantanea pelas PILULAS ANTI-NEVRALGICAS do **Doutor CRONIER**

ASTHMA CATARRHO-OPPRESSÃO e todas as affecções das Vias respiratorias Curados pelos **Tubos LEVASSEUR**

Phe ROBIQUET, Membro da Academia de Medicina, 23, r. de la Monnaie, PARIS.— Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarrho
com os **CIGARROS CLÉRY** e os **PÓS CLÉRY**
Obtiveram as mais altas recompensas
Venda por atacado: Dr CLÉRY em Marselha (França)
Em PERNAMBUCO: Cia de Drogas e Productos Chimicos.

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Coqueluche, Bronchites, Insomnias, Tosses,

Xarope (CODEINA TOLU, etc.) Zed
Tos nervosa dos Tisicos, Insomnias, Catarrhos, etc.
Paris, 12, rue Drouot & Farmacias.

Dentes

Termina a horrivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigida pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23,

Pharmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, á rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Virgilio Lopes, á rua Larga do Rosario n. 13.

Vaccas tourinas

Vende se umas vaccas paridas e outras prenhes: a tratar na travessa de João de Barros, no correr do hospital de Santa Hagueda.

Venda de predio

Vende-se um bom predio na freguezia da Boa Vista, com bastantes commodos, tendo agua e gaz encanados, com bom sitio de fructeiras e coqueiros, todo murado; para informações na rua Estreita do Rosario n. 9.

Ai! mamã, eu ví!

Vi, mamã umas bolcinhas, uns cartões tão bonitos mamã! Bonitos os que minha filha? J! tú queres que teu pai gaste dinheiro sem poder!

— Está bom mamã, se você fica zangada, não lhe digo mais onde vi.

Não, minha filha, eu não estou zangada: mas tú estás sempre com novidades, tú sabes que o tempo está muito máo, não ha dinheiro, teu pai está sempre queixando-se das grandes despezas que faz, e tú ainda fallas em novidades!

Eu fallo porque ha muito tempo que procuro uma novidade, e só agora minha mamã tive a felicidade de passar em um armazem e encontrar que desejava, umas bolsinhas e uns cartões tão bonitos, mamã, o que pode haver de mais gosto para presente. Eu que estou em divida com Marocas, porque ella já por muitas vezes me tem offerecido diversos mimos, não é possivel, mamã, que eu tambem não lhe offereça alguma cousa.

E' justo minha filha que tú lhe offereças, mas de accordo com as nossas condições, porque o dinheiro que ha é pouco....

Sim, mamã, eu não quero objecto caro: no armazem do Poças Mendes & C., tem bolças e cartões com confeitos, o que pode haver de mais lindo.

Vai com teu irmão nesse armazem, escolhe a tua vontade tudo que te agradar: vê o menos preço que elles vendem, manda tirar a conta, passar recibo e paga, sim?

Sim, mamã, eu vou.

Olhe, mamã, é na rua Estreita do Rosario n 6 junto á igreja.

Sei onde é, minha filha.

Cachorros rateiros

Precisa-se comprar um casal, na rua do Imperado n. 29, 1º andar.

ALFAIATARIA CAXIAS

DE

Campos & C

N. 35—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 35
Em frente do Diario

Os proprietarios deste bem montado estabelecimento previnem ao respeitavel publico que para bem servir aos seus freguezes teem no referido estabelecimento um esplendido e variado sortimento de casemiras pretas e de cores, o que ha de melhor em lã, brins de puro linho de todos os padrões, e por preços rasoaveis.

Possuem bons artistas, pelo que se julgam habilitados a satisfazer com todo gosto, esmero e perfeição ao freguez mais exigente.

Na mesma alfaiataria alugam-se casacas, etc.

Cosinheira

Precisa-se de uma defronte da matriz da Graça, chalet.

Cal Branca e Virgem de Jaguaribe

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, sendo a unica exploradora de cal branca e virgem, avisa aos consumidores que não tem succursaes nem agencias, n'esta cidade, e que os verdadeiros productos se encontram em seu armazem do caes do Apollo n. 73.

Carne verde a 700 rs. o kilo

Vendem os abaixo assignados, carne de primeira qualidade, nos talhos da rua Marquez do Herval ns. 27 e 2, e Cambôa do Carmo n 1.

Este preço soffrerá alteração para mais ou para menos, sempre de accordo com os preços do gado nas feiras.

Recife, 18 de Maio de 1895.

Fiuza Lima & C

Aviso

Na rua do Vigario Thenorio n. 5, 1º andar, compra-se caroços de algodão e semente de carrapato. Na mesma casa vende-se saccos para accondicionar os mesmos artigos.

Madeira

Na serraria á vapor a rua de S. João n. 48, e no deposito da rua Imperial n. 17, de Silva Fernandes & C., vende-se madeira de toda qualidade, inclusive pinho de Riga, pranchas de sucupira e muito boas traves.

Tambem serra-se qualquer madeira.

Preços sem competencia.

Aviso

A Irmandade de S. Bom Jesus dos Pobres Afflictos na cidade de Nazareth, avisa a todos os fieis do municipio que, e vista das obras que se vão fazer na mesma igreja, resolveu suspender as missas da capella por alguns mezes até que se findem os trabalhos.

Nazareth 24 de Novembro de 1895.

Ajudante de cosinheiro

— Precisa se de um ajudante de cosinheiro no becco do Padre n. 28 hotel.

Companhia Exploradora de Productos Calcareos,

Cal Virgem de Jaguaribe

A 9$000 a barrica

Para o fabrico do assucar vende-se na Companhia Exploradora de Productos Calcareos no Caes do Apollo n. 73.

Caixas de musica

Nova remessa recebeu a relojoaria David á rua do Cabugá n. 14 com dançarinas, figuras diversas, tambores castanholas e timpanos, a melhores que existem, tem de 200$, 250$ 300$

Engommado

Precisa-se de uma ama para engommar roupa de homem e senhora, e que durma em casa dos patrões; a tratar em Olinda, largo de S. Pedro n. 1, e no Recife, rua 15 de Novembro n. 29, armazem.

Ama

Cozinheira—precisa-se de uma na rua do Rangel n. 25.

Amas

Precisa-se de duas, sendo para cozinhar e engommar, sobrado n. 5 rua Barão da Victoria.

Madeiras de construcção e materiaes para edificação

A Companhia Exploradora de Productos Calcareos, vende em seu armazem no caes do Apollo n. 73:

Madeiras para construcção.
Cal branca de jaguaribe.
Cal preta.
Cal virgem para assucar.
Tijollos de ladrilho e communs.
Tijollos refractarios
Pedras de cantaria para soleiras, etc.

Modico aluguel

Aluga-se a casa n. 24 á rua do Motocolombó em Afogados, com optimas accommodações para familia; a tratar no Bazar de Afogados.

Aluga-se em Caxangà

Duas casas novas no lugar Ambolê, com bastantes commodos; as chaves na casa junto.

LUZ DIAMANTE

LONGMAN & MARTINEZ
NEW-YORK

Livre de explosão, fumaça e máo cheiro. A' venda em todos os armazens de seccos.

AMA

Precisa se de uma ama para cosinhar e mais serviços de casa de pequena familia; a tratar na rua da Santa Cruz n. 3 ou 26.

Vende-se

Um grande sitio com seis casas contiguas, sendo uma de pedra e cal e cinco de taipa, duas das quaes têm agua encanada, banheiro e baixa para capim, sitas no becco do Quiabo, no Monteiro: á tratar na taverna do Sr. Benedicto, no mesmo becco.

Casa na Varzea

Vende-se uma bôa casa no Largo da Matriz n. 14, concertada de novo, com sitio e terrenos aos lados, a tratar em Caxangá com Gomes de Mendonça (mercearia).

Engenho

Vende se uma parte de um engenho com safra de moer e safra nova fondada, muito bem localisado, perto de uma das estações da estrada de ferro de S Francisco: a tratar na rua 15 de Novembro n. 54.

Loja de miudezas

Vende se uma loja de miudezas bem afreguezada e em um dos melhores pontos da cidade: a tratar na rua Duque de Caxias n. 72, primeiro andar.

Chaves perdidas

Perdeu se em uma argola quatro chaves pequenas e um apito de metal; dá-se boa gratificação a quem levar á rua de Santa Theresa numero 38.

Polvora

De todas as qualidades em barris e em latinhas vende-se no escriptorio do Pernambuco Powder Factory. Rua do Commercio n. 6.

PECHINCHA

Vende-se 1 mobilia de jacarandá composta de 1 sofá, 2 consolos, 12 cadeiras de guarnição e 2 de braços, 1 cama de casal com cupula. Tambem vende-se 2 albuns de cromos, sendo que em um tem 2 paginas de sello entre elles alguns raros. Quem pretender dirija-se à Olinda, ladeira da Ribeira n. 28.

Vende-se casa e sitio

Estrada do Arraial n. 17

Retirando-se para Europa o proprietario, vende a casa e sitio na estrada do Arraial n. 17. Sitio todo murado e bem arborisado, casa inteiramente pintada e novo, taretada e mobiliada podendo o comprador tomar conta immediatamente: trata-se na dita casa em qualquer dia e hora.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometro de marinha, caixa de musicca, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo e qualquer objecto tendente a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

AU PARADIS DES DAMES

38---Rua do Barão da Victoria—38

Tem recebido ultimamente de Paris um variado sortimento em:

Sedas brancas, pretas e de cores para grande escolha.

Ricos cortes de Velludo Flamboyant.
Gazes de seda lizas e com desenhos.
Espartilhos finos em seda e de brim.

Cortinados finos, com pinturas para janellas.
Colchas de seda, lavradas e bordadas.

Camisas de seda e de linho guarnecidas de rendas e fitas.
Leques de madriperola e de phantasia a Luiz XIV.

Cortinados de filó para cama.
Meias de seda e de fio de escossia para homem e senhora.

Esteiras brancas e de phantasia.
Tapetes e alcatifas para forro de casa.

Almofadas bordadas a ouro e em alto relevo.
Grande sortimento em lans de phantasia.

Grande escolha em tecidos de algodão.

GUIMARÃES BASTOS & C.

TELEPHONE---59

EMULSÃO VERMIFUGA

Formulada e preparada por

José Marques Ferreira

PHARMACEUTICO

TITULADO PELA ESCOLA DE MEDICINA E PHARMACIA DA BAHIA
APPROVADA PELA INSPECTORIA DE HYGIENE

Esta Emulsão faz expellir completamente em poucas horas os vermes intestinaes, conhecidos vulgarmente com o nome de lombrigas. Tem vantagem sobre os demais medicamentos empregados para o mesmo fim, a de não ser preciso purgantes depois de seu uso e ser agradavel ao paladar, podendo ser usada pel s creanças sem repugnancia. Em sua composição não entram substancias mineraes que demandem de cuidado ou prejudiquem ao organismo.

Modo de usar

Adultos colheres das de sopa. Crianças colheres das de chá. Deve ser tomada pela manhã bem cedo, pura ou misturada com café, leite, ou mesmo com agua adoçada.

Preço 1/2 vidro	1$000
« 1 «	2$000
Duzia de 1/2 «	10$000
« 1 «	20$000

DEPOSITO GERAL
PRAÇA MACIEL PINHEIRO—

PHARMACIA FERREIRA
PERNAMBUCO

RAULIVEIRA

PEITORAL CATHARINENSE

XAROPE DE ANGICO, TULU' E GOACO

COMPOSIÇÃO DE RAULIVEIRA

Approvado e autorisado pela Inspectoria Geral de Hygiene do Brazi premiado com a medalha de 1.ª classe em diversas exposições.

Recommendado na clinica medica de distinctos facultativos como grande medicamento para combater tosses, bronchites, asthma tisica, coqueluche, rouquidão e todas as molestias das vias respiratorias.

Mais de 50 mil pessoas residentes em diversos Estados do Brazil, attestam a efficacia deste grande preparado.

RAULINO HORN & OLIVEIRA, unicos proprietarios e fabricantes.—Santa Catharina.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIO NO ESTADO DE PERNAMBUCO

Guimarães Braga & C.

Rua do Marquez de Olinda n. 60

LOJA DO POVO

— Rua 1°. de Março --19

Este acreditado estabelecimento continua a vender por preços sem competido os artigos para os quaes pedimos a attenção das Exmas Familias:

Colchões francezes a 15$000 um.
Bramantes para lençóes de 4 larguras a 2$000 o metro.
Atoalbado branco e lavrado para mesa a 2$500 e 2$000 o metro.
Cachemira de 2 larguras para vestido a 1$200 o covado.
Casemira preta de sgonal para roupa de homem a 2$000 o covado.
Cheviote preto para roupa de homem, fazenda de 9$000 o covado por 6$000.
Flanella azul para costume de 3$500 a 5$000 o covado.
Cachemiras de lã com letras de seda a 1$200 o covado.
Lindos chamalotes de varios padrões a 1$000 o covado.
Grande sortimento de chiffonetes a 800 rs. o covado.
Meia de lã para senhoras a 40$000 a duzia.
Ditas de algodão idem a 12$000 a duzia.
Ditas de cor para homem a 12$500 a duzia.
Ditas cruas com fios de seda pora homem a 12$000 a duzia.
Setinetas de todas as cores a 600 o covado.
Seda branca lavrada para noiva a 2$500 o covado.
Cretones de côres 2 barras para coberta ereposteiro, fazenda de 1$200 o covado 700 rs. (E' barato!)
Etamines arrendados a 500 o rs. covado.
Cretones claros a 320 rs. o covado.
Ditos escuros muito largos a 400 rs. o covado.
Lindos cortes de cachemira para vestido de 80$000 por 40$000.
Madapolão americano de 8$000 e 10$000 a peça.
Dito francez para camisa, punhos e collarinhos a 13$000 a peça.
Dito para noivas de 24 jardas a 11$000.
Cortinados de crochet e cambraia bordados para cama e janellas a 10$000 o par.
Ditos de cores para sala a 24$000 o par.
Ditos finos de crocket para cama de casal, do preço de 50$000 a 35$000.
Capellas com véo para noiva a 10$000 e 12$000.
Grande sortimento de espartilhos de 8$000, a 16$000.
Peitilhos para Senhoras a 1$500 um.
Camisas de dormir para homem a 6$000 uma.
Ditas para Senhora a 6$000 uma.
Finos cortes de casemira ingleza para calça a 8$000 e 10$000.
Camisas de malha de lã para homem e senhora a 6$000.
Vestuarios de Jercey para meninos a 15$000.
Cobertas de cretone para cama de casal a 5$000.
Casinetas para roupa de homem e creança a 500 rs. o covado.
Brim branco n. 6 a 3$000 a vara (fino linho!)
Dito preto a 1$800 a vara.
Grande sortimento de crepes mesclados, do preço de 1$500 por 800 rs. o covado.
Fichús de todas as cores de 3$000 a 10$000,
Brins de puro linho para ceroulas a 2$000 a vara.
Sobretudos com uma e duas vistas, cobertores, colchas, ceroulas, mantilhas, tudo por preços baratissimos.

Só na

LOJA DO POVO

19—RUA 1° DE MARÇO—19
(Antiga do Crespo)

CARNEIRO DA CUNHA & SOBRINHO

GRANDE HOTEL AMERICANO

Rua 15 de Novembro 29

Estabelecimento de primeira ordem.

Casa montada com luxo e commodidade n'um dos pontos mais hygienicos da cidade do Recife.

Accommodações magnificas, todas com janellas para a rua.

Esplendida sala de refeições, a maior e mais arejada nesta capital.

A cosinha acha-se a cargo de dois peritos cosinheiros, sendo um francez e chegado da Europa e outro brasileiro, ambos especialistas na arte culinaria.

Os proprietarios d'este grande e luxuoso estabelecimento tendo a certeza de que com os elementos que acima offere-se acha-se habilitado a satisfazer aos mais difficeis dos appetites e bota-o ao despor do publico offerecendo-se para preparar banquetes, jantares etc., dentro ou fóra do mesmo estabelecimento.

FALLA-SE DIVERSOS IDIOMAS

PREÇOS RASOAVEIS

PROPRIEDADE DE

ESNATY & C.

THEO. JUST.

Representações

Commissões

62--RUA DO BOM JESUS--62

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

HOSPEDARIAS

Rua Larga do Rosario ns. 29, 31 e 33

Este importante estabelecimento, sob a direcção do seu habil proprietario MANOEL GARCIA, e auxiliares entendidos na materia *sui generis*, prima em ser o unico sem competencia nesta capital, já pelo esmerado gosto de sua architectura e altura interna, já pela promptidão e aceio do serviço culinario aduaneiro, já tambem pela posição hygienica do seu edificio.

DEPARTAMENTOS

Depois de innumeras transformações por que tem passado este Hotel, conseguio afinal o seu incançavel proprietario offerecer hoje uma hospedagem que deve ser preferida pelos illustres viajantes.

HOSPEDARIAS de 1ª e 2ª classes relativamente distribuidas debaixo da melhor ordem e aceio, a vontade dos Srs. viajantes, só, ou com familia.

SALAO DE RECREIO ricamente mobiliado, onde podem ser realisados jantares banquetes, a contento dos Srs. pretendentes.

APERITIVOS

POUR SE MANGER. — Salpicões, ostras, lagostins, salchichas, etc, peixes em latas, queijos flamengos, suissos e do sertão, doces seccos e em caldas, estrangeiros e nacionaes.

ADEGA

E' esplendido o sortimento de vinhos Figueira, Bordeaux, Porto, Vermouth, cognac, cervejas, licores, champagnes e outros aperitivos a *a se boiro*, odos recebidos directamente dos mais acreditados committentes da Europa.

Além do que é destinado ao commum do Hotel, tem sempre grande deposito de bebidas de sua importação, principalmente vinho Bordeaux em quartolas e cognacs finissimos, que vende nas melhores condições do mercado e preços sem competencia.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL

FOLHETIM 22

CRIME MYSTERIOSO

TRADUCÇAO

DE

FALBERMO DE FARIA

X

(Continuação)

—Porque, se eu trato d'este assumpto, se faço todos os meus esforços para seguir uma pista que julgo ser a boa, devo proceder secretamente e sem despertar as suspeitas de quem quer que seja n'esta cidade.

Não estou em situação, como sabe, de proceder abertamente, embora o julgasse util, o que não se dá certamente. O que eu tenho que fazer deve ser feito na sombra.

« Peço-lhe unicamente que me ajude na missão que me imponho e que não é nada agradavel, asseguro-lhe, tendo bastante confiança em mim para me deixar proceder só o meu inquerito até ao momento em que estiver certo de não poder duvidar que a minha convicção é correcta e que o homem que matou Mrs. Clemens não tem relação alguma com Hildreth ou com os interesses que elle representa.

— Está então decidido a encarregar-se do assumpto?

A resposta foi curta, mas significava um adeus definitivo ao mais delicioso sonho d'amor que tinha feito palpitar o coração d'um agente de policia.

— Estou decidido.

XI

Alguns dias mais tarde, o Sr. Ferris estava sentado, pensativo, no seu gabinete.

Tinha recebido, n'aquella mesma manhã. mais noticias da prisão da cidade.

Hildreth tentára suicidar-se na precedente noite e tinha sido levado para o hospital quasi moribundo.

Ferris nunca tivera a menor duvida ácerca da culpabilidade d'aquelle homem.

Desde a primeira apresentação de Hildreth no inquerito, tinha o considerado como o assassino de Mrs. Clemens e, desde este momento, não tivera nenhuma razão plausivel para mudar de opinião.

As duvidas expressas por Byrd não o haviam abalado muito.

O joven policia era um enthusiasta, e, muito naturalmente, repugnava-lhe acreditar que o gentlemen fosse capaz de tal crime.

Mas a convicção de Hickory era absoluta.

Para elle a culpabilidade de Hildreth não apresentava a minima duvida.

Não era pois para admirar que a opinião de Ferris coincidisse com a do agente mais velho e mais experimentado.

Comtudo estava commovido com o desespero ou remorso que havia levado Hildreth a attentar contra a existencia.

Posto que de caracter pouco impressionavel, não podia evitar uma certa sympathia por aquelle desgraçado rapaz que era suspeito de ter assassinado Mrs. Clemens, e passava no espirito de todas as provas obtidas no inquerito, afim de se convencer que as auctoridades tinham cem vezes razão para o prender.

O resultado d'este exame foi satisfactorio excepto n'um ponto.

Quando chegou á accusação escripta pela viuva contra Hildreth, ficou impressionado com um facto material que, até áquelle momento, não lhe havia chamado a attenção; era a velhice do papel da carta.

Com doze annos de escripto não teria apresentado apparencia mais antiga, e, como Hildreth tinha apenas vinte e cinco annos; não era, por consequencia, senão uma creança quando aquella carta tinha sido escripta.

A probabilidade era pois que o Governador em que se fallava fosse simplesmente o pae do preso, por serem eguaes os seus nomes de baptismo.

No entanto, este descobrimento, posto que tirasse ao acontecimento o caracter mais dramatico, não affectava de modo serio a importancia dos outros factos reaes e significativos que pesavam extraordinariamente sobre o desgraçado rapaz, e, Ferris acabava de chegar a esta conclusão e o seu dever o forçava a libellar um auto de accusação de tentativa de suicidio, quando n'este momento a porta se abriu e Byrd entrou acompanhado por Hickory.

Vêr aquelles dois homens juntos era grande surpreza para o attorney do districto.

— O que, são os senhores! exclamou elle. Ora esta! estava longe de esperar a vista de ambos ao mesmo tempo! Como se relacionaram? O Sr. Byrd que que ia trabalhar secretamente! O que se passou então?

Byrd não lhe deu tempo para se admirar mais

Avançou e disse:

Hickory e eu, encontrámo-nos pelo maior dos acasos.

Fallámos d'este assumpto e, de palavra em palavra, trocámos as nossas idéas. Temos algumas coisas que revelar e, acreditamos, que ellas modificarão, a sua opinião quanto á pessoa que assassinou Mrs. Clemens.

— Serio?! exclamou o attorney do districto olhando para Hickory com ar de duvida,

— Sim, senhor, respondeu este com emphase bastante significativa para mostrar o estado dos seus sentimentos a este respeito.

No dia seguinte ao da minha entrevista com o senhor, vi uma mulher que me deu informações tão preciosas e tão novas que não hesitei em abandonar a minha antiga pista para seguir outra.

Mas percebi logo que não era o unico que seguia o bom caminho. O acaso fez-me encontrar aquelle que a seguia commigo e, assim como ha pouco lhe disse trocámos as nossas idéas e associámo-nos para descobrir a verdade.

— Hum! exclamou o attorney do districto. E' forçoso que descobrissem cousas muito extraordinarias para influenciar o animo de dois homens como os senhores.

— Tem razão, respondeu Byrd. E' de facto, não me surprehenderia que este caso fosse um dos mais extraordinarios que tenho conhecido.

E' raro que provas egualmente evidentes accusem duas pessoas que não teem entre si relação alguma.

— E obtiveram essas provas?

— Sim, senhor.

— E quem é a pessoa que consideram como culpado?

— Craik Mansell, o sobrinho de Mrs. Clemens.

— Quem? Craik Mansell?... fallaram em uma mulher que tinham visto. Quem é essa mulher?

— E' Sally Perkins, aquella velha que anda sempre pelas ruas, veio ter comigo n'aquella manhã, a seguinte á da minha entrevista com o senhor, com toda a especie de historias e contou-me que, na segunda feira, depois do meio dia, na vespera da morte, saber estava no bosque, apanhando lenha.

Tinha o avental cheio e voltava para casa, atravez do nevoeiro, quando ouviu de repente vozes.

Sendo curiosa, como todas as mulheres, supponho eu, parou e vendo deante d'ella um rapaz e uma rapariga sentados n'um banco, occultou-se na sombra d'uma arvore com a innocente, sem duvida, de ouvir o que diziam.

« Era mais interessante do que esperava, e estava realmente tragica repetindo-me a conversa.

Não tentarei reproduzil-a com todos os pormenores.

Bastará saber que o homem, que ella não conhecia, e a mulher que reconheceu immediatamente como miss Dare, estavam ambos muito agitados, que elle fallava da teimosia e do egoismo da sua tia, e que ella, em vez de o socegar, respondia-lhe de modo a augmentar a sua irritação e finalmente, exhausto, elle exclamou:

« Não é supportavel! Pensar que, se me adiantasse a quantia que tenciona deixar-me um dia, poderia fazer a sua felicidade e a minha e que nada se opporia ao nosso casamento! E' bastante para enlouquecer um homem sentir tudo o que mais deseja n'este mundo tão perto de si, e no entanto não ter nada, nem ao menos a esperança para o amparar!»

« Então, segundo diz a velha Parkins, levantaram se ambos e ella, que não tinha respondido nada a estas ultimas palavras, bateu com o punho na arvore deante da qual estavam e murmurou duas ou tres palavras que a velha não poude ouvir, mas significando evidentemente que desejaria conhecer mrs. Clemens, porque Mansell, era realmente elle, exclamou:

« Então, se a conhecesse, o que aconteceria?»

« A esta pergunta miss Dare não respondeu no primeiro momento, mas afinal, disse:

« Oh! posso que, talvez, fosse capaz de a convencer.»

« Tudo isto, continuou o agente, me repetiu a velha Sally com a maior força; mas relativamente ao que em seguida se passou não foi tão explicita.

« Provavelmente interromperam a conversação por alguma expansão d'amor, porque quasi se abraçaram e elle parecia implorar: « Peço-lhe que acceite» ouviu-lhe dizer a velha. Mas ella respondeu: « Não, não, é inutil. Sou tão ambiciosa como o senhor, e o destino é evidentemente contra nós »

« E ao mesmo tempo ella repellia-o, emquanto elle tentava pegar-lhe na mão. Afinal abandonou-lh'a, mas um instante unicamente, depois retirou-a outra vez exclamando:

« Não posso, espere até ámanhã. « E quando elle perguntou: « Para que esperar?» ella respondeu:

« Uma noite tem bastado muitas vezes para mudar o curso das cousas.»

Ao que elle replicou:

« E' verdade!» e ficou pensativo vendo-a levantar a mão branca e bater n vamente na arvore que tinha deante de si com apaixonada força.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias, 42